



# Boletim Mensal de Estatística

Julho

2010



**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2010

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente do Conselho Directivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Capa e Composição Gráfica**

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**



Apoio | ao cliente

**808 201 808**

© INE, I.P. Lisboa - Portugal, 2010 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



## SINAIS CONVENCIONAIS

---

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
e	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)


**ÍNDICE**

<b>Capítulo 1. Destaques .....</b>	<b>7</b>
1.1 - Síntese de Destaques .....	9
<b>Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais .....</b>	<b>23</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais .....	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais .....	26
<b>Capítulo 3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>27</b>
3.1 - Movimento da população .....	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento .....	30
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento .....	32
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações .....	34
<b>Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social .....</b>	<b>34</b>
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada .....	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade .....	35
<b>Evolução da taxa de desemprego .....</b>	<b>36</b>
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego) .....	36
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	37
<b>Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....</b>	<b>37</b>
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões .....	38
<b>Total de sessões efectuados .....</b>	<b>38</b>
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem .....	39
<b>Total de espectadores .....</b>	<b>39</b>
<b>Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca .....</b>	<b>41</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas .....	43
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango .....</b>	<b>43</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado .....	44
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal .....</b>	<b>44</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial .....	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	45
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal .....</b>	<b>45</b>
4.5 - Pesca descarregada .....	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	48
<b>Recolha de leite de vaca .....</b>	<b>48</b>
<b>Capítulo 5. Indústria e Construção .....</b>	<b>49</b>
5.1 - Índice de produção industrial .....	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria .....	52
5.3 - Índice de emprego na indústria .....	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	54
5.5 - Licenciamento de obras .....	55
5.6 - Obras concluídas .....	56
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	57
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	58
5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação .....	59
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado .....	59



5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	59
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	60
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado total, jovem e não jovem .....	60
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime geral por destino de financiamento .....	61
5.15 - Operações sobre imóveis .....	62
<b>Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>65</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio .....	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho .....	68
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem .....	69
<b>Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais .....</b>	<b>69</b>
6.4 - Evolução do comércio internacional .....	70
6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	71
<b>Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais .....</b>	<b>71</b>
6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	72
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	73
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos .....	73
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	74
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos .....	74
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos .....	75
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos .....	75
<b>Capítulo 7. Serviços .....</b>	<b>77</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	79
7.2 - Transportes fluviais .....	79
7.3 - Transportes marítimos .....	80
<b>Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira .....</b>	<b>81</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	82
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	83
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	84
<b>Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>85</b>
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	85
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	85
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	86
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	86
<b>Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>86</b>
<b>Capítulo 8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>87</b>
8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	89
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	90
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição .....	91
<b>Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas .....</b>	<b>91</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>93</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	95



## *Capítulo 1. Destaqués*





## 1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

**divulgados pelo INE entre 13-07-10 e 11-08-10**

### Actividade Turística – Junho de 2010

No período de Janeiro a Junho de 2010, a hotelaria acolheu cerca de 6 milhões de hóspedes que originaram 15,8 milhões de dormidas, valores que relativamente ao semestre homólogo, representam um acréscimo dos hóspedes (+3,5%) e um ligeiro decréscimo das dormidas (-0,9%).

Os resultados do mês de Junho revelam igual tendência, tendo os estabelecimentos hoteleiros registado 1,2 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, movimento que corresponde a um acréscimo homólogo dos hóspedes (+3,4%) e a um decréscimo das dormidas (-2,3%).

Em comparação com os resultados de Junho de 2009, a repartição das dormidas por tipo de estabelecimento revela que apenas os hotéis e as pousadas apresentaram aumentos das dormidas, próximos dos 2%. Para o crescimento dos hotéis contribuíram todas as categorias, principalmente as unidades de cinco estrelas (+4,2%) e as de três (+3,2%). Nas restantes tipologias observaram-se decréscimos, superiores a 10% nas estalagens e nos apartamentos turísticos, tendência que se vem verificando há três meses consecutivos.

Os residentes contribuíram com 1,3 milhões de dormidas, menos 4,6% do que no mês homólogo, contrariando a tendência de evolução positiva que se vinha registando nos últimos meses. Para este resultado poderá ter contribuído o período de feriados do mês de Junho, que em 2009 ocorreram de forma mais favorável ao turismo (dias consecutivos), face a 2010 (em semanas diferentes).

Mantendo a tendência do mês anterior, as dormidas de não residentes apresentaram um ligeiro decréscimo (-1,1%), correspondendo a 2,3 milhões.

O grupo dos principais mercados emissores, que representaram 70,2% das dormidas de não residentes, continuou a apresentar resultados negativos, maioritariamente inferiores a 5%, à excepção do mercado irlandês que registou um acentuado decréscimo homólogo nas dormidas (-17,5%).

Em comparação com Junho de 2009, a distribuição regional do total de dormidas evidencia um crescimento próximo dos 5% em Lisboa e de menor dimensão no Norte, Alentejo e Açores. As restantes regiões apresentaram decréscimos, que na Madeira permaneceu próximo dos 15% e no Centro (-6,6%) se distinguiu dos resultados positivos registados nos últimos cinco meses.

Em Junho de 2010, a hotelaria registou uma taxa de ocupação-cama de 42,5%, ligeiramente inferior à do período homólogo (43,9%).

Regionalmente, os níveis de ocupação não apresentaram alterações significativas relativamente a Junho de 2009, à excepção da Madeira que registou uma quebra de 8,2 p.p..

Considerando os tipos de estabelecimento, observaram-se taxas de ocupação-cama superiores a 50% nos hotéis-apartamentos (nomeadamente nas unidades de quatro e cinco estrelas) e nos motéis. As restantes tipologias apresentaram níveis de ocupação entre 40 a 50%, à excepção das estalagens e das pensões, que se aproximaram dos 30%.

A estada média foi de 2,8 noites, inferior à do período homólogo (3,0). A Madeira e o Algarve foram as regiões onde ocorreram as estadias mais prolongadas (5,2 e 4,5 noites, respectivamente).

No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros registaram 169,5 milhões de euros de proveitos totais e 114,5 milhões de proveitos de aposento, valores semelhantes aos do período homólogo (+0,2% e +0,6%, respectivamente).

Do mesmo modo, o Algarve e os Açores apresentaram valores de proveitos próximos dos registados em Junho de 2009. Os maiores acréscimos nos proveitos observaram-se em Lisboa (cerca de 8% para ambos os indicadores) e no Norte (1,6% para os proveitos totais e 6,9% para os de aposento). Pelo contrário, a Madeira continua a registar quebras superiores a 15% para ambos os indicadores.

O rendimento médio por quarto foi de 31€, ligeiramente inferior ao do período homólogo (31,5€). Lisboa, Algarve e Açores foram as regiões onde se observaram os valores mais elevados do Rev Par (42,4€, 36,9€ e 32,5€, respectivamente). Estes valores correspondem a um acréscimo homólogo de 4,5% em Lisboa e a decréscimos de 2,8% e 1% no Algarve e nos Açores. No entanto, relativamente a Junho de 2009, a Madeira foi a região que mais decresceu (-17,9%).

As pousadas, os hotéis e os hotéis-apartamentos registaram valores do Rev Par superiores ao total nacional, atingindo 43€ nas pousadas. Nos hotéis (36,4€), as unidades de cinco estrelas apresentaram o



maior rendimento médio por quarto (62,8€), seguidas pelas de quatro (36,2€). Relativamente ao período homólogo verificou-se uma redução generalizada do Rev Par, de maior dimensão nos hotéis-apartamentos (-6,1%). As pousadas foram a única exceção (+4,6%), sendo igualmente de assinalar os hotéis de cinco estrelas (+2,0%).

No período de **Janeiro a Junho**, a hotelaria registou 759,5 milhões de euros de proveitos totais e 499,1 milhões de proveitos de aposento, equivalendo a variações homólogas muito ligeiras (+0,3% e +0,5%, respectivamente).

Neste período, o rendimento médio por quarto não apresentou alterações sensíveis (23,6€, correspondendo a um ligeiro decréscimo de 1,2%).

### **Estatísticas do Comércio Internacional – Junho de 2010**

Comércio Internacional – Saídas aumentam 15,4% e Entradas 13,2%

No 2º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Abril a Junho de 2009) um aumento de 15,4% e as entradas de 13,2%, determinando um agravamento do défice da balança comercial em 436,2 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo das trocas comerciais com países terceiros, já que o saldo das trocas com os países da União Europeia registou uma melhoria.

#### **Comércio Internacional**

No 2º trimestre de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 15,4% e as entradas de 13,2%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 64,3%, determinando uma melhoria de 1,2 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

#### **Comércio Intracomunitário**

Em Junho de 2010, o Comércio Intracomunitário na chegada mantém a tendência do mês anterior, apresentando um crescimento de 6,6%. Na expedição a taxa de variação homóloga apresenta um crescimento positivo de 10,8%.

Em termos mensais (Junho de 2010 face a Maio de 2010), as chegadas registaram um aumento de 3,0% e as expedições de 1,7%.

#### **Comércio Extracomunitário**

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Junho de 2010 as importações registaram um aumento de 33,1% face aos valores registados em Junho de 2009 e as exportações de 22,5%.

Em termos mensais (Junho de 2010 face a Maio de 2010), as importações registaram um aumento de 19,8%, e as exportações de 2,7%.

#### **Grandes Categorias Económicas**

No período de Março a Maio de 2010 destacam-se, face a igual período do ano anterior, os acréscimos nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (+39,2%) e de Material de transporte e acessórios (+28,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+128,8%), de Fornecimentos industriais (+26,7%) e de Material de transporte e acessórios (+24,2%).

### **Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Junho de 2010**

Índices de Custos de Construção de Habitação e de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aceleram ligeiramente

A taxa de variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova no Continente fixou-se em 2,5% no mês de Junho, aumentando 0,1 pontos percentuais face ao mês anterior. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente registou uma taxa de variação homóloga de 0,9%, mais 0,3 pontos percentuais que a taxa observada em Maio.

#### **1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova**

A variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova no Continente fixou-se em 2,5%, marginalmente superior ao observado em Maio (2,4%). Este comportamento foi determinado pelo acréscimo, face a Maio, de 0,1 p.p. da taxa de variação homóloga da componente Materiais, que se fixou em 1,1%, enquanto a componente Mão-de-Obra estabilizou em 3,6%. A taxa de variação média anual foi superior em 0,4 p.p. à registada em Maio, situando-se em 0,2%. Por tipo de construção, as taxas de

variação homóloga dos índices relativos a Apartamentos e a Moradias, arredondadas à décima, mantiveram-se inalteradas face a Maio, situando-se em 2,4% e em 2,6%, respectivamente.

## 2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

A taxa de variação homóloga do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação em Junho, no Continente, situou-se em 0,9%, mais 0,3 p.p. que a observada no mês anterior. Esta evolução do índice agregado resultou, sobretudo, da evolução da componente Produtos que passou de uma taxa de variação de 0,9% em Maio para 1,4% em Junho. A componente Serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,4%, superior em 0,1 p.p. à observada em Maio. A variação média dos últimos 12 meses manteve a tendência de redução que já se verifica desde Abril de 2009, fixando-se em 1,0%. A região do Norte foi a única, tal com em Maio, a registar uma taxa de variação homóloga (0,2%) inferior à observada no mês anterior. Das restantes regiões, todas com variações homólogas em Junho superiores às registadas no mês precedente, destaque-se a do Alentejo, com uma taxa de variação homóloga de 2,9%, por ter registado o acréscimo mais intenso face a Maio (0,7 p.p.). A região de Lisboa e Vale do Tejo foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa (-0,7%), situação que se mantém desde Novembro de 2009. Esta região e a região do Norte continuam a registar variações inferiores à da média do Continente.

### Índice de Novas Encomendas na Indústria – Junho de 2010

Encomendas recebidas na indústria aumentaram 9,9%

Em Junho de 2010, o valor das novas encomendas recebidas na indústria registou uma variação homóloga de 9,9% (-2,3% no mês anterior). Este resultado foi determinado pelo comportamento mais positivo do mercado externo (17,8% em Junho, 1,9% em Maio) e, em menor grau, pelo comportamento do mercado nacional, que apresentou uma variação de 2,0% (-6,6% no mês precedente).

#### Total

Em Junho de 2010, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentou 9,9% em termos homólogos (-2,3% em Maio). Este resultado, embora determinado por comportamentos semelhantes ocorridos em ambos os mercados, reflecte essencialmente a intensidade da variação do mercado externo, 17,8% (1,9% no mês anterior). As novas encomendas no mercado nacional aumentaram 2,0% (diminuição de 6,6% no mês anterior). O agrupamento de Bens Intermédios, com um contributo de 7,4 pontos percentuais (p.p.), determinou a variação homóloga do índice total. Este agrupamento registou uma taxa de variação de 15,4% depois de no mês precedente a mesma se ter situado em -2,0%. Os agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento apresentaram variações de 6,9% e de 3,5%, respectivamente (8,2% e -8,1% no mês anterior, pela mesma ordem).

#### Mercado Nacional

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional aumentaram 2,0% em Junho, quando no mês anterior tinham diminuído 6,6%. O maior contributo para a variação do índice do mercado nacional foi dado pelo agrupamento de Bens Intermédios, 3,4 p.p., associado a um aumento de 6,7% (4,5% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Investimento registou uma diminuição de 7,4% (-26,5% no mês precedente), enquanto a variação do agrupamento de Bens de Consumo foi de 5,2%, 3,7 p.p. inferior à observada em Maio.

#### Mercado Externo

Em Junho, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais com origem no mercado externo aumentou, em termos homólogos, 17,8% (1,9% no mês anterior). O contributo mais influente para a variação do índice do mercado externo foi dado pelo agrupamento de Bens Intermédios, 11,4 p.p., resultante de uma variação homóloga de 25,2% (-7,3% em Maio). O agrupamento de Bens de Investimento registou um aumento de 13,9% (17,0% em Maio) e contribuiu com 4,6 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de Bens de Consumo apresentou um aumento de 8,2 %, taxa 0,6 p.p. superior à observada no mês precedente.

### Índice de Preços no Consumidor – Julho de 2010

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 1,8%

Em Julho de 2010, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de 1,8%, superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada em Junho. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga foi 0,6%, superior em 0,4 p.p. à observada no mês anterior para o mesmo agregado. A variação mensal do IPC situou-se em 0,1% (0,2%

em Junho de 2010 e -0,5% em Julho de 2009). A variação média dos últimos doze meses foi nula (-0,2% em Junho).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, superior em 0,8 p.p. à de Junho de 2010 e 0,2 p.p. superior à taxa de variação homóloga estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,4%, enquanto a taxa de variação média dos últimos doze meses aumentou 0,3 p.p. para 0,0%.

### Índices de Preços na Produção Industrial – Junho 2010

#### Ligeiro abrandamento do Índice de Preços na Produção Industrial

Em Junho, a variação homóloga do índice de Preços na Produção Industrial situou-se em 3,7% (4,2% em Maio). A variação mensal foi nula e a média dos últimos 12 meses fixou-se em -0,4%. A secção das Indústrias Transformadoras registou variações de 3,8% em termos homólogos e de -1,3% em termos anuais. A variação mensal desta secção foi nula. No 2º trimestre de 2010 o índice total apresentou uma variação homóloga de 4,0% (2,2% no trimestre anterior).

#### Varição homóloga

O índice de preços na produção industrial registou, em Junho, uma taxa de variação homóloga de 3,7%, valor inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O agrupamento de Energia, com um contributo de 2,7 p.p. associado a uma taxa de variação homóloga de 9,2% (11,4% em Maio), foi o que mais influenciou a variação do índice total. Por secções, a das Indústrias Transformadoras apresentou o contributo mais intenso para a variação do índice total (3,0 p.p.), em resultado de uma variação homóloga de 3,8% (4,4% em Maio). A taxa de variação homóloga desta secção, excluindo a divisão da Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, situou-se em 1,4% (1,2% em Maio). A secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio manteve a taxa de variação homóloga registada nos dois meses anteriores, 3,3%. As secções de Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição e das Indústrias Extractivas apresentaram taxas de variação homóloga de 4,6% e de 0,7% (4,3% e 0,1%, respectivamente, em Maio). No 2º trimestre de 2010, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de 4,0 (2,2% no 1º trimestre). O contributo do agrupamento de Energia, 3,2 p.p., associado a uma taxa de variação homóloga trimestral de 11,2% (10,1% no 1º trimestre de 2010) foi o que mais influenciou a variação do índice total. A secção das Indústrias Transformadoras registou, neste trimestre, uma variação de 4,1%, superior em 2,1 p.p. à registada no trimestre anterior.

#### Varição mensal

Em Junho último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal nula (0,4% em Junho de 2009), inferior em 0,5 p.p. face à registada no mês anterior. O agrupamento de Energia apresentou uma variação mensal de -0,3% (um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total) e o de Bens de Consumo aumentou 0,3% (e um contributo de 0,1 p.p. Em igual mês do ano precedente, a variação mensal destes agrupamentos foi de 1,7% e de 0,1%, respectivamente. A variação mensal da secção de Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição foi de 0,3% (nula em Junho de 2009), superior em 0,1 p.p. quando comparada com o mês anterior. Os índices das secções das Indústrias Transformadoras, de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio e das Indústrias Extractivas, registaram variações mensais nulas (0,6%, 0,0% e -0,6%, respectivamente, em Junho de 2009).

#### Varição média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -0,4% (-1,2% em Maio). Com excepção do agrupamento de *Bens de Investimento*, que manteve a sua variação média em 0,1%, todos os agrupamentos registaram taxas de variação média anual superiores às observadas no mês anterior. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* destacaram-se pelos acréscimos mais elevados, 1,6 p.p. e 0,9 p.p., para taxas de variação média de 2,5% e de -2,7%, respectivamente. Por secções, as taxas de variação média das *Indústrias Transformadoras* e das *Indústrias Extractivas*, foram superiores, às observadas em Maio, em 1,0 p.p. e em 0,1 p.p., respectivamente, fixando-se em -1,3% e em -0,1%. As secções de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* e a de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* apresentaram taxas de variação média de 3,2% e de 6,8% inferiores às verificadas no mês anterior em 0,2 p.p. e em 0,4 p.p..

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Junho de 2010

Produção na Construção manteve tendência negativa

Em Junho de 2010 a produção na construção registou uma variação homóloga de -7,5%, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais à observada no período anterior. O emprego e as remunerações, também em termos homólogos, diminuíram 7,1% e 5,7%, respectivamente.

### Produção

A produção na Construção apresentou em Junho uma variação homóloga de -7,5%. Este resultado foi inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à variação observada no período terminado em Maio. Ambos os segmentos apresentaram variações homólogas mais negativas que as observadas no anterior período, contrariando a ligeira melhoria observada nos dois meses anteriores. A Construção de Edifícios apresentou uma variação homóloga de -11,5% (-11,2% em Maio) contribuindo com -5,6 p.p. para a variação do total do índice. A Engenharia Civil registou uma variação de -3,8%, em termos homólogos (-3,4% em Maio), tendo contribuído com -1,9 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação média nos últimos 12 meses diminuiu 0,2 p.p. em relação à observada em Maio, tendo-se situado em -7,8%. O segmento da Construção de Edifícios apresentou uma variação média anual de -11,4% (-11,3% em Maio), enquanto o de Engenharia Civil registou uma variação média de -4,3% (-4,0% no período anterior).

### Emprego

Em termos homólogos o emprego no sector da Construção apresentou, em Junho, uma redução de -7,1%, taxa próxima da apresentada em Maio (7,0%). Quando comparado com o mês anterior, o emprego registou uma diminuição idêntica à observada em Junho de 2009 (-0,6%). A taxa de variação média verificada nos últimos 12 meses situou-se em -7,9%, superior em 0,1 p.p. à verificada em Maio.

### Remunerações

A taxa de variação homóloga das remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção apresentou uma variação de -5,7%, após ter observado uma diminuição de 0,9% em Maio. Comparativamente ao mês anterior, as remunerações cresceram 0,7% (5,8% em Junho de 2009). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,9% (-7,3% no mês anterior).

## Índices de Produção Industrial – Junho de 2010

Variação homóloga da Produção Industrial estabiliza(\*)

Em Junho, o índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 3,4%, resultado idêntico ao observado em Maio. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de 4,5% (4,0% no mês anterior). No conjunto do 2º trimestre de 2010, o índice total registou uma variação de 2,5% face ao trimestre homólogo (3,8% no trimestre anterior).

### Variação homóloga

Em Junho, o índice de produção industrial registou uma taxa de variação de 3,4%. Este valor foi igual ao observado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se o de Bens Intermédios, 2,9 pontos percentuais (p.p.), resultante de uma variação homóloga de 7,7% (7,2% em Maio). O agrupamento de Bens de Investimento, ainda que tendo apresentado o contributo menos significativo (0,1 p.p.), passou de uma taxa de variação de -1,7%, em Maio, para um resultado positivo, em Junho, que se situou em 1,2%. O agrupamento de Bens de Consumo passou de uma taxa de variação de 2,2%, no mês precedente, para 0,5% em Junho, tendo apresentado um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice agregado.

Evidenciando o seu peso no índice agregado, a secção das Indústrias Transformadoras determinou a variação deste índice com um contributo de 3,6 p.p., resultante de uma variação homóloga de 4,5% (4,0% em Maio). A secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentou um contributo de -0,7 p.p., derivado de uma variação homóloga de -4,2% (1,6% em Maio), enquanto que na secção das Indústrias Extractivas esta taxa aumentou 16,8 p.p. relativamente ao observado no mês anterior, tendo-se fixado em 14,8%.

### Variação mensal

Em Junho o índice de produção industrial registou uma variação mensal de -0,5% (1,2% em Maio).

O agrupamento de Energia, com um contributo de -0,7 p.p., determinou a variação mensal do índice agregado. Este agrupamento registou uma taxa de variação de -3,6% depois de, no mês precedente, a mesma se ter situado em 4,9%. O agrupamento de Bens de Investimento apresentou igualmente um

contributo negativo (-0,3 p.p.), que resultou de uma variação mensal de -3,2% (1,5% em Maio). O agrupamento de Bens Intermédios passou de uma taxa de variação mensal de -0,3%, em Maio, para 1,3% em Junho, originando um contributo positivo de 0,5 p.p. que, ainda assim, foi insuficiente para contrariar o comportamento dos agrupamentos anteriores.

As secções das Indústrias Extractivas e das Indústrias Transformadoras apresentaram variações mensais de, respectivamente, 15,1% e 0,2% (-3,5% e 2,0% em Maio), enquanto que a secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio registou uma variação de -6,9% (-1,5% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -1,1 p.p., determinante para a variação do índice agregado.

### **Variação média anual**

No 2º trimestre de 2010, o índice total registou uma variação de 2,5% face ao trimestre homólogo (esta variação tinha sido de 3,8% no trimestre anterior). O agrupamento de Bens Intermédios apresentou um contributo decisivo para a variação trimestral do índice agregado (2,4 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 6,6% (3,7% no 1º trimestre de 2010). O agrupamento de Bens de Investimento apresentou o único contributo negativo (-0,1 p.p.), originado por uma taxa de variação de -1,2% (0,8% no trimestre anterior).

A secção das Indústrias Transformadoras apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado (2,4 p.p.), ainda assim, esta secção passou de uma taxa de variação trimestral de 5,9%, no 1º trimestre de 2010, para 2,9% no 2º trimestre. A secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentou um contributo de 0,1 p.p., originado por uma taxa de variação de 0,5% (-0,3% no trimestre anterior). A secção das Indústrias Extractivas passou de uma taxa de variação de -26,9%, no trimestre precedente, para -0,1% no 2º trimestre de 2010.

## **Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Junho de 2010**

Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho com variação negativa

Em Junho, o índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho apresentou uma variação homóloga de -1,6%, inferior em 2,4 pontos percentuais ao observado em Maio. No 2º trimestre de 2010, o índice de volume de negócios diminuiu 0,3% em termos homólogos (aumento de 0,8% no 1º trimestre). As taxas de variação homóloga dos índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário e das remunerações situaram-se em -0,3%, em -1,7% e em 1,0%, respectivamente.

### **Volume de Negócios**

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma diminuição, em termos homólogos, de 1,6%, quando em Maio aumentara 0,8%. Em termos nominais o índice também apresentou uma variação negativa (-1,0%), inferior em 2,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado em Maio. Ambos os agrupamentos, de *Produtos alimentares* (variação homóloga de 0,3%) e de *Produtos não alimentares* (-3,3%), apresentaram taxas de variação inferiores às observadas em Maio, em 3,7 p.p. e em 1,3 p.p., respectivamente. Excluindo a componente de combustíveis do agrupamento de *Produtos não alimentares*, a variação homóloga do índice geral diminuiu 1,7 p.p. face ao valor apurado no mês precedente, fixando-se em -2,0%. No segundo trimestre de 2010, as vendas no comércio a retalho diminuíram 0,3%, em termos homólogos, após um crescimento de 0,8% no primeiro trimestre. As variações homólogas trimestrais dos agrupamentos de *Produtos alimentares* e de *Produtos não alimentares* situaram-se em 2,3% e em -2,6%, respectivamente, tendo ambas diminuído 1,2 p.p. face ao 1º trimestre de 2010. Comparativamente a Maio, o índice geral do comércio a retalho registou uma variação de -1,1% (-1,0% no mês anterior). O comércio de *Produtos alimentares* diminuiu 1,7% (aumento de 0,2% em Maio), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* a diminuição foi de 0,6% (-2,1% no mês precedente). A variação média nos últimos doze meses, das vendas no comércio a retalho, situou-se em -0,6%, 0,1 p.p. inferior à observada em Maio.

### **Emprego**

Em Junho, o emprego no comércio a retalho diminuiu 0,3% em termos homólogos (aumento de 0,1% no mês anterior). Por agrupamentos, o de *Produtos alimentares* apresentou um crescimento homólogo de 0,3% (1,2% no mês precedente) e o de *Produtos não alimentares* registou uma diminuição de 0,7%, idêntica à observada em Maio.

Face ao mês anterior, o emprego no comércio a retalho cresceu 0,3% (0,7% em Junho de 2009), com contribuições positivas de ambos os agrupamentos. O de *Produtos alimentares* apresentou uma variação mensal de 0,4% (1,2% em Junho do ano anterior) e o de *Produtos não alimentares* registou um crescimento de 0,3%, igual ao observado em igual mês de 2009. A variação média dos últimos doze meses cifrou-se em -1,7%, 0,2 p.p. superior à verificada em Maio.

## Remunerações

O índice das remunerações do comércio a retalho apresentou, em Junho, uma variação homóloga de 1,0%, 0,2 p.p. inferior à registada em Maio. Registaram-se variações homólogas positivas em ambos os

(\*) Ajustada de efeitos de calendário e da sazonalidade.

agrupamentos, de 0,8% no de Produtos alimentares e de 1,1% no de Produtos não alimentares (-1,7% e 3,7%, respectivamente, no mês anterior). Face a Maio, o índice das remunerações aumentou 3,8% (4,0% em Junho de 2009). Nos últimos doze meses, a variação média foi de -1,1%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.

## Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, registou um decréscimo homólogo de 1,7%, inferior em 1,1 p.p. ao observado em Maio. No agrupamento de comércio de Produtos alimentares a variação homóloga foi inferior à observada em Maio em 2,0 p.p., tendo-se situado em -1,8%. O comércio de Produtos não alimentares diminuiu 1,6% (-1,0% no mês anterior). A variação mensal das horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustadas dos efeitos de calendário, foi de -1,3% (-0,1% em Junho de 2009). A taxa de variação média dos últimos doze meses situou-se em -2,0% (-2,1% no mês anterior).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Junho de 2010

Variação homóloga do Volume de Negócios na Indústria menos positiva  
Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas diminuíram

Em Junho de 2010, o volume de negócios na indústria aumentou, em termos homólogos, 10,5% (13,3% no mês anterior). Embora com intensidades diferentes, os dois mercados determinaram a desaceleração do índice, tendo as vendas para o mercado nacional aumentado 7,1% em Junho (9,7% em Maio) e 16,6% para o mercado externo (20,2% no mês precedente). No 2º trimestre de 2010, as vendas na indústria registaram uma variação homóloga de 11,6% (12,1% no 1º trimestre de 2010). O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário) diminuíram, em termos homólogos, 1,9%, 2,6% e 3,4%, respectivamente.

## VOLUME DE VENDAS

### Total

Em Junho de 2010, o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 10,5%, 2,8 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês precedente.

Todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações menos positivas face ao mês anterior. O contributo mais influente para a variação homóloga do índice total foi dado pelo agrupamento de Bens Intermediários, 5,4 p.p., resultante de um aumento de 15,3% (16,0% em Maio). O agrupamento de Energia apresentou o segundo contributo mais influente, 4,0 p.p., associado a uma variação homóloga de 18,8% (24,9% no mês anterior). As vendas nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento aumentaram 3,1% e 1,3%, respectivamente (6,0% e 4,2% em Maio).

Em termos homólogos, o volume de vendas na secção das Indústrias Transformadoras aumentou 9,9% (11,9% em Maio). Excluindo daquele agregado o grupo da Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, a variação das vendas foi de 7,5% (9,3% no mês anterior).

No 2º trimestre de 2010, o volume de negócios na indústria aumentou 11,6% em termos homólogos (12,1% no 1º trimestre de 2010). A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação trimestral de 10,5% (10,7% no 1º trimestre de 2010).

Em Junho de 2010, as vendas na indústria registaram um aumento mensal de 0,2% (2,8% em igual período de 2009).

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,5% (-4,3% em Maio).

### Mercado Nacional

Em termos homólogos, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional aumentou 7,1% (9,7% em Maio de 2010).

Todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações homólogas positivas, exceptuando o de Bens de Investimento, cujas vendas diminuíram 2,7% (-5,5% no mês anterior). O agrupamento de Energia deu o contributo mais influente para a variação do índice total, 4,2 p.p., resultante de um aumento de 15,0% em termos homólogos (24,8% no mês precedente). As variações dos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermediários foram de 3,3% e de 6,8%, respectivamente (2,1% e 9,0% em Maio).

O volume de negócios na secção das Indústrias Transformadoras aumentou, em termos homólogos, 6,4% (7,7% no mês anterior).



Em Junho de 2010, as vendas da indústria destinadas ao mercado nacional diminuíram 2,0% em termos mensais, quando em Junho de 2009 tinham aumentado 0,3%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,4%, 2,2 p.p. superior à observada em Maio.

### **Mercado Externo**

Em Junho, as vendas na indústria com destino ao mercado externo apresentaram um aumento de 16,6% em termos homólogos (20,2% no mês anterior).

Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Energia, com contributos respectivamente de 11,1 p.p. e de 3,7 p.p., determinaram a variação do índice total, tendo as respectivas vendas aumentado 27,9% e 37,3% (26,1% e 25,6% em Maio, pela mesma ordem). As variações dos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento foram de 2,7% e de 4,5%, respectivamente, taxas inferiores em 12,0 p.p. e 8,5 p.p. às observadas no mês anterior.

Em termos homólogos, o volume de negócios da secção das Indústrias Transformadoras aumentou 15,4% em Junho (18,7% no mês precedente).

Comparativamente com o mês anterior, as vendas da indústria destinadas ao mercado externo aumentaram, em Junho de 2010, 4,2% (7,5% em igual mês de 2009).

Nos últimos 12 meses, o volume de negócios da indústria apresentou uma taxa de variação média nula (-3,6% em Maio).

### **Emprego**

Em Junho de 2010, o emprego na indústria registou uma diminuição de 1,9% em termos homólogos (-2,9% em Maio).

Todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações menos negativas face ao mês anterior. O contributo mais influente foi dado pelo agrupamento de Bens de Consumo, -0,8 p.p., resultante de uma variação homóloga de -1,6% (-2,3 % no mês precedente). O agrupamento de Bens de Investimento registou uma diminuição de 3,9% (-4,4% em Maio), enquanto as variações dos agrupamentos de Bens Inter-médios e de Energia foram de -1,5% e de -2,0%, respectivamente, taxas superiores em 1,8 p.p. e 0,3 p.p. às observadas no mês precedente.

Face a Maio de 2010, o emprego aumentou 0,1% (variou -1,0% em Junho de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,9% (-5,2% em Maio).

### **Remunerações**

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 2,6% em Junho (aumento de 3,2% em Maio).

Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo apresentaram variações homólogas de -2,1% e -1,9%, respectivamente (5,5% e 1,9% em Maio, pela mesma ordem). Os agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia registaram diminuições de 3,4% e de 6,0%, respectivamente (variações de 4,2% e de -1,1% no mês anterior).

Em termos mensais, as remunerações efectivamente pagas na indústria variaram -1,0% (4,9% em igual mês do ano anterior). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,4%, 0,1 p.p. superior à registada no mês precedente.

### **Horas Trabalhadas**

Em Junho de 2010, o volume de trabalho na indústria, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, apresentou uma variação homóloga de -3,4% (-2,9% em Maio). O agrupamento de Bens de Consumo deu o contributo mais influente para a variação do índice total, -1,8 p.p., resultante de uma diminuição de 3,6% em termos homólogos (-2,7% no mês anterior). O segundo contributo mais influente foi dado pelo agrupamento de Bens Intermédios, -0,9 p.p., associado a uma diminuição de 2,8% (-3,7% no mês precedente). As variações dos agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia foram de -4,1% e de -2,8%, respectivamente, taxas 2,2 p.p. e 1,6 p.p. inferiores às registadas em Maio.

Comparativamente com Maio de 2010, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram 5,2% (-4,6% em Junho de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1% (-5,5% em Maio).

## **Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Junho de 2010**

Volume de Negócios nos Serviços acelerou em Junho

O volume de negócios nos serviços registou, em Junho, uma taxa de variação homóloga de 7,2%, resultado superior em 1,1 pontos percentuais ao observado em Maio. Também em termos homólogos, o emprego e as remunerações diminuíram 0,4% e 2,0%, respectivamente, enquanto a variação das horas trabalhadas foi



nula. No 2º trimestre de 2010, a variação do volume de negócios nos serviços foi de 5,1% (1,4% no 1º trimestre).

### **Volume de Negócios**

Em Junho, o volume de negócios nos serviços aumentou 7,2% em termos homólogos, depois de ter registado uma taxa de variação de 6,1% em Maio.

A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou um contributo determinante para a variação do índice agregado, 5,6 pontos percentuais (p.p.), resultante de uma variação homóloga de 9,3% (9,4% em Maio). As secções de Actividades administrativas e dos serviços de apoio e de Transportes e Armazenagem apresentaram ambas contributos de 0,8 p.p. para a variação do índice total, derivados de taxas de variação de 13,6% e de 6,9% (12,1% e 5,2% no mês anterior), respectivamente. A secção de Actividades Imobiliárias foi a única a registar uma taxa de variação negativa (-16,3%, -10,4% no mês anterior), originando um contributo de -0,4 p.p. para a variação do índice total. As secções de Actividades de informação e de comunicação e de Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares registaram variações homólogas de 1,2% e de 2,1%, respectivamente, depois de, no mês anterior, as suas taxas de variação se terem fixado em valores negativos (-2,1% e -7,9%, pela mesma ordem). No 2º trimestre de 2010, o volume de negócios nos serviços aumentou 5,1% (1,4% no 1º trimestre). Em Junho, o volume de negócios nos serviços registou uma variação mensal de 5,5% (4,5% em igual mês de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,3%, superior em 1,8 p.p. à observada em Maio.

### **Emprego**

O emprego nos serviços registou, em Junho, uma variação homóloga de -0,4% (-0,5% no mês anterior).

A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice agregado (-0,8 p.p.), originado por uma taxa de variação -3,0% (-2,9% em Maio). O segundo contributo mais negativo para a variação do índice total foi dado pela secção de Alojamento, restauração e similares, -0,3 p.p., resultante de uma taxa de variação homóloga de -1,5% (-1,3% no mês precedente). As secções de Transportes e Armazenagem e de Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares registaram taxas de variação negativas em Junho de menor intensidade que as apresentadas no mês anterior. Ainda assim, estas duas secções contribuíram com -0,2 p.p. para a variação do índice total. A secção de Actividades administrativas e dos serviços de apoio, com uma variação homóloga de 4,8% (4,5% em Maio) registou um contributo positivo de 1,0 p.p. para a variação do índice agregado. No 2º trimestre de 2010, o emprego nos serviços diminuiu, em termos homólogos, 0,5% (no trimestre anterior tinha diminuído 1,8%).

Em Junho, o emprego nos serviços registou uma variação mensal de 0,3% (0,2% em igual período de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,2%, superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

### **Remunerações**

As remunerações nos serviços apresentaram, em Junho, uma variação homóloga de -2,0%, o que compara com o aumento de 3,1% observado no mês anterior. Esta evolução está influenciada, em parte, por desfasamentos temporais nos pagamentos de subsídios de férias.

Todas as secções apresentaram taxas de variação negativas, excepto a de Actividades administrativas e dos serviços de apoio (10,5% em Junho e 12,6% em Maio), da qual resultou um contributo de 1,4 p.p. para a variação do índice total. Contudo, este foi superado pelos contributos negativos das restantes secções, destacando-se entre elas a de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, que passou de uma variação homóloga positiva de 2,3% em Maio, para -5,2% em Junho. Desta variação resultou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total (-1,6 p.p.). Também a secção Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares apresentou um forte contributo negativo para a variação do índice agregado (-1,0 p.p.), originado por uma diminuição de 8,9% (em Maio tinha aumentado 3,2%). No 2º trimestre de 2010, as remunerações nos serviços aumentaram, em termos homólogos, 0,7%, quando no trimestre anterior tinham diminuído 1,2%. Em Junho, as remunerações nos serviços aumentaram 2,0% face ao mês anterior (7,3% em Junho de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,1%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

### **Horas Trabalhadas**

O volume de trabalho nos serviços, medido pelo número de horas trabalhadas, apresentou em Junho uma variação nula face ao mesmo período do ano anterior (em Maio tinha aumentado 1,1%). A secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, com uma variação homóloga de -3,1% (-0,8% no mês anterior), apresentou o contributo negativo mais forte para a variação do índice agregado (-0,9 p.p.). Já a secção de Actividades administrativas e dos serviços de apoio apresentou o

contributo positivo mais influente (1,2 p.p.), originado por uma taxa de variação de 6,5% (6,7% em Maio). As secções de Transportes e Armazenagem e de Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares contribuíram ambas com -0,3 p.p. para a variação do índice total, tendo registado taxas de variação de -2,3% e de -2,7%, respectivamente (-0,9% e -2,5% no mês precedente).

No 2º trimestre de 2010, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação nula (no trimestre anterior tinha diminuído 1,9%). O volume de trabalho nos serviços registou uma variação mensal de -2,4% (-1,4% em Junho de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,2%, superior em 0,3 p.p. à verificada no mês precedente.

### Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Junho de 2010

Valor médio de Avaliação Bancária de Habitação continua a descer

Em Junho de 2010, o valor médio de avaliação bancária do total do País, situou-se em 1161 euros/m<sup>2</sup>, correspondendo a uma diminuição de 0,9% face a Maio e a um aumento de 1,8% em termos homólogos. A Área Metropolitana de Lisboa apresentou uma variação em cadeia de -0,5%, enquanto na do Porto esta variação foi de -2,1%.

#### Habitação

Em Junho de 2010, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação situou-se para o total do País em 1161 euros/m<sup>2</sup>. A este valor correspondeu uma diminuição de -0,9% face ao mês anterior. Por regiões NUTS II verificaram-se decréscimos das regiões *Norte* (-1,4%), *Centro* (-1,8%), *Lisboa* (-0,5%) e *Alentejo* (-1,0%) e aumentos das regiões *Algarve* (0,7%), *Região Autónoma dos Açores* (3,5%) e *Região Autónoma da Madeira* (0,8%). Em termos homólogos o valor médio de avaliação aumentou 1,8%, no total do País e, com excepção da *Região Autónoma da Madeira* onde se verificou uma diminuição do valor médio de avaliação (-3,3%), todas as restantes regiões registaram variações positivas, sendo que as mais intensas foram observadas no *Norte* (2,9%) e na *Região Autónoma dos Açores* (4,3%).

#### Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos situou-se, em Junho, em 1234 euros/m<sup>2</sup>, diminuindo 1,1% face ao mês anterior. Relativamente às regiões NUTS II, a *Região Autónoma dos Açores* (0,6%) e a *Região Autónoma da Madeira* (2,7%) registaram variações em cadeia positivas, enquanto que nas restantes regiões o valor médio de avaliação diminuiu quando comparado com o mês de Maio. Das regiões com variação negativa destacam-se a do *Centro* (-2,2%), do *Alentejo* (-2,1%) e a do *Norte* (-2,0%). Quando comparado com o mesmo mês do ano precedente o valor médio de avaliação registou um aumento de 1,6%, reflectindo o decréscimo verificado na *Região Autónoma da Madeira* (-0,6%) e os aumentos registados nas restantes regiões NUTS II, *Norte* (2,6%), *Centro* (1,5%), *Lisboa* (1,6%), *Alentejo* (2,2%), *Algarve* (2,0%) e *Região Autónoma dos Açores* (10,2%). O valor médio de avaliação para as tipologias de apartamentos *T2* e *T3* situou-se em 1232 euros/m<sup>2</sup> e em 1174 euros/m<sup>2</sup>. Comparando com o mês anterior o aumento verificado na tipologia *T2* foi de 5 euros por metro quadrado, enquanto que na *T3* o valor diminuiu 23 euros. Estas diferenças correspondem a taxas de variação, face ao mês anterior, de 0,4% e -1,9%, respectivamente.

Por regiões, a região do *Algarve* e a *Região Autónoma da Madeira* mantêm a posição de destaque pelos valores de avaliação mais elevados para os apartamentos de tipologia *T2* (1500 euros/m<sup>2</sup>) e *T3* (1521 euros/m<sup>2</sup>), respectivamente. Os valores mínimos de avaliação registaram-se na região *Norte* 1010 euros/m<sup>2</sup> para as tipologias *T2* e na região *Centro* 952 euros/m<sup>2</sup> para as *T3*.

#### Moradias

No que se refere às moradias o valor médio de avaliação bancária para o *total do País* foi de 1033 euros/m<sup>2</sup>, resultando num acréscimo mensal face ao mês anterior de 0,2% e num aumento de 1,0% em termos homólogos. Na maioria das regiões NUTS II, as variações em cadeia foram positivas, destacando-se a região do *Algarve* (aumento de 4,2%). As regiões do *Norte*, do *Centro* e a *Região Autónoma da Madeira* registaram variações negativas. Face ao mês homólogo verificou-se um aumento do valor médio de avaliação de 1,0%. Embora positiva esta variação foi inferior em 0,8 pontos percentuais à registada em Maio. Por regiões NUTS II, a *Região Autónoma dos Açores* e a região *Norte* (valores médios de avaliação de 1073 euros/m<sup>2</sup> e 940 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente) destacaram-se com as variações homólogas mais elevadas, 3,2% e 3,0%, pela mesma ordem. A *Região Autónoma da Madeira* registou a variação homóloga mais negativa (-6,4%). Para o *total do País*, as moradias das tipologias *T3* e *T4* registaram valores médios de avaliação de 1017 euros/m<sup>2</sup> e de 1039 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente. Os valores médios mais elevados, destas tipologias foram observados no *Algarve*, sendo de 1481 euros/m<sup>2</sup> e 1470 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente para as tipologias *T3* e *T4*. Os valores mais baixos situaram-se, para ambas as tipologias, na região *Centro*, sendo de 902 euros/m<sup>2</sup> para a tipologia *T3* e de 903 euros/m<sup>2</sup> para a tipologia *T4*.

### **Análise por Regiões NUTS III**

Face a Maio de 2010, a análise dos índices de valor médio de avaliação bancária de habitação, por NUTS III, revelou que, em Junho, se verificaram acréscimos em 14 das 30 regiões, tendo o maior aumento (4,5%) ocorrido na *Região Autónoma dos Açores*. Concluiu-se ainda que os valores médios de avaliação mais elevados se mantiveram nas regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* e na *Região Autónoma da Madeira*, posicionando-se acima da média do *País* 31%, 28% e 20%, respectivamente (31%, 26% e 18%, pela mesma ordem, em Maio). No extremo oposto situaram-se as regiões do *Pinhal Interior Norte* com -33% (-32% em Maio), da *Beira Interior Norte* com -30% (-28% no mês anterior) e a da *Serra da Estrela* com -30% (-30% em Maio) por referência à média do *País*.

### **Análise das Áreas Metropolitanas**

O valor médio de avaliação bancária nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa* e do *Porto*, situou-se em 1436 euros/m<sup>2</sup> e em 1096 euros/m<sup>2</sup>, respectivamente, inferiores em 0,5% e 2,1%, ao observado em Maio. Os valores registados na *Área Metropolitana de Lisboa* foram superiores aos valores médios do *País*, quer para o total de habitação, quer para apartamentos e moradias (em 23,7%, em 16,1% e em 40,4%, respectivamente). Na *Área Metropolitana do Porto*, apenas os valores de avaliação das moradias se situaram acima da média do *Total do País* (5,6%). Os concelhos de *Lisboa* (valor de avaliação de 2013 euros/m<sup>2</sup>) e do *Porto* (1398 euros/m<sup>2</sup>) mantiveram, em Junho de 2010, os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem.

### **Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Julho de 2010**

O indicador de clima económico estabilizou em Julho no valor mais elevado desde Setembro de 2008, suspendendo a trajectória ascendente iniciada em Maio de 2009. No mesmo mês, observou-se uma recuperação dos indicadores de confiança relativos à Indústria Transformadora, aos Serviços e à Construção e Obras Públicas, apenas ligeira nos dois primeiros casos, e uma deterioração do referente ao Comércio.

O indicador de confiança dos Consumidores manteve o acentuado perfil descendente iniciado em Novembro, registando o valor mais baixo desde Junho de 2009. Contudo, em valores efectivos, não considerando médias móveis de três meses, este indicador recuperou em Julho.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente, retomando a forte trajectória ascendente iniciada em Março de 2009 e atingindo o valor mais elevado desde Setembro de 2008. Este comportamento deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a procura global e das perspectivas de produção, embora apenas ténue no segundo caso, uma vez que as apreciações relativas aos stocks de produtos acabados estabilizaram. O indicador de confiança dos Serviços recuperou ligeiramente, interrompendo a deterioração registada nos três meses anteriores. A evolução apresentada em Julho deveu-se ao aumento dos saldos relativos às opiniões sobre a carteira de encomendas e às apreciações sobre a actividade da empresa, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as perspectivas de procura registaram um agravamento ténue. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou nos últimos dois meses, contrariando a trajectória descendente iniciada em Agosto de 2009, devido ao aumento do SRE das opiniões sobre a carteira de encomendas, observando-se um agravamento nas perspectivas de emprego. Pelo contrário, no Comércio, o indicador de confiança diminuiu em Julho, interrompendo o forte movimento ascendente iniciado em Maio de 2009. O comportamento observado no mês de referência reflectiu o andamento negativo de ambos os subsectores, Comércio por Grosso e Comércio a Retalho.

Em Julho, o agravamento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo negativo de todas as componentes, com excepção das perspectivas de evolução da poupança. No mês de referência, as expectativas sobre a evolução da situação económica do país apresentaram o contributo negativo mais expressivo para o andamento do indicador.

### **Síntese Económica de Conjuntura – Junho de 2010**

Em Junho, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou na Área Euro (AE) e diminuiu ligeiramente na União Europeia (UE27) pelo segundo mês consecutivo. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo voltaram a apresentar crescimentos homólogos expressivos, embora menores que os registados nos meses anteriores.

Em Portugal, o indicador de clima económico aumentou ligeiramente em Junho, prolongando a trajectória ascendente observada desde Maio de 2009. O indicador de actividade económica, disponível até Maio, manteve o forte movimento ascendente iniciado em Agosto de 2009, atingindo o valor mais elevado desde Abril de 2008. O indicador de consumo privado voltou a aumentar em Maio, embora apenas ligeiramente,



registando o máximo desde Agosto de 1999, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro. No mesmo mês, o indicador de FBCF apresentou uma redução menos intensa, reflectindo a evolução das componentes de construção e de material de transporte. Relativamente ao comércio internacional de bens, as importações e as exportações voltaram a apresentar crescimentos homólogos nominais expressivos em Maio, passando de taxas de 12,2% e 17,6% em Abril, para 13,1% e 18,4%, respectivamente.

Em Junho, a variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,2%, superior em 0,1 p.p. à do mês anterior. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a sua variação homóloga foi de 0,2% (-0,1% em Maio), registando a primeira taxa positiva desde Agosto de 2009. Em Junho, os preços das componentes de bens e de serviços do índice apresentaram crescimentos de 1,5% e 0,7% (1,2% e 0,8%, em Maio, respectivamente). O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) da AE e de Portugal diminuiu 0,2 p.p. em Junho relativamente ao mês anterior, situando-se em -0,3 p.p..

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Junho 2010**

Redução ligeira da Taxa de Juro no crédito à habitação

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, em Junho, em 1,803%, o que representou uma redução mensal de 0,006 pontos percentuais (p.p.), metade do decréscimo observado em Maio (0,012 p.p.). O valor médio da prestação vencida manteve-se, pelo 4º mês consecutivo, em 250 euros. Quanto aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita situou-se em 2,057%, 0,015 p.p. superior à do mês anterior, com a prestação média vencida a aumentar 1 euro no mesmo período.

#### **Taxa de Juro**

Atingindo um período de 18 meses consecutivos de reduções, que corresponderam a uma diminuição acumulada de 4,174 p.p., o valor da taxa de juro implícita no crédito à habitação<sup>1</sup> foi, em Junho, de 1,803%, 0,006 p.p. menor que o do mês anterior.

Nos vários períodos analisados<sup>2</sup>, registaram-se taxas de 2,057%, de 1,989% e de 1,938% para os contratos celebrados nos últimos 3, 6 e 12 meses, respectivamente, o que correspondeu a aumentos mensais de 0,015 p.p., de 0,001 p.p. e de 0,010 p.p., pela mesma ordem.

Por destinos de financiamento, as taxas de juro implícitas no conjunto dos contratos em vigor relativos a Construção de habitação e a Aquisição de habitação diminuíram 0,008 p.p. e 0,005 p.p., com os respectivos valores a fixarem-se em 1,728% e em 1,818%. Na Aquisição de terreno para construção de habitação, este valor foi de 1,602%, correspondendo a um aumento de 0,019 p.p..

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas fixaram-se em 2,261%, em 1,978% e em 2,061%, respectivamente, nos destinos Aquisição de terreno para construção de habitação, Construção de habitação e Aquisição de habitação, tendo aumentado 0,291 p.p., 0,004 p.p. e 0,016 p.p., pela mesma ordem, face a Maio.

Nos dois Regimes de Crédito considerados verificou-se ainda a diminuição das taxas de juro, de 0,004 p.p. no Regime Geral e de 0,010 p.p. no Regime Bonificado Total, fixando-se os respectivos valores em 1,715% e em 2,286%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem, registaram decréscimos de 0,010 p.p. e de 0,011 p.p., em relação ao mês anterior, situando-se em 2,141% e em 2,463%, respectivamente, valores que resultaram de reduções de 0,008 p.p. e de 0,011 p.p. das parcelas suportadas pelos mutuários.

#### **Capital em Dívida e Prestação Vencida**

O valor médio do capital em dívida dos contratos de crédito à habitação em vigor situou-se, em Junho, em 56497 euros, superior em 88 euros ao valor do mês anterior.

Por destinos de financiamento, o valor médio dos contratos para Aquisição de habitação foi de 60531 euros, mais 96 euros que em Maio, enquanto que para Construção de habitação se fixou em 42557 euros, superior em 18 euros ao valor do mês anterior. Os contratos de Aquisição de terreno para construção de habitação registaram o capital médio em dívida mais elevado, 94092 euros.

Os valores médios do capital em dívida dos contratos celebrados nos últimos 3, nos últimos 6 e nos últimos 12 meses, foram de 93506 euros, de 93808 euros e de 94434 euros, respectivamente, superiores em 313 euros, em 389 euros e em 121 euros aos do mês precedente.

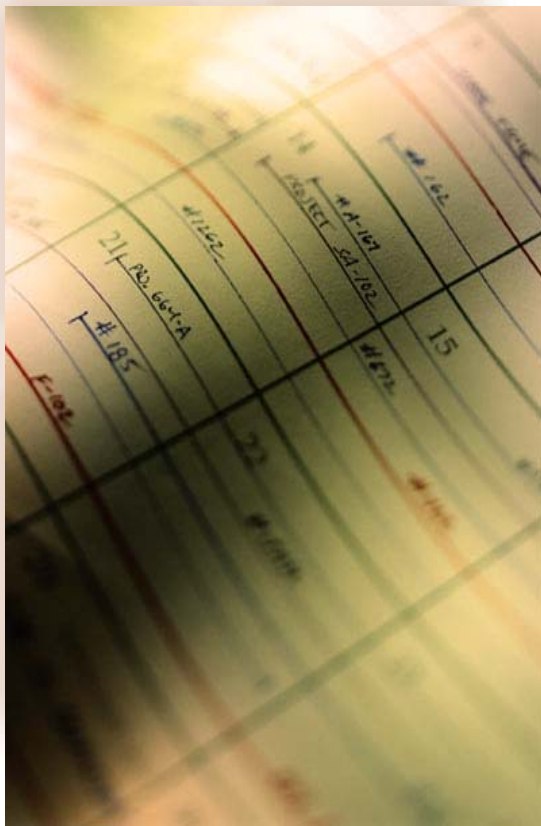
Nos resultados por Regimes de Crédito, o valor médio do capital em dívida no Regime Geral foi de 64567 euros, o que correspondeu a um acréscimo mensal de 110 euros, enquanto no Regime Bonificado esse valor foi de 33529 euros, menos 155 euros que no mês anterior.

O valor médio da prestação vencida do total dos contratos em vigor, manteve-se, em Junho, em 250 euros, valor que já se verifica há 4 meses consecutivos.

Quanto aos contratos celebrados nos últimos 3 e nos últimos 6 meses, registaram-se, em ambos os casos, aumentos mensais de 1 euro, com os valores médios da prestação vencida a situarem-se em 296 euros e em 293 euros respectivamente. Nos últimos 12 meses a prestação média fixou-se em 293 euros, valor idêntico ao do mês anterior.

Por Regimes de Crédito, os valores médios da prestação vencida também se mantiveram face aos valores de Maio, fixando-se em 260 euros no Regime Geral e em 223 euros no Regime Bonificado.





## *Capítulo 2. Contas Nacionais*





## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006) (1)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 706,0	26 564,2	26 326,3	26 051,3	25 989,7	26 506,5	26 652,3	26 392,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	837,4	835,4	833,9	832,2	831,5	832,3	832,8	835,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 570,2	8 483,7	8 478,1	8 367,0	8 441,0	8 282,7	8 185,4	8 160,2
Formação bruta de capital	7 774,3	7 899,9	8 336,1	8 061,4	8 081,2	9 039,9	9 452,3	9 674,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 107,3	12 090,8	12 248,0	11 524,7	11 159,1	12 335,0	13 581,3	13 630,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 551,7	15 854,3	16 155,5	14 838,0	14 785,1	16 562,1	17 701,4	17 411,6
PIB	40 443,5	40 019,7	40 066,9	39 998,6	39 717,4	40 434,3	41 002,7	41 281,5

## Taxas de variação

## DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006) (1)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,8	0,2	-1,2	-1,3	-1,6	0,8	2,3	1,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,7	0,4	0,1	-0,4	-0,7	-0,6	0,1	1,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,5	2,4	3,6	2,5	3,5	1,5	0,3	0,1
Formação bruta de capital	-3,8	-12,6	-11,8	-16,7	-15,3	-6,8	0,3	2,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	8,5	-2,0	-9,8	-15,5	-19,0	-9,1	0,8	2,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	5,2	-4,3	-8,7	-14,8	-15,1	-4,0	3,8	4,4
PIB	1,8	-1,0	-2,3	-3,1	-3,9	-2,1	0,2	0,8

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 786,1	27 473,3	27 113,7	26 894,5	26 961,3	27 945,9	28 378,7	28 032,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	877,3	872,2	869,3	869,4	871,5	882,6	887,6	888,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 013,4	8 914,0	8 899,4	8 762,9	8 827,9	8 615,8	8 491,2	8 401,0
Formação bruta de capital	8 066,1	8 191,5	8 550,3	8 182,7	8 246,1	9 477,5	10 081,3	10 257,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 378,0	12 151,3	12 164,7	11 398,4	11 159,1	12 776,8	14 380,6	14 305,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 507,3	15 245,1	15 576,3	14 362,4	14 556,7	17 035,3	19 125,0	18 687,1
PIB	42 613,6	42 357,2	42 021,1	41 745,5	41 509,2	42 663,3	43 094,4	43 198,4

## Taxas de variação

## DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	-1,7	-4,5	-4,1	-2,9	1,8	5,5	5,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,7	-1,2	-2,1	-2,2	-1,6	0,3	2,5	5,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,1	3,5	4,8	4,3	5,5	3,7	2,6	2,0
Formação bruta de capital	-2,2	-13,6	-15,2	-20,2	-17,0	-5,8	4,5	8,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10,9	-4,9	-15,4	-20,3	-22,5	-8,0	4,9	5,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,5	-10,5	-18,6	-23,1	-20,9	-4,3	10,9	11,3
PIB	2,7	-0,7	-2,5	-3,4	-3,4	-0,3	2,2	2,9

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 1º trimestre 2010.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006) (1)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Agricultura, silvicultura e pesca	945,2	946,3	947,6	948,9	950,2	951,8	947,6	937,6
Indústria	4 657,0	4 563,1	4 643,0	4 568,0	4 479,7	4 850,5	5 089,0	5 187,7
Energia, água e saneamento	1 203,1	1 181,1	1 167,0	1 140,3	1 132,4	1 142,2	1 143,9	1 146,1
Construção	2 166,2	2 121,2	2 232,4	2 278,3	2 280,8	2 358,7	2 426,0	2 517,0
Comércio e reparação de veículos; restaurantes e alojament	6 599,7	6 542,8	6 506,7	6 516,8	6 409,7	6 512,4	6 544,6	6 543,1
Transportes; actividades de informação e comunicação	2 952,9	2 946,7	2 927,8	2 871,3	2 868,1	3 016,9	3 123,0	3 135,7
Actividades financeiras e imobiliárias	5 809,6	5 889,4	5 735,5	5 764,9	5 668,9	5 663,2	5 607,2	5 643,5
Outras actividades de serviços	10 747,0	10 735,7	10 715,2	10 662,7	10 683,2	10 631,7	10 666,2	10 668,9
VAB (2)	35 080,7	34 926,3	34 875,2	34 751,2	34 473,0	35 127,4	35 547,5	35 779,6
Impostos	5 460,9	5 342,5	5 311,6	5 261,7	5 379,4	5 525,3	5 533,0	5 441,4

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2006) (1)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Agricultura, silvicultura e pesca	-0,5	-0,6	0,0	1,2	3,1	5,7	6,4	5,1
Indústria	4,0	-5,9	-8,8	-11,9	-15,6	-8,0	-2,8	-2,2
Energia, água e saneamento	6,2	3,4	2,0	-0,5	-0,1	0,8	1,2	0,6
Construção	-5,0	-10,1	-8,0	-9,5	-9,5	-9,8	-3,5	0,5
Comércio e reparação de veículos; restaurantes e alojament	3,0	0,5	-0,6	-0,4	-3,6	-0,5	0,5	0,8
Transportes; actividades de informação e comunicação	3,0	-2,3	-6,3	-8,4	-8,5	-1,0	4,1	5,3
Actividades financeiras e imobiliárias	2,5	4,0	2,3	2,2	2,2	2,3	3,1	4,2
Outras actividades de serviços	0,6	1,0	0,5	-0,1	0,4	-0,1	0,6	1,1
VAB (2)	1,8	-0,6	-1,9	-2,9	-3,8	-1,6	0,7	1,4
Impostos	1,5	-3,3	-4,0	-3,3	-3,6	-2,4	-1,4	-2,5

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Agricultura, silvicultura e pesca	857,4	860,8	862,7	863,3	862,1	863,0	862,9	862,4
Indústria	4 950,4	4 877,0	4 852,1	4 830,0	4 760,4	5 039,5	5 237,1	5 339,7
Energia, água e saneamento	1 488,4	1 468,3	1 428,2	1 368,2	1 322,0	1 303,7	1 282,6	1 271,8
Construção	2 420,8	2 425,8	2 499,3	2 457,4	2 434,1	2 677,8	2 844,1	2 844,1
Comércio e reparação de veículos; restaurantes e alojament	7 159,1	7 072,3	7 043,7	6 947,5	6 825,3	6 936,0	6 981,4	6 858,2
Transportes; actividades de informação e comunicação	3 039,7	3 094,6	3 047,8	2 950,6	2 919,9	3 144,5	3 230,4	3 241,4
Actividades financeiras e imobiliárias	5 953,0	6 050,3	5 840,5	5 915,6	5 894,6	6 026,9	6 026,3	6 032,6
Outras actividades de serviços	11 618,0	11 638,7	11 542,9	11 425,0	11 330,7	11 255,2	11 170,2	11 111,1
VAB (2)	37 486,8	37 487,8	37 117,2	36 757,6	36 349,1	37 246,6	37 635,0	37 561,3
Impostos	5 250,7	5 082,1	4 959,7	4 757,4	4 749,1	5 497,4	5 575,7	5 666,0

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08
Agricultura, silvicultura e pesca	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,1	0,2	-0,6	-2,2
Indústria	4,0	-3,2	-7,4	-9,5	-10,8	-6,4	-1,4	0,2
Energia, água e saneamento	12,6	12,6	11,4	7,6	5,4	4,9	2,2	1,6
Construção	-0,5	-9,4	-12,1	-13,6	-11,4	-4,6	7,3	9,2
Comércio e reparação de veículos; restaurantes e alojament	4,9	2,0	0,9	1,3	-1,9	2,0	4,3	2,6
Transportes; actividades de informação e comunicação	4,1	-1,6	-5,7	-9,0	-9,2	0,7	5,4	7,0
Actividades financeiras e imobiliárias	1,0	0,4	-3,1	-1,9	0,5	2,0	5,2	6,7
Outras actividades de serviços	2,5	3,4	3,3	2,8	3,0	2,5	2,6	2,8
VAB (2)	3,1	0,6	-1,4	-2,1	-2,4	0,4	3,2	3,6
Impostos	10,6	-7,6	-11,0	-16,0	-19,5	-5,2	-2,5	0,6

NOTAS: - Os dados encontram-se corrigidos da sazonalidade.

(1) - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 1º trimestre 2010.

(2) - VAB a preços base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os produtos)

- Impostos - Impostos Líquidos de Subsídios sobre os produtos (inclui IVA)



## *Capítulo 3. População e Condições Sociais*



## 3.1 - Movimento da população

Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2010

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 09	Novembro 09	Outubro 09	Setembro 09	Agosto 09	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	8 456	8 307	8 577	9 163	8 655	99 576	-1,6	-4,9
	H	4 320	4 205	4 395	4 669	4 381	50 913	-2,0	-5,7
	M	4 136	4 102	4 182	4 494	4 274	48 663	-1,2	-3,9
Portugal	H	4 317	4 200	4 390	4 663	4 378	50 873	-1,9	-5,7
	M	4 131	4 098	4 175	4 490	4 272	48 618	-1,1	-4,0
Continente	H	4 075	3 979	4 176	4 423	4 166	48 231	-1,8	-5,7
	M	3 954	3 860	3 974	4 241	4 060	46 093	-0,1	-3,8
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	26	42	37	30	35	381	4,0	11,7
	H	15	19	12	16	17	189	25,0	16,0
	M	11	23	25	14	18	191	-15,4	9,1
	SI	-	-	-	-	-	1	-	-66,7
Portugal	H	15	19	12	16	17	188	25,0	15,3
	M	11	23	25	14	17	190	-15,4	8,6
	SI	-	-	-	-	-	1	-	-66,7
Continente	H	15	18	11	16	17	178	36,4	19,5
	M	11	21	22	14	16	172	-15,4	4,2
	SI	-	-	-	-	-	1	-	-50,0
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	10 142	8 311	8 092	7 455	8 035	104 964	-11,7	0,2
	H	5 270	4 300	4 209	3 920	4 111	53 691	-9,2	-0,4
	M	4 872	4 011	3 883	3 535	3 924	51 273	-14,3	0,8
Portugal	H	5 251	4 266	4 169	3 878	4 076	53 310	-9,1	-0,5
	M	4 862	4 007	3 876	3 529	3 903	51 124	-14,3	0,8
Continente	H	4 991	4 064	3 955	3 714	3 900	50 678	-9,6	-0,8
	M	4 624	3 816	3 698	3 376	3 706	48 657	-15,0	0,7
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	36	34	37	25	43	363	33,3	4,9
	H	23	20	17	14	25	211	64,3	14,1
	M	13	14	20	11	18	152	0,0	-5,6
Portugal	H	22	20	17	14	25	210	57,1	14,1
	M	13	14	20	11	18	152	0,0	-2,6
Continente	H	21	19	16	13	25	194	61,5	11,5
	M	12	13	18	11	17	144	0,0	-4,0
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	-1 665	25	520	1 746	671	-4 943	-42,0	-1 674,2
	H	-934	-66	221	785	302	-2 437	-32,1	- 718,5
	M	-731	91	299	961	369	-2 506	-51,1	3 032,5
Continente	H	-916	-85	221	709	266	-2 447	-33,2	-12 335,0
	M	-670	44	276	865	354	-2 564	-54,7	604,4
<b>Casamentos</b>									
Portugal		2 786	1 757	3 507	5 205	6 869	40 391	-4,2	- 6,6
Continente		2 605	1 640	3 354	4 946	6 606	38 152	-3,7	- 6,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

No âmbito do processo em curso de codificação da variável Causa de Morte nos registos de óbitos de 2009, procedeu-se à revisão dos dados para a mortalidade de 2009. Em resultado do processo de reclassificação de 4 registos de óbito, o nº total de óbitos gerais (à data presente) é de 104 964, o número de óbitos infantis de 363, e o número de óbitos fetais totais de 381.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (n°)													Variação Homologada %
	Jan. 07	Fev. 07	Mar. 07	Abr. 07	Mai. 07	Jun. 07	Jul. 07	Ago. 07	Set. 07	Out. 07	Nov. 07	Dez. 07	Total 07	
<b>A00-Y89 Total de causas</b>	<b>10 585</b>	<b>#####</b>	<b>9 436</b>	<b>8 560</b>	<b>7 933</b>	<b>7 475</b>	<b>7 905</b>	<b>7 623</b>	<b>7 330</b>	<b>7 907</b>	<b>8 662</b>	<b>10 169</b>	<b>103 888</b>	<b>1,49</b>
A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	216	214	220	221	195	196	223	199	175	198	190	216	2 463	-2,92
A15-A19, B90 Tuberculose	30	26	17	31	23	17	23	13	24	14	21	19	258	14,16
A39 Infecção meningocócica	...	-	...	...	3	-	-	-	-	-	...	-	9	-18,18
B20-B24 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	67	63	76	82	67	58	72	60	59	61	59	66	790	9,87
B15-B19 Hepatite viral	11	6	8	12	...	11	10	7	10	...	9	14	105	56,72
C00-D48 Tumores (neoplasias)	2 046	1 817	2 134	1 855	1 948	1 969	2 131	1 996	1 950	2 019	1 999	2 142	24 006	5,71
C00-C97 Tumores malignos	1 990	1 783	2 072	1 819	1 906	1 915	2 073	1 954	1 903	1 968	1 964	2 084	23 431	5,48
C00-C14 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	42	71	48	49	56	44	53	56	58	62	53	48	640	9,78
C15 Tumor maligno do esôfago	34	40	39	42	48	42	48	50	37	45	54	41	520	2,36
C16 Tumor maligno do estômago	183	178	214	179	204	196	213	213	193	193	195	202	2 363	3,96
C18 Tumor maligno do cólon	228	173	216	176	210	206	212	216	221	221	189	232	2 500	3,95
C19-C20-C21 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	69	70	84	93	91	77	98	70	67	82	86	94	981	5,03
C22 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	64	53	74	71	48	64	66	75	66	66	64	68	779	12,74
C25 Tumor maligno do pâncreas	86	82	95	95	88	89	91	74	108	88	99	94	1 089	6,66
C32-C34 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	347	288	310	285	308	303	340	320	320	304	313	333	3 771	5,42
C43 Melanoma maligno da pele	16	19	19	13	14	12	10	20	13	17	13	19	185	-3,65
C50 Tumor malignos da mama	149	136	132	113	120	123	157	141	110	118	161	133	1 593	8,15
C53 Tumor maligno do colo do útero	16	27	20	22	14	18	18	26	18	16	15	28	238	28,65
C54-C55 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	28	27	35	30	41	37	39	36	32	31	27	32	395	6,18
C56 Tumor maligno do ovário	31	28	46	25	34	22	28	34	22	43	26	37	376	9,62
C61 Tumor maligno da próstata	140	140	155	126	127	142	141	145	137	139	180	156	1 728	5,24
C64 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	22	22	24	21	25	33	28	20	21	31	19	32	298	-1,97
C67 Tumor maligno da bexiga	71	65	60	70	48	59	69	47	63	70	48	77	747	6,56
C81-C96 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	171	121	186	121	152	151	145	143	142	164	145	172	1 813	6,33
D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	27	28	23	29	21	25	18	22	21	26	32	35	307	2,68
E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	547	517	496	437	435	383	365	357	330	362	449	540	5 218	15,49
E10-E14 Diabetes mellitus	456	441	404	370	364	332	305	288	283	312	380	460	4 395	17,77
F00-F99 Perturbações mentais e de comportamento	21	18	18	19	12	11	6	17	5	21	15	15	178	-54,36
F10 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	12	15	13	10	9	7	5	13	...	14	13	12	125	26,26
F11-F16, F18-F19 Dependência de drogas, toxicomania	...	-	...	...	...	...	-	-	-	3	...	-	11	37,50
G00-H95 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	264	246	244	220	189	172	204	176	190	219	200	299	2 623	9,43
G00-G03 Meningites (excepto infecção meningocócica)	6	5	5	6	3	...	3	3	...	5	...	3	44	-2,22
I00-I99 Doenças do aparelho circulatório	3 743	3 714	3 117	2 977	2 622	2 374	2 381	2 365	2 274	2 541	2 862	3 285	34 255	3,83
I20-I25 Cardiopatia isquémica	888	846	734	701	644	598	562	537	512	654	667	758	8 101	4,84
I30-I33, I39-I52 Outras doenças cardíacas	704	697	545	529	438	415	411	404	374	425	482	554	5 978	1,29

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homóloga %	
	Jan. 07	Fev. 07	Mar. 07	Abr. 07	Mai. 07	Jun. 07	Jul. 07	Ago. 07	Set. 07	Out. 07	Nov. 07	Dez. 07	Total 07		
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 598	1 579	1 382	1 240	1 120	1 020	1 031	1 052	1 020	1 130	1 310	1 486	14 968	3,26
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 286	1 424	1 121	801	770	675	723	654	610	785	903	1 215	10 967	-4,73
J10-J11	Gripe (influenza)	5	6	3	-	...	-	-	-	-	...	...	...	20	53,85
J12-J18	Pneumonia	525	568	451	321	320	292	298	294	255	323	402	561	4 610	-8,62
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	359	390	284	225	175	147	159	121	140	176	201	262	2 639	15,85
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	10	18	11	9	8	10	9	5	3	7	6	6	102	21,43
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	411	428	385	336	341	360	335	379	352	393	400	430	4 550	5,59
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	21	22	19	17	19	13	14	14	12	17	22	31	221	3,27
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	133	140	122	112	128	109	109	133	109	117	141	136	1 489	9,32
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	13	...	4	3	...	4	...	...	3	...	...	6	43	-79,72
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	27	27	18	15	15	20	14	20	18	20	22	22	238	9,17
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	8	7	...	5	...	7	3	3	5	7	3	5	57	-6,56
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	308	290	214	268	189	163	198	182	207	163	183	241	2 606	1,56
N00-N29	Doença do rim e do ureter	255	256	149	221	128	111	136	126	158	105	120	167	1 932	1,52
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	-	...	-	-	-	-	...	...	...	-	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	17	14	9	12	12	21	13	22	11	15	12	16	174	-9,38
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	8	14	15	13	11	15	15	11	15	14	16	22	169	-13,78
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	-	-	-	3	...	4	...	...	-	-	...	3	16	0,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	12	9	3	4	4	7	5	10	5	6	8	77	-8,33
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 264	1 194	990	991	797	774	903	814	784	823	981	1 311	11 626	-8,47
R95	Síndrome da morte súbita na infância	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	710	693	620	562	476	469	548	487	462	493	537	779	6 836	-4,43
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	386	357	427	363	374	313	374	406	384	305	397	374	4 460	-3,17
V01-X59	Acidentes	191	164	191	147	157	139	197	197	162	156	193	191	2 085	-12,76
V01-V99	Acidentes de transporte	86	87	112	91	94	81	115	126	91	96	117	88	1 184	3,05
W00-W19	Quedas	41	26	26	22	27	23	33	23	37	26	31	44	359	47,74
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	3	-	3	...	...	...	5	-	-	...	-	7	25	4,17
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	71	83	109	88	97	85	81	89	86	84	66	81	1 020	16,84
X85-Y09	Agressões	5	10	7	7	11	9	16	12	13	7	4	9	110	-37,50
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	98	82	111	100	95	63	71	97	111	50	112	70	1 060	-0,09

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homóloga %
	Jan. 08	Fev. 08	Mar. 08	Abr. 08	Mai. 08	Jun. 08	Jul. 08	Ago. 08	Set. 08	Out. 08	Nov. 08	Dez. 08	Total 08	
<b>A00-Y89 Total de causas</b>	<b>10 185</b>	<b>9 289</b>	<b>9 360</b>	<b>8 487</b>	<b>7 878</b>	<b>7 987</b>	<b>7 793</b>	<b>7 606</b>	<b>7 500</b>	<b>8 085</b>	<b>9 110</b>	<b>11 488</b>	<b>104 768</b>	<b>0,85</b>
A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	246	213	246	224	225	203	204	181	203	219	246	242	2 652	7,67
A15-A19, B90 Tuberculose	24	25	27	19	18	14	14	20	12	20	21	23	237	-8,14
A39 Infecção meningocócica	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...
B20-B24 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	63	60	66	69	74	63	41	51	63	52	45	70	717	-9,24
B15-B19 Hepatite viral	6	7	...	7	8	3	3	...	7	8	14	5	70	-33,33
C00-D48 Tumores (neoplasias)	2 120	2 002	2 115	1 980	1 962	1 983	2 058	2 016	1 984	2 060	2 098	2 230	24 608	2,51
C00-C97 Tumores malignos	2 053	1 953	2 061	1 946	1 912	1 947	2 003	1 972	1 939	2 026	2 053	2 168	24 033	2,57
C00-C14 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	56	58	73	64	57	47	52	71	56	55	44	62	695	8,59
C15 Tumor maligno do esôfago	47	54	43	57	40	37	45	35	43	45	53	52	551	5,96
C16 Tumor maligno do estômago	192	202	233	194	200	208	220	227	213	190	230	196	2 505	6,01
C18 Tumor maligno do cólon	189	197	213	197	218	205	207	200	243	222	218	234	2 543	1,72
C19-C20-C21 Tumor maligno da junção rectossigmoidoideia, do recto, do ânus e do canal anal	90	101	99	70	80	78	110	100	77	91	102	93	1 091	11,21
C22 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	54	67	78	69	76	54	64	89	61	70	51	71	804	3,21
C25 Tumor maligno do pâncreas	88	83	101	90	89	103	103	80	99	86	86	103	1 111	2,02
C32-C34 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	315	298	288	310	290	302	298	291	296	329	316	348	3 681	-2,39
C43 Melanoma maligno da pele	18	16	19	15	18	21	20	15	17	19	19	19	216	16,76
C50 Tumor malignos da mama	133	129	130	121	112	126	160	148	118	139	148	151	1 615	1,38
C53 Tumor maligno do colo do útero	20	27	14	24	24	19	22	19	19	15	22	24	249	4,62
C54-C55 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	45	16	44	31	23	27	37	23	34	27	37	25	369	-6,58
C56 Tumor maligno do ovário	23	30	28	37	34	23	31	26	31	45	37	26	371	-1,33
C61 Tumor maligno da próstata	178	149	145	153	129	144	130	134	120	146	152	185	1 765	2,14
C64 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	33	35	26	22	25	31	35	33	29	19	33	30	351	17,79
C67 Tumor maligno da bexiga	74	61	62	70	66	62	53	73	62	76	70	59	788	5,49
C81-C96 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	169	150	158	154	152	157	137	159	140	155	146	191	1 868	3,03
D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	41	34	32	25	18	16	29	24	29	37	24	48	357	16,29
E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	511	458	474	459	373	369	353	319	360	361	471	618	5 126	-1,76
E10-E14 Diabetes mellitus	427	387	389	365	322	324	291	265	304	301	391	512	4 278	-2,66
F00-F99 Perturbações mentais e de comportamento	22	20	19	21	14	18	16	10	10	10	22	27	209	17,42
F10 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	16	15	13	19	10	12	7	9	6	6	14	20	147	17,60
F11-F16, F18-F19 Dependência de drogas, toxicomania	...	3	-	...	-	3	...	-	-	3	...	...	16	45,45
G00-H95 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	291	246	210	232	177	199	203	182	196	192	252	313	2 693	2,67
G00-G03 Meningites (excepto infecção meningocócica)	...	...	-	...	3	...	4	...	-	4	...	...	21	-52,27
I00-I99 Doenças do aparelho circulatório	3 437	3 054	3 015	2 816	2 555	2 523	2 325	2 377	2 395	2 506	2 964	3 844	33 811	-1,30
I20-I25 Cardiopatia isquémica	776	684	695	651	606	565	518	550	558	574	691	916	7 784	-3,91
I30-I33, I39-I52 Outras doenças cardíacas	638	560	544	493	454	474	409	419	375	443	533	691	6 033	0,92

(continua)



## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												Variação Homologa %	
		Jan. 08	Fev. 08	Mar. 08	Abr. 08	Mai. 08	Jun. 08	Jul. 08	Ago. 08	Set. 08	Out. 08	Nov. 08	Dez. 08		Total 08
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 483	1 300	1 303	1 201	1 075	1 072	1 018	1 040	1 027	1 130	1 293	1 641	14 583	-2,57
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 210	1 124	1 149	922	795	777	820	713	632	839	959	1 640	11 580	5,59
J10-J11	Gripe (influenza)	3	3	3	...	-	...	-	-	-	...	...	...	15	-25,00
J12-J18	Pneumonia	533	498	533	410	362	316	345	301	252	423	430	742	5 145	11,61
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	296	313	226	197	176	172	174	145	168	162	222	357	2 608	-1,17
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	14	13	7	15	3	9	9	4	5	5	9	16	109	6,86
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	459	422	390	354	326	394	313	342	368	381	379	455	4 583	0,73
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	19	29	16	18	16	13	14	12	16	12	25	21	211	-4,52
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	124	127	125	111	96	119	83	102	109	98	100	157	1 351	-9,27
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	4	...	-	...	...	3	...	...	...	...	...	3	24	-44,19
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	32	28	22	23	21	28	19	21	15	12	18	26	265	11,34
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	3	6	6	5	5	9	4	4	...	4	...	6	56	-1,75
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	273	314	231	204	226	236	211	180	238	214	249	302	2 878	10,44
N00-N29	Doença do rim e do ureter	187	257	159	123	155	186	127	111	181	157	181	201	2 025	4,81
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	-	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	6	13	26	16	15	12	17	19	13	23	18	13	191	9,77
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	16	21	19	12	13	7	13	12	11	6	28	23	181	7,10
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	...	-	...	...	...	-	...	...	...	...	5	...	20	25,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	8	5	6	4	7	5	5	5	4	...	14	7	72	-6,49
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 134	959	1 014	814	820	825	801	808	686	907	991	1 296	11 055	-4,91
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	624	477	518	457	439	427	442	516	378	521	552	680	6 031	-11,78
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	382	380	397	384	336	394	409	400	357	315	389	408	4 551	2,04
V01-X59	Acidentes	162	141	157	161	146	161	182	203	156	123	200	194	1 986	-4,75
V01-V99	Acidentes de transporte	75	68	89	88	72	90	94	123	96	72	112	91	1 070	-9,63
W00-W19	Quedas	34	31	24	29	31	28	36	31	26	17	35	29	351	-2,23
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	...	-	...	...	3	-	...	...	-	6	4	3	26	4,00
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	89	99	98	89	108	91	95	77	91	64	67	70	1 038	1,76
X85-Y09	Agressões	13	14	11	14	8	13	17	15	9	12	14	8	148	34,55
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	90	108	112	100	60	109	103	89	85	90	90	113	1 149	8,40

### 3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

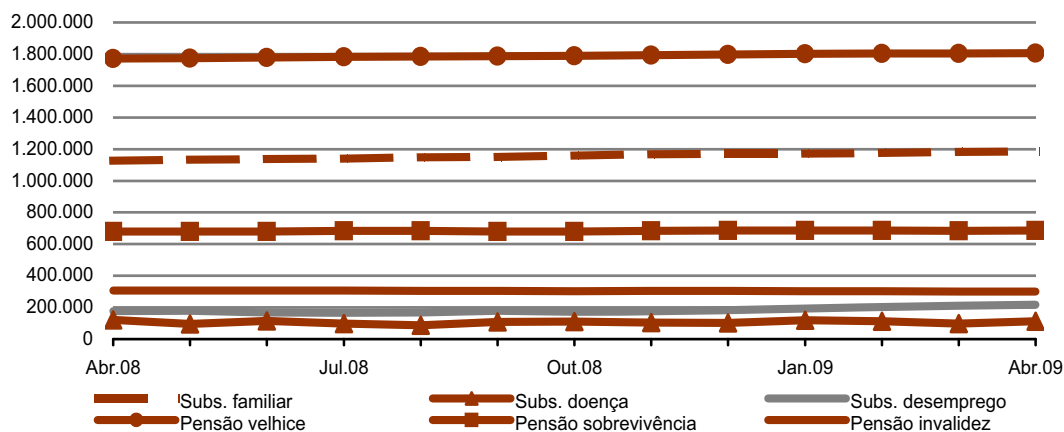
Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 09		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 <sup>3</sup> Euros	nº	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (b)	1 187 258	70 074	4 723 131	280 235	5,2	28,6	2,9	24,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	60 939	4 929	239 417	19 356	9,9	15,0	9,6	16,6
Subsídio por educação especial (b)	7 159	1 891	28 054	7 455	-6,4	-7,1	6,9	6,3
Subsídio por maternidade	26 955	23 914	109 347	91 186	174,7	18,0	186,6	2,9
Abono de família pré-natal (b)	42 471	5 273	169 181	20 951	-6,0	14,3	83,2	103,0
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	113 907	42 787	443 995	156 938	-5,7	-4,0	2,3	1,3
Subsídio por tuberculose	620	392	2 389	1 401	-9,2	-8,2	-0,8	-3,4
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	218 176	117 991	824 992	440 727	24,0	28,2	-0,9	1,9
Nº de dias subsidiados	6 614 425		24 827 055		27,2		-1,0	
Subsídio social de desemprego	101 125	39 767	364 609	133 784	20,4	35,7	8,1	10,1
Nº de dias subsidiados	3 539 965		11 536 073		41,4		8,1	
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	1 806 550	701 878	7 215 398	2 800 012	2,0	6,2	2,2	5,9
Pensão social de velhice	26 958	6 467	108 204	26 205	-0,7	2,7	-1,0	0,6
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (b)	1 365	288	6 713	1 410	-9,8	-7,8	8,1	11,9
Subsídio por morte	8 492		23 053		51,3		-3,7	
Pensão de sobrevivência	686 077	135 223	2 741 754	539 322	1,1	6,8	1,0	4,9
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	300 326	97 133	1 205 256	392 282	-2,1	1,9	-2,7	-0,3
Subsídio mensal vitalício (b)	11 330	2 249	45 195	8 967	3,1	7,4	3,8	7,3
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (b)	353 243	36 216	1 382 440	139 794	9,2	16,6	11,8	15,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

#### Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



## 3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 10	1º Trim. 10	4º Trim. 09	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	
<b>População Total</b>								
Total (HM)	10 632,7	10 630,7	10 647,3	10 641,0	10 634,4	10 630,7	10 631,1	0,0
Homens	5 145,6	5 144,6	5 153,4	5 150,5	5 147,3	5 145,5	5 145,2	0,0
<b>População Activa</b>								
Total (HM)	5 581,4	5 600,8	5 586,8	5 565,3	5 583,9	5 594,8	5 613,9	0,0
Homens	2 923,1	2 945,4	2 942,8	2 933,6	2 960,1	2 958,9	2 987,6	-1,2
<b>População Empregada</b>								
Total (HM)	4 991,6	5 008,7	5 023,5	5 017,5	5 076,2	5 099,1	5 176,3	-1,7
Homens	2 639,9	2 656,1	2 662,8	2 666,0	2 702,9	2 718,6	2 784,4	-2,3
<b>População Desempregada</b>								
Total (HM)	589,8	592,2	563,3	547,7	507,7	495,8	437,6	16,2
Homens	283,3	289,3	279,9	267,6	257,2	240,4	203,3	10,1
<b>Taxa de Actividade (%)</b>								
Total (HM)	52,5	52,7	52,5	52,3	52,5	52,6	52,8	-
Homens	56,8	57,3	57,1	57,0	57,5	57,5	58,1	-
<b>Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)</b>								
Total (HM)	61,9	62,1	61,8	61,7	61,9	62,1	62,3	-
Homens	67,7	68,3	68,0	67,9	68,5	68,6	69,3	-
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>								
Total (HM)	10,6	10,6	10,1	9,8	9,1	8,9	7,8	-
Homens	9,7	9,8	9,5	9,1	8,7	8,1	6,8	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 10	1º Trim. 10	4º Trim. 09	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
<b>Trabalhador por conta de outrem</b>								
Total (HM)	3 870,3	3 839,8	3 827,1	3 837,8	3 873,6	3 884,5	3 953,1	-0,1
Homens	1 987,6	1 971,9	1 962,7	1 976,4	2 006,5	2 019,0	2 083,8	-0,9
<b>Trabalhador por conta própria como isolado</b>								
Total (HM)	824,6	857,5	877,6	867,0	889,5	887,7	902,0	-7,3
Homens	448,4	471,3	479,3	471,3	480,5	475,9	477,3	-6,7
<b>Trabalhador por conta própria como empregador</b>								
Total (HM)	250,7	262,9	270,9	267,7	272,6	281,6	282,0	-8,0
Homens	187,1	194,0	201,8	198,8	200,2	207,1	205,7	-6,5
<b>Trabalhador familiar não remunerado e outros</b>								
Total (HM)	46,0	48,5	48,0	45,0	40,5	45,3	39,3	13,6
Homens	16,7	18,9	19,1	19,5	15,7	16,7	17,6	6,4
<b>SECTOR DE ACTIVIDADE (a)</b>								
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>								
Total (HM)	540,9	560,0	581,7	567,2	551,3	558,9	572,2	-1,9
Homens	289,7	300,7	311,5	297,8	280,5	284,9	293,6	3,3
<b>Indust., Construção, Energia e Água</b>								
Total (HM)	1 390,4	1 371,3	1 389,5	1 413,6	1 444,6	1 455,0	1 498,0	-3,8
Homens	1 004,5	989,3	1 008,3	1 028,8	1 052,9	1 070,4	1 104,6	-4,6
<b>Serviços</b>								
Total (HM)	3 060,3	3 077,5	3 052,3	3 036,7	3 080,3	3 085,1	3 106,1	-0,6
Homens	1 345,7	1 366,1	1 343,0	1 339,4	1 369,4	1 363,3	1 386,2	-1,7

(a) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

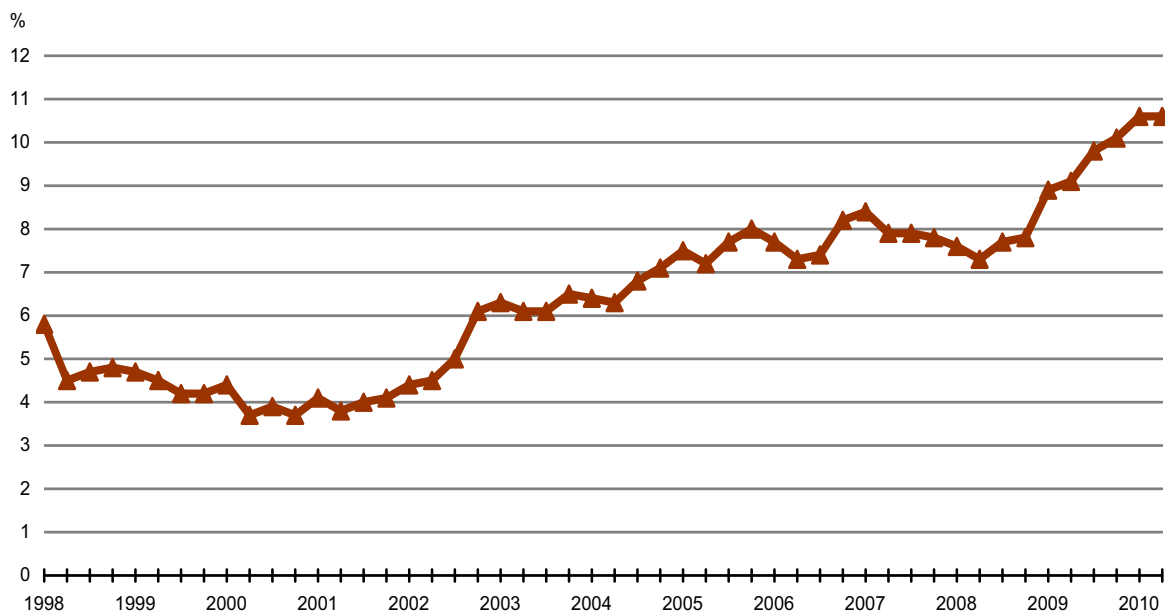
Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 10	1º Trim. 10	4º Trim. 09	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	54,8	55,1	59,6	52,6	49,8	59,3	61,0	10,0
Novo emprego								
Total (HM)	535,0	536,7	503,7	495,1	457,9	436,5	376,6	16,8
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	261,8	284,5	281,3	290,8	272,0	278,5	226,4	-3,8
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	220,8	198,5	177,8	162,5	143,1	139,6	135,3	54,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	105,4	106,7	101,6	90,9	92,1	75,4	74,1	14,4
<b>SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	17,0	16,5	12,2	12,7	13,6	10,3	10,5	25,0
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	237,0	241,7	231,5	220,0	207,5	192,4	156,6	14,2
Serviços								
Total (HM)	281,1	278,5	260,1	262,4	236,8	233,7	209,5	18,7

(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

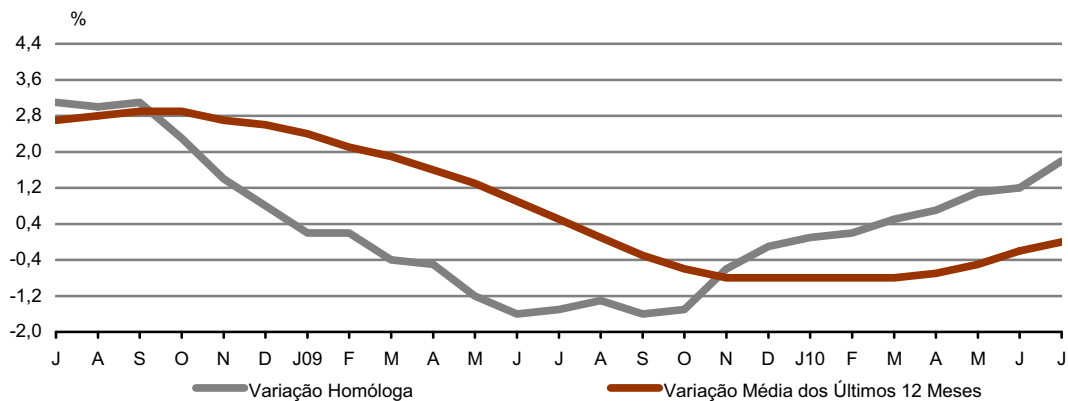
## Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Jul 10	Jun 10	Mai 10	Abr 10	Homóloga	Média últimos 12 meses	
	PORTUGAL							
TOTAL	100,9	0,1	0,2	0,2	0,4	1,8	-	
Total excepto Habitação	100,8	0,2	0,2	0,1	0,5	1,9	-	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	96,7	0,3	0,7	0,1	0,4	1,6	-3,6	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	107,7	0,9	0,2	0,1	0,1	3,9	3,3	
3-Vestuário e calçado	93,8	-7,3	-0,9	0,1	1,0	-1,4	-2,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	107,1	0,7	-	0,3	0,3	5,1	3,1	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,1	-0,1	-	-0,1	-0,1	1,6	1,5	
6-Saúde	97,9	-0,4	0,7	0,1	0,2	-0,3	-1,6	
7-Transportes	102,4	1,5	-	0,4	1,1	4,1	2,0	
8-Comunicações	97,3	0,7	-0,1	0,3	0,2	-1,8	-1,1	
9-Lazer, recreação e cultura	99,0	1,2	0,1	0,3	-0,1	0,8	-1,5	
10-Educação	105,8	-	-	0,1	-0,1	3,0	3,2	
11-Restaurantes e hotéis	104,0	0,4	0,1	0,1	0,5	1,2	1,3	
12-Bens e serviços diversos	102,2	0,1	0,2	-0,2	-	0,5	0,9	

## Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Jul 10	Jun 10	Mai 10	Abr 10	Homóloga	Média últimos 12 meses	
	CONTINENTE							
TOTAL	100,9	0,2	0,2	0,1	0,4	1,9	-	
Total excepto Habitação	100,7	0,1	0,2	0,2	0,4	1,8	-0,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	96,7	0,3	0,8	0,1	0,5	1,6	-3,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	107,5	0,9	0,1	0,1	0,1	3,8	3,2	
3-Vestuário e calçado	93,7	-7,2	-1,0	0,1	1,0	-1,5	-2,3	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	107,1	0,7	-	0,3	0,3	5,2	3,1	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,1	-	-	-0,2	-0,1	1,7	1,5	
6-Saúde	97,8	-0,4	0,7	0,1	0,2	-0,4	-1,7	
7-Transportes	102,4	1,5	-	0,3	1,1	4,1	2,1	
8-Comunicações	97,2	0,7	-0,2	0,3	0,3	-1,8	-1,1	
9-Lazer, recreação e cultura	98,9	1,2	0,1	0,3	-0,1	0,8	-1,6	
10-Educação	105,8	-	-	-	-	3,0	3,2	
11-Restaurantes e hotéis	104,0	0,4	0,1	0,1	0,5	1,2	1,3	
12-Bens e serviços diversos	102,2	0,1	0,1	-0,1	-	0,5	0,9	

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

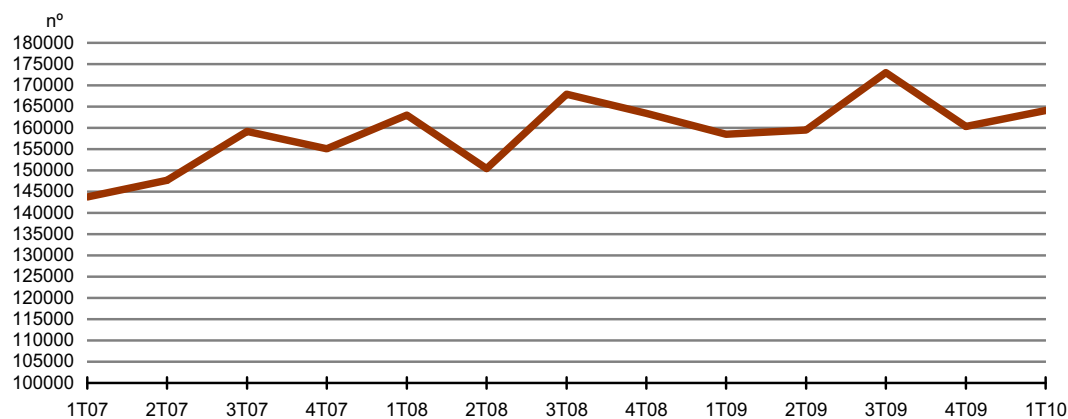


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1ºTrim. 10 (Po)	4ºTrim. 09	3ºTrim. 09	2ºTrim. 09	1ºTrim. 09	4ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>164 229</b>	<b>160 302</b>	<b>173 003</b>	<b>159 513</b>	<b>158 507</b>	<b>163 427</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>158 044</b>	<b>154 271</b>	<b>166 464</b>	<b>153 301</b>	<b>152 520</b>	<b>157 052</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>
Norte	(nº)	46 112	44 488	46 236	42 880	43 134	44 821	6,9	6,9
Centro	(nº)	26 443	25 836	29 017	26 683	26 728	27 201	-1,1	-1,1
Lisboa	(nº)	71 463	70 137	75 450	70 877	69 690	71 699	2,5	2,5
Alentejo	(nº)	2 311	2 160	2 142	2 409	2 955	3 027	-21,8	-21,8
Algarve	(nº)	11 715	11 650	13 619	10 452	10 013	10 304	17,0	17,0
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(nº)	<b>6 185</b>	<b>6 031</b>	<b>6 539</b>	<b>6 212</b>	<b>5 987</b>	<b>6 375</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 643 735</b>	<b>4 285 730</b>	<b>4 151 101</b>	<b>3 321 183</b>	<b>3 946 676</b>	<b>4 388 316</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>4 510 645</b>	<b>4 152 652</b>	<b>4 000 573</b>	<b>3 203 826</b>	<b>3 833 924</b>	<b>4 254 916</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>
Norte	(nº)	1 324 382	1 302 019	1 196 759	989 375	1 141 461	1 316 924	16,0	16,0
Centro	(nº)	616 618	598 058	577 480	444 056	495 678	606 689	24,4	24,4
Lisboa	(nº)	2 258 046	1 954 360	1 875 100	1 529 013	1 905 133	2 011 521	18,5	18,5
Alentejo	(nº)	54 005	47 113	44 194	41 457	66 603	69 236	-18,9	-18,9
Algarve	(nº)	257 594	251 102	307 040	199 925	225 049	250 546	14,5	14,5
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(nº)	<b>133 090</b>	<b>133 078</b>	<b>150 528</b>	<b>117 357</b>	<b>112 752</b>	<b>133 400</b>	<b>18,0</b>	<b>18,0</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³Euros)	<b>22 806</b>	<b>20 539</b>	<b>20 173</b>	<b>15 281</b>	<b>17 849</b>	<b>19 510</b>	<b>27,8</b>	<b>27,8</b>
<b>Continente</b>	(10³Euros)	<b>22 188</b>	<b>19 923</b>	<b>19 463</b>	<b>14 768</b>	<b>17 369</b>	<b>18 957</b>	<b>27,7</b>	<b>27,7</b>
Norte	(10³Euros)	6 092	5 908	5 529	4 309	4 887	5 550	24,7	24,7
Centro	(10³Euros)	3 159	3 004	2 993	2 114	2 302	2 767	37,2	37,2
Lisboa	(10³Euros)	11 425	9 575	9 198	7 256	8 889	9 199	28,5	28,5
Alentejo	(10³Euros)	221	212	193	168	243	283	-9,1	-9,1
Algarve	(10³Euros)	1 292	1 224	1 550	920	1 048	1 159	23,3	23,3
<b>R.A. dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(10³Euros)	<b>617</b>	<b>616</b>	<b>710</b>	<b>513</b>	<b>477</b>	<b>552</b>	<b>29,4</b>	<b>29,4</b>

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de sessões efectuadas



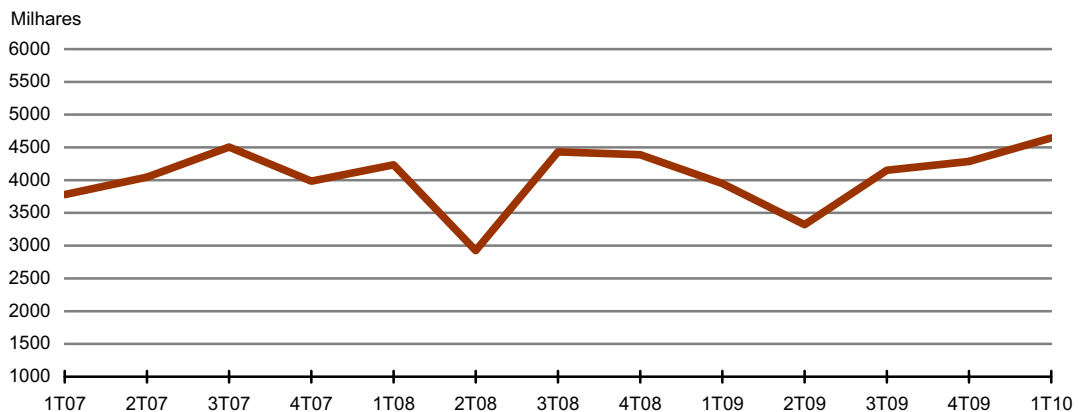
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1ºTrim. 10 (Po)	4ºTrim. 09	3ºTrim. 09	2ºTrim. 09	1ºTrim. 09	4ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>164 229</b>	<b>160 302</b>	<b>173 003</b>	<b>159 513</b>	<b>158 507</b>	<b>163 427</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>9 766</b>	<b>16 434</b>	<b>10 167</b>	<b>12 215</b>	<b>19 695</b>	<b>15 271</b>	<b>-50,4</b>	<b>-50,4</b>
Portugal	(nº)	6 246	5 853	2 716	3 167	9 376	5 639	-33,4	-33,4
Espanha	(nº)	1 884	3 105	1 611	44	82	89	2197,6	2197,6
França	(nº)	1 492	5 777	3 022	3 155	5 243	7 889	-71,5	-71,5
Reino Unido	(nº)	11	1 648	2 537	1 664	4 469	825	-99,8	-99,8
Outros Países da UE	(nº)	8	45	280	4 184	523	829	-98,5	-98,5
<b>EUA</b>	(nº)	<b>109 029</b>	<b>94 050</b>	<b>118 299</b>	<b>70 845</b>	<b>77 393</b>	<b>59 547</b>	<b>40,9</b>	<b>40,9</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>176</b>	<b>616</b>	<b>1 375</b>	<b>1 752</b>	<b>560</b>	<b>201</b>	<b>-68,6</b>	<b>-68,6</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>45 258</b>	<b>49 202</b>	<b>43 162</b>	<b>74 701</b>	<b>60 859</b>	<b>88 408</b>	<b>-25,6</b>	<b>-25,6</b>
Países Europeus	(nº)	5 772	5 873	4 641	2 490	3 674	2 816	57,1	57,1
Países Europeus/EUA	(nº)	32 856	20 727	33 023	52 941	32 942	55 213	-0,3	-0,3
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 643 735</b>	<b>4 285 730</b>	<b>4 151 101</b>	<b>3 321 183</b>	<b>3 946 676</b>	<b>4 388 316</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>183 464</b>	<b>342 743</b>	<b>130 425</b>	<b>161 332</b>	<b>396 534</b>	<b>320 515</b>	<b>-53,7</b>	<b>-53,7</b>
Portugal	(nº)	118 662	123 710	29 242	24 402	220 716	141 387	-46,2	-46,2
Espanha	(nº)	35 225	69 510	33 400	1 533	1 523	1 749	2212,9	2212,9
França	(nº)	28 469	128 049	38 359	54 240	97 777	148 021	-70,9	-70,9
Reino Unido	(nº)	147	19 985	26 142	21 240	66 308	13 239	-99,8	-99,8
Outros Países da UE	(nº)	219	1 456	3 234	59 868	10 086	16 119	-97,8	-97,8
<b>EUA</b>	(nº)	<b>3 459 844</b>	<b>2 600 034</b>	<b>2 910 690</b>	<b>1 757 468</b>	<b>1 909 303</b>	<b>1 774 804</b>	<b>81,2</b>	<b>81,2</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>1 902</b>	<b>9 032</b>	<b>13 609</b>	<b>20 587</b>	<b>5 749</b>	<b>1 862</b>	<b>-66,9</b>	<b>-66,9</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>998 525</b>	<b>1 333 921</b>	<b>1 096 377</b>	<b>1 381 796</b>	<b>1 635 090</b>	<b>2 291 135</b>	<b>-38,9</b>	<b>-38,9</b>
Países Europeus	(nº)	94 634	60 406	60 444	30 958	57 536	45 880	64,5	64,5
Países Europeus/EUA	(nº)	773 510	552 798	955 092	1 028 971	962 684	1 390 023	-19,7	-19,7
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>22 806</b>	<b>20 539</b>	<b>20 173</b>	<b>15 281</b>	<b>17 849</b>	<b>19 510</b>	<b>27,8</b>	<b>27,8</b>
<b>Europa</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>806</b>	<b>1 531</b>	<b>584</b>	<b>794</b>	<b>1 715</b>	<b>1 431</b>	<b>-53,0</b>	<b>-53,0</b>
Portugal	(10 <sup>3</sup> EUROS)	516	549	129	98	964	617	-46,4	-46,4
Espanha	(10 <sup>3</sup> EUROS)	163	322	156	3	3	5	5663,3	5663,3
França	(10 <sup>3</sup> EUROS)	123	568	167	245	419	678	-70,7	-70,7
Reino Unido	(10 <sup>3</sup> EUROS)	ø	91	120	97	295	62	-99,9	-99,9
Outros Países da UE	(10 <sup>3</sup> EUROS)	1	1	12	349	34	70	-98,1	-98,1
<b>EUA</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>17 458</b>	<b>12 861</b>	<b>14 571</b>	<b>8 246</b>	<b>8 749</b>	<b>7 989</b>	<b>99,5</b>	<b>99,5</b>
<b>Outros Países</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>7</b>	<b>39</b>	<b>62</b>	<b>86</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>-73,1</b>	<b>-73,1</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>4 535</b>	<b>6 109</b>	<b>4 956</b>	<b>6 154</b>	<b>7 361</b>	<b>10 083</b>	<b>-38,4</b>	<b>-38,4</b>
Países Europeus	(10 <sup>3</sup> EUROS)	425	273	266	127	246	196	72,7	72,7
Países Europeus/EUA	(10 <sup>3</sup> EUROS)	3 530	2 501	4 333	4 585	4 362	6 135	-19,1	-19,1

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual







## *Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca*



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2009/10 - Em 30 de Junho de 2010					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2010 (a)	2009 (b)	2010 (a)	2009 (b)	2010 (a)	2009 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	6	7	1 660	1 845	x	14
Trigo mole	43	53	1 410	1 850	x	89
Triticale	16	19	1 340	1 486	x	28
Centeio	20	20	950	950	x	19
Aveia	53	49	1 050	1 169	x	57
Cevada	33	41	1 525	1 804	x	73
Arroz	28	28	5 619	5 619	x	157
Batata de sequeiro	9	10	9 195	10 817	x	108
Batata de regadio	24	26	14 790	15 540	x	400
Milho de sequeiro	8	8	1 570	1 495	x	12
Milho de regadio	88	88	x	7 006	x	618
Grão-de-bico	1	1	x	525	x	1
Tomate (indústria)	16	17	76 205	80 213	x	1 347
Girassol	23	24	520	520	x	13
Feijão	5	5	x	481	x	2
Pêssego	6	6	8 945	9 416	x	54
Maçã	x	20	9 500	13 574	x	276
Pêra	x	13	11 895	19 488	x	248
Vinha para vinho	x	213	(b) x	(b) 26	(c) x	(c) 5 635

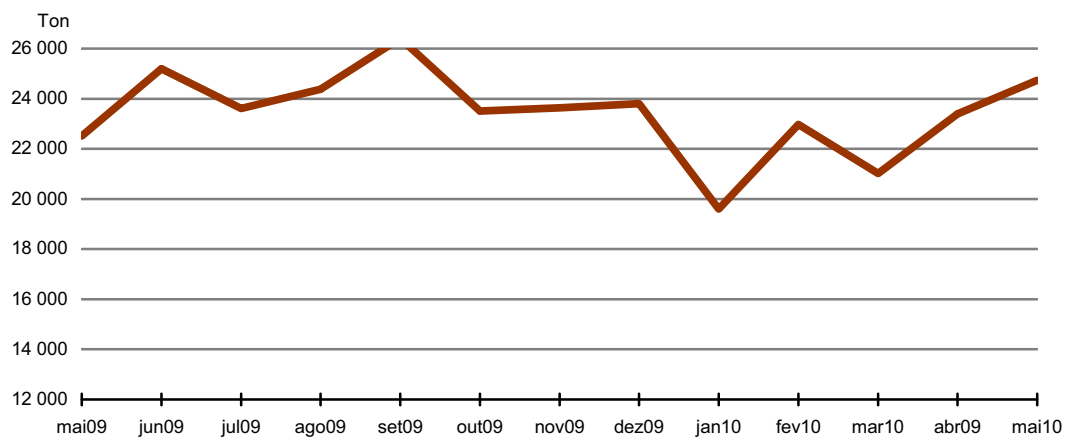
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

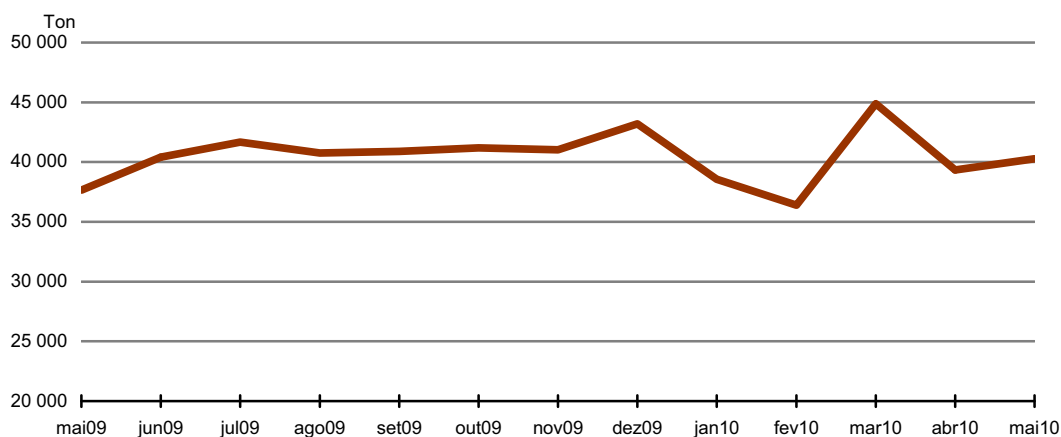
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 10	Variação (%)		
	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(ton)	40 265	39 332	44 891	36 391	38 566	199 445	6,9	0,6
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	33 633	29 705	37 619	29 355	31 982	162 294	-8,3	-9,8
Peso limpo	(ton)	7 981	6 887	8 652	6 741	7 207	37 468	-7,9	-10,4
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	61 406	64 900	216 705	53 177	45 403	441 591	0,8	7,3
Peso limpo	(ton)	739	759	2 245	534	428	4 705	5,6	10,8
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	8 533	7 948	30 359	8 374	5 030	60 244	17,8	7,9
Peso limpo	(ton)	56	50	176	51	33	366	16,7	4,0
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	476 339	478 431	500 539	422 300	442 683	2 320 292	8,0	0,7
Peso limpo	(ton)	31 476	31 626	33 804	29 053	30 887	156 846	11,5	3,4
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	76	61	92	76	76	381	5,6	-2,6
Peso limpo	(ton)	13	10	14	12	11	60	8,3	-6,3
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(ton)	38 431	37 903	43 194	35 027	37 016	191 571	7,1	0,6
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	28 107	25 544	32 792	25 507	27 248	139 198	-10,4	-12,2
Peso limpo	(ton)	6 609	5 915	7 536	5 865	6 158	32 083	-10,5	-12,7
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	61 377	64 874	216 608	53 171	45 479	441 509	0,8	7,4
Peso limpo	(ton)	739	758	2 244	534	427	4 702	5,7	10,8
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	8 475	7 852	30 128	8 321	4 991	59 767	18,0	8,0
Peso limpo	(ton)	55	49	174	51	33	362	17,0	4,6
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	470 091	472 136	492 712	415 730	436 109	2 286 778	8,2	0,8
Peso limpo	(ton)	31 015	31 171	33 226	28 565	30 387	154 364	11,8	3,6
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	76	61	92	76	76	381	-10,6	-5,7
Peso limpo	(ton)	13	10	14	12	11	60	-18,8	-11,8

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



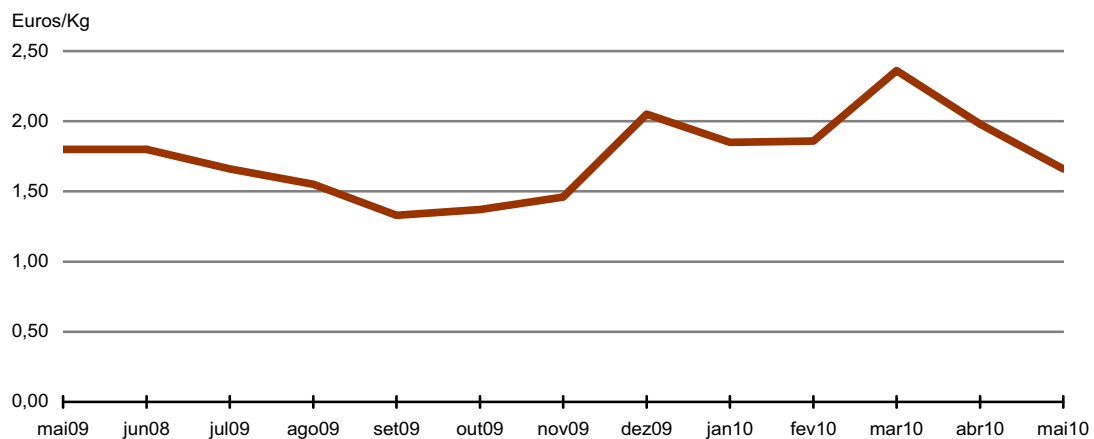
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 10	Variação (%)	
		Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Jan. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	18 205	16 967	15 335	16 388	14 703	81 598	6,8	2,5
Peso limpo	(ton)	24 738	23 388	21 012	22 969	19 594	111 701	9,9	6,8
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	127 577	124 047	131 848	114 534	132 380	630 386	11,8	10,7
Peso	(ton)	7 910	7 691	8 175	7 101	8 208	39 085	11,8	10,7

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 10	Variação (%)	
		Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	173 356	164 072	161 974	141 205	148 670	789 277	-2,3	-3,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	76 438	73 540	78 615	66 608	70 263	365 464	-5,8	-1,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	960	885	864	898	1 071	4 678	15,8	38,7
Leite em pó magro	(ton)	1 350	1 430	824	630	595	4 829	7,5	-18,9
Manteiga	(ton)	2 578	2 611	2 561	2 240	2 295	12 285	-3,5	-2,8
Queijo	(ton)	4 698	4 435	5 010	3 739	3 859	21 741	0,3	-1,1
Leites acidificados	(ton)	10 632	10 046	9 628	7 180	8 597	46 083	13,8	8,1

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mai. 10	Variação (%)		
	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev 10	Jan. 10		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	12 265	11 037	9 011	7 739	8 526	48 578	0,3	4,0	
Peixes diádomos	21 093	22 626	21 893	15 122	16 539	97 273	-6,5	0,1	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	6	17	20	12	5	60	0,0	-49,6	
Peixes marinhos	44	128	264	192	90	718	33,3	-16,4	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	10 695	8 948	6 592	6 517	6 733	39 485	-2,5	-0,9	
Crustáceos	15 005	15 073	13 265	10 779	11 787	65 909	-14,5	-7,3	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	185	183	258	128	54	808	-24,5	-19,9	
Moluscos	1 645	1 752	2 064	1 053	173	6 687	6,7	8,4	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 379	1 889	2 141	1 082	1 734	8 225	36,8	43,7	
	4 399	5 673	6 300	3 098	4 489	23 959	28,7	25,9	
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	10 734	10 012	8 273	7 190	8 015	44 224	10,6	7,9	
Peixes diádomos	16 624	19 093	18 797	13 116	14 831	82 461	1,1	4,1	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	6	17	20	12	5	60	0,0	-49,6	
Peixes marinhos	44	128	264	192	90	718	33,3	-16,4	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	9 217	7 991	5 902	6 003	6 260	35 373	8,6	2,9	
dos quais	10 810	11 896	10 382	8 905	10 203	52 196	-7,5	-4,2	
Carapau e chicharro									
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 181	1 009	1 050	570	711	4 521	-17,3	-26,4	
Pescadas	1 650	1 396	1 357	960	1 224	6 587	-11,1	-19,2	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	254	239	174	128	172	967	27,0	-14,1	
Sardinha	603	659	552	358	484	2 656	8,1	-14,7	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	4 599	3 539	2 323	3 113	2 972	16 546	13,8	18,1	
Crustáceos	2 192	2 055	1 162	1 455	1 776	8 640	-23,8	2,6	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	183	181	258	128	54	804	-24,4	-19,8	
Moluscos	1 628	1 725	2 061	1 053	172	6 639	6,8	8,5	
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	1 328	1 823	2 093	1 047	1 696	7 987	37,3	46,3	
	4 142	5 344	6 090	2 966	4 366	22 908	29,6	29,0	
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	846	538	481	365	299	2 529	-42,2	-25,4	
	2 835	2 225	2 346	1 583	1 163	10 152	-21,9	-18,0	
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso (ton)									
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	685	487	257	184	212	1 825	-35,5	-22,4	

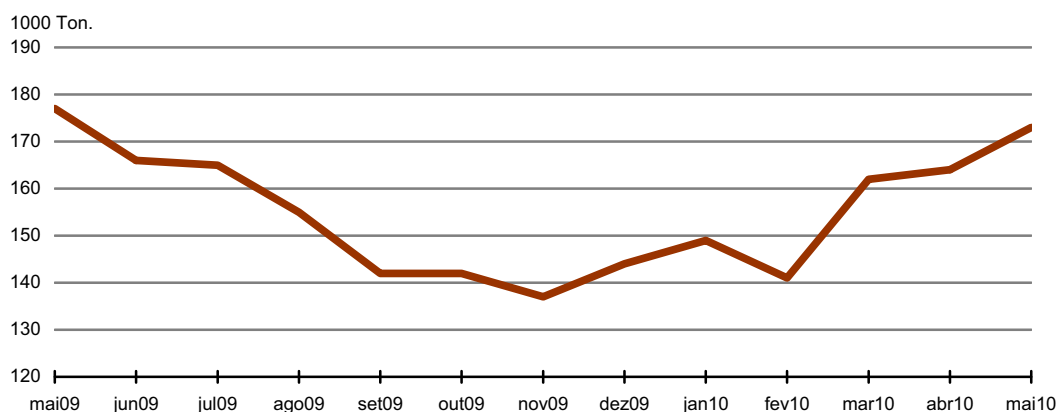
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 09	Variação Homóloga (%)
	Jul. 10	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	26,68	30,75	21,80	23,37	18,97	14,52	15,27	20,7
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	49,10	54,19	55,41	54,87	51,87	51,43	57,38	-4,3
Pêra: conj. Variedades	65,09	65,09	65,09	64,58	64,69	64,72	70,69	-15,5
Morango: todos tipos de produção	194,15	177,43	185,35	218,78	288,64	412,72	288,79	-6,3
Laranja: conj. Variedades	41,83	43,65	39,79	36,52	36,69	37,18	29,69	21,8
Limão: conj. Variedades	33,77	33,32	31,48	31,27	36,00	38,02	38,59	-10,7
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	42,50	45,00	44,00	43,00	43,00	43,00	48,75	3,0
Castanha	x	x	x	x	x	x	107,90	x
Alfarroba inteira	28,00	28,50	29,00	29,00	29,00	29,00	29,27	-1,4
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	55,00	60,00	75,00	100,00	87,50	76,26	61,29	-1,8
Couve repolho	23,44	27,37	28,81	34,21	44,59	39,82	26,55	11,1
Couve lombardo	19,68	28,24	32,40	35,91	39,68	35,00	23,68	16,4
Alface	23,85	28,55	42,79	50,29	54,77	93,75	51,27	-13,4
Tomate	45,41	52,70	68,89	71,35	71,45	58,57	44,24	17,2
Genoura	13,97	18,88	25,63	31,50	32,00	21,37	26,77	-32,8
Cebolas	25,08	25,27	68,55	68,77	60,69	42,02	27,65	14,8
Feijão verde	103,63	138,90	203,77	155,39	207,50	201,25	132,74	-7,4
Espinafres	60,00	65,00	70,00	98,00	115,00	120,00	81,04	-7,7
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco	x	206,30	197,57	206,05	190,22	166,30	183,01	x
Vinho regional tinto	x	183,22	176,63	178,35	191,22	187,30	188,92	x
Vinho de mesa branco	x	33,36	33,23	33,66	33,76	34,09	34,16	x
Vinho de mesa tinto	x	39,20	39,44	39,79	39,63	39,74	38,79	x
Vinho VQPRD branco	x	252,78	250,43	243,90	251,39	241,71	252,40	x
Vinho VQPRD tinto	x	249,97	253,00	241,25	232,69	233,87	248,43	x
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	266,03	240,39	275,00	355,75	249,33	220,00	229,47	19,7
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	203,50	203,50	310,27	310,27	310,27	238,88	248,49	2,8
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	17,11	21,62	23,19	27,51	34,98	38,01	24,03	-10,2
Cravos	5,94	4,76	5,29	9,43	12,53	11,73	70,36	13,4
Gladiolos	20,25	24,62	25,84	50,66	62,53	53,06	30,83	-4,2
Feto ornamental	9,87	9,87	9,82	11,67	12,15	12,15	12,50	-19,0

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 09	Variação Homóloga (%)
	Jul. 10	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	383,38	384,76	388,82	391,97	389,64	390,86	385,88	5,3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	185,55	210,29	212,29	211,65	209,28	207,57	209,63	-9,1
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	325,94	330,27	335,23	345,92	347,06	353,47	333,81	3,4
Novilhas de 12 a 18 meses	319,84	324,72	329,14	340,51	341,52	347,95	327,92	4,4
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	151,88	152,08	149,84	150,65	152,62	152,67	155,17	0,4
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 159,33	1 164,31	1 187,84	1 197,02	1 203,04	1 204,90	1 215,00	-4,4
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	280,97	285,26	276,25	294,00	290,26	257,38	232,43	25,5
Porco Categoria E	167,41	163,59	152,29	142,74	151,19	147,56	151,44	-2,5
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	258,77	244,64	248,75	271,44	269,23	277,42	287,87	-0,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	176,78	174,11	182,41	194,00	198,66	219,29	197,04	8,2
Cabritos	380,34	371,95	371,47	406,31	401,69	405,63	430,42	0,1
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	75,19	92,96	99,56	103,73	89,88	85,39	89,32	3,9
Galinhas	26,11	30,25	33,14	40,61	51,02	56,20	54,81	-5,6
Perus	128,84	126,34	123,84	123,84	123,84	135,09	134,33	-0,4
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	3,99	5,04	5,50	6,67	7,16	6,61	6,11	-30,2

## Recolha de leite de vaca







## *Capítulo 5. Indústria e Construção*



## 5.1 - Índice de produção industrial

Índice de Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extractivas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Jun-09	89,8	92,5	67,1	96,2	89,1	77,9	94,4	79,8	88,9	96,1	105,6	
Jul-09	90,5	95,8	69,8	99,6	91,2	77,8	88,5	73,7	91,7	87,4	105,3	
Ago-09	95,2	96,8	71,8	100,4	98,7	80,2	95,5	91,9	94,7	97,9	120,7	
Set-09	92,9	92,3	69,0	95,7	94,8	79,9	98,7	84,4	92,3	97,6	105,6	
Out-09	91,2	91,5	68,3	94,9	92,3	79,0	96,5	82,4	90,7	95,3	111,0	
Nov-09	89,4	92,7	67,1	96,4	94,0	80,6	80,0	95,3	90,7	80,2	109,0	
Dez-09	90,6	94,0	77,2	96,4	91,6	79,5	90,1	79,6	90,4	93,6	111,0	
(*) Jan-10	91,4	90,2	72,5	92,8	90,7	83,2	100,3	67,5	89,7	105,0	108,7	
(*) Fev-10	91,3	90,9	74,9	93,2	91,4	83,9	97,0	57,9	91,0	100,0	107,3	
(*) Mar-10	95,9	97,2	73,4	100,6	94,5	89,9	100,4	62,3	96,4	99,6	111,8	
(*) Abr-10	92,1	92,1	72,8	94,9	94,9	80,2	94,4	82,5	90,9	100,4	105,1	
(*) Mai-10	93,3	92,9	72,7	95,8	94,6	81,4	99,0	79,6	92,7	98,9	107,2	
Jun-10	92,8	93,0	76,6	95,4	95,9	78,9	95,5	91,6	92,9	92,1	108,0	
Variação mensal (%)												
Jun-09	-0,5	1,7	1,7	1,7	0,9	-5,9	-3,3	-1,7	-0,3	-1,3	3,4	
Jul-09	0,8	3,6	4,0	3,5	2,4	-0,1	-6,2	-7,7	3,1	-9,1	-0,3	
Ago-09	5,2	1,0	3,0	0,8	8,2	3,1	8,0	24,7	3,3	12,0	14,6	
Set-09	-2,5	-4,6	-3,9	-4,7	-4,0	-0,4	3,3	-8,1	-2,6	-0,3	-12,6	
Out-09	-1,8	-0,9	-1,0	-0,9	-2,6	-1,1	-2,2	-2,4	-1,7	-2,4	5,1	
Nov-09	-2,0	1,3	-1,8	1,6	1,9	2,1	-17,1	15,7	0,0	-15,8	-1,8	
Dez-09	1,4	1,4	15,0	0,0	-2,6	-1,3	12,7	-16,5	-0,4	16,6	1,8	
(*) Jan-10	0,9	-4,0	-6,0	-3,8	-1,0	4,6	11,3	-15,1	-0,7	12,2	-2,1	
(*) Fev-10	-0,1	0,7	3,3	0,4	0,8	0,9	-3,4	-14,3	1,4	-4,8	-1,3	
(*) Mar-10	5,0	6,9	-2,1	8,0	3,4	7,2	3,6	7,7	6,0	-0,3	4,3	
(*) Abr-10	-3,9	-5,2	-0,8	-5,7	0,4	-10,8	-6,0	32,3	-5,7	0,8	-6,1	
(*) Mai-10	1,2	0,8	-0,2	0,9	-0,3	1,5	4,9	-3,5	2,0	-1,5	2,1	
Jun-10	-0,5	0,1	5,4	-0,5	1,3	-3,2	-3,6	15,1	0,2	-6,9	0,7	
Variação homóloga (%)												
Jun-09	-10,3	-6,8	-14,5	-6,0	-14,8	-19,0	-0,6	-32,2	-12,2	7,3	-2,8	
Jul-09	-10,1	-3,3	-20,7	-1,1	-13,6	-18,5	-9,0	-29,3	-9,7	-8,2	-2,4	
Ago-09	-4,8	-0,6	-17,6	1,6	-7,5	-18,5	3,4	-25,7	-5,6	5,5	1,2	
Set-09	-6,1	-1,1	-10,4	0,0	-12,5	-17,2	8,3	-24,8	-6,3	-0,4	-0,8	
Out-09	-5,5	-4,8	-11,7	-4,0	-8,5	-18,1	9,3	-10,2	-5,8	-3,2	10,0	
Nov-09	-5,9	2,9	-8,8	4,2	-1,6	-27,2	-12,8	-1,7	-4,7	-14,0	5,1	
Dez-09	-1,5	0,2	-3,2	0,6	2,2	-8,8	-7,0	-22,4	-1,0	0,4	4,6	
(*) Jan-10	3,8	-0,6	6,8	-1,4	6,0	-3,8	11,9	-8,9	3,1	9,2	4,4	
(*) Fev-10	3,2	3,9	8,9	3,3	3,2	3,7	2,0	-32,9	7,8	-9,8	4,3	
(*) Mar-10	4,5	3,9	3,4	4,0	2,1	2,6	11,6	-35,3	6,9	1,0	5,3	
(*) Abr-10	0,6	-2,4	9,7	-3,6	5,0	-2,9	-0,6	-11,2	0,4	4,1	4,2	
(*) Mai-10	3,4	2,2	10,3	1,4	7,2	-1,7	1,4	-2,0	4,0	1,6	5,0	
Jun-10	3,4	0,5	14,2	-0,9	7,7	1,2	1,2	14,8	4,5	-4,2	2,3	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Jun-09	-7,6	-6,4	-13,0	-5,6	-11,5	-9,9	1,0	-8,3	-9,9	6,2	0,2	
Jul-09	-8,3	-6,6	-14,9	-5,6	-12,7	-11,0	0,9	-12,4	-10,5	6,2	-0,3	
Ago-09	-8,4	-6,2	-15,7	-5,1	-13,2	-12,5	1,8	-16,3	-10,7	7,2	-1,1	
Set-09	-8,7	-5,8	-16,0	-4,6	-14,4	-13,4	2,9	-19,2	-10,9	6,9	-1,6	
Out-09	-8,7	-5,7	-16,0	-4,5	-14,6	-14,3	3,8	-19,0	-10,8	6,0	-1,0	
Nov-09	-8,7	-4,6	-15,8	-3,2	-14,0	-17,6	2,4	-18,4	-10,6	4,6	-0,7	
Dez-09	-8,1	-4,1	-14,8	-2,8	-12,4	-17,9	1,3	-19,9	-9,9	4,7	-0,1	
(*) Jan-10	-6,6	-3,4	-13,0	-2,2	-10,1	-17,0	3,1	-17,6	-8,2	5,5	0,3	
(*) Fev-10	-5,2	-1,9	-11,2	-0,8	-8,3	-15,0	2,7	-18,7	-6,0	2,5	1,1	
(*) Mar-10	-4,4	-1,4	-9,8	-0,5	-7,0	-13,9	2,6	-20,8	-4,7	0,8	1,4	
(*) Abr-10	-3,5	-1,3	-7,3	-0,7	-5,2	-12,3	1,9	-21,3	-3,5	0,0	2,4	
(*) Mai-10	-2,6	-0,6	-5,0	-0,2	-3,3	-11,6	1,3	-20,6	-2,3	-0,7	3,1	
Jun-10	-1,5	0,0	-2,7	0,3	-1,4	-10,0	1,5	-16,9	-0,8	-1,6	3,5	

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA - TOTAL  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2005=100

Ponderador	TOTAL		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	100,00	84,72	27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Jun-09	91,9	95,3	95,6	75,9	98,6	92,8	101,7	81,1
Jul-09	101,8	106,9	111,2	83,6	115,4	105,4	105,9	83,5
Ago-09	76,2	77,0	81,2	53,8	85,4	69,8	65,0	85,5
Set-09	98,0	101,6	101,4	83,0	104,2	99,2	112,1	84,8
Out-09	98,7	102,3	101,3	91,0	102,9	99,5	113,3	86,6
Nov-09	92,9	96,1	95,2	84,0	96,9	95,3	105,8	80,1
Dez-09	95,1	94,6	96,6	74,9	100,0	88,5	102,8	98,7
Jan-10	91,4	91,5	88,6	75,3	90,6	86,1	101,2	96,8
Fev-10	88,8	89,9	87,6	75,9	89,3	86,7	93,4	90,7
Mar-10	106,0	109,5	102,7	89,2	104,7	106,5	112,1	105,9
(*) Abr-10	97,9	101,4	92,8	81,7	94,5	102,4	106,1	93,0
(*) Mai-10	101,3	104,0	97,1	84,2	99,1	106,0	104,6	97,6
Jun-10	101,6	104,8	98,6	85,2	100,6	107,0	103,0	96,3
Variação mensal (%)								
Jun-09	2,8	2,6	4,4	0,3	4,9	1,6	1,3	3,7
Jul-09	10,8	12,2	16,3	10,1	17,1	13,6	4,2	3,0
Ago-09	-25,2	-28,0	-27,0	-35,6	-26,0	-33,8	-38,6	2,4
Set-09	28,7	32,1	24,8	54,3	22,0	42,2	72,3	-0,8
Out-09	0,7	0,6	-0,1	9,6	-1,3	0,2	1,1	2,2
Nov-09	-5,8	-6,1	-6,0	-7,6	-5,8	-4,2	-6,7	-7,6
Dez-09	2,3	-1,6	1,5	-10,8	3,1	-7,2	-2,8	23,2
Jan-10	-3,9	-3,3	-8,3	0,5	-9,4	-2,7	-1,6	-1,9
Fev-10	-2,8	-1,7	-1,2	0,9	-1,4	0,7	-7,6	-6,3
Mar-10	19,4	21,7	17,3	17,5	17,2	22,8	20,0	16,7
(*) Abr-10	-7,6	-7,4	-9,6	-8,4	-9,8	-3,9	-5,4	-12,1
(*) Mai-10	3,5	2,6	4,7	3,0	4,9	3,5	-1,4	4,9
Jun-10	0,2	0,8	1,5	1,2	1,5	1,0	-1,5	-1,4
Variação homóloga (%)								
Jun-09	-20,2	-19,9	-5,3	-7,2	-5,1	-25,8	-15,0	-29,6
Jul-09	-21,4	-21,3	-5,9	-16,2	-4,6	-24,4	-18,7	-34,5
Ago-09	-18,3	-18,5	-6,5	0,5	-7,1	-24,8	-11,3	-23,7
Set-09	-15,0	-14,0	-5,0	-8,2	-4,6	-21,6	-11,4	-17,9
Out-09	-12,9	-13,6	-9,7	-0,7	-10,8	-19,3	-8,1	-8,8
Nov-09	-7,0	-6,9	-4,8	1,6	-5,5	-6,3	-7,9	-10,4
Dez-09	4,0	2,4	-5,1	2,2	-5,8	5,1	10,9	10,7
Jan-10	9,6	6,9	-1,3	15,1	-3,1	0,2	23,3	32,9
Fev-10	9,4	8,1	0,8	20,1	-1,2	5,3	5,6	31,7
Mar-10	16,8	16,6	4,2	16,3	2,8	13,3	12,5	46,2
(*) Abr-10	10,9	9,6	-2,2	14,1	-4,0	10,9	10,1	31,9
(*) Mai-10	13,3	11,9	6,0	11,4	5,3	16,0	4,2	24,9
Jun-10	10,5	9,9	3,1	12,3	2,0	15,3	1,3	18,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Jun-09	-12,2	-13,0	-3,9	-12,6	-2,8	-16,3	-16,3	-12,1
Jul-09	-15,0	-15,7	-4,9	-14,3	-3,7	-19,3	-16,6	-18,1
Ago-09	-16,5	-17,0	-5,1	-13,5	-4,1	-20,9	-16,7	-21,8
Set-09	-18,3	-18,5	-6,0	-14,5	-5,0	-23,4	-17,9	-23,8
Out-09	-19,1	-19,4	-6,8	-13,5	-6,0	-24,7	-17,9	-24,5
Nov-09	-18,8	-18,9	-6,4	-11,7	-5,7	-23,9	-17,2	-25,0
Dez-09	-17,6	-17,9	-6,8	-10,6	-6,3	-22,4	-15,4	-23,2
Jan-10	-15,4	-15,7	-6,1	-7,9	-5,9	-20,6	-11,8	-19,6
Fev-10	-12,8	-13,2	-5,1	-4,7	-5,1	-18,0	-9,4	-15,7
Mar-10	-10,1	-10,5	-4,6	-2,6	-4,8	-15,1	-6,8	-10,6
(*) Abr-10	-7,3	-7,8	-4,3	0,7	-4,9	-11,8	-3,7	-6,0
(*) Mai-10	-4,3	-4,9	-3,1	2,9	-3,8	-8,1	-1,9	-0,9
Jun-10	-1,5	-2,2	-2,4	4,6	-3,2	-4,5	-0,3	3,7

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	NT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Jun-09	88,1	89,4	84,3	90,7	97,0	103,0	101,8	98,2	102,8	132,4	87,0	88,5	82,8	91,7	89,3	87,9	89,4	83,6	92,8	90,3
Jul-09	87,8	89,1	84,1	90,0	96,6	110,0	111,8	108,0	115,9	98,1	93,5	95,5	89,3	96,5	93,8	91,2	93,2	87,2	93,9	91,7
Ago-09	87,7	89,1	83,9	90,2	96,4	98,8	108,4	93,4	90,0	95,8	63,5	63,8	60,3	67,0	81,0	64,3	64,6	61,0	67,8	81,7
Set-09	87,5	88,9	83,6	90,1	96,1	92,1	96,1	88,5	90,5	94,1	89,5	90,0	85,5	97,4	92,7	87,7	88,2	83,9	95,2	91,0
Out-09	87,0	88,3	83,3	89,5	95,8	92,1	95,0	89,2	90,4	95,0	89,9	90,8	86,2	95,6	93,3	90,4	91,3	86,6	96,2	93,8
Nov-09	86,7	87,8	83,1	89,3	96,0	115,8	107,3	112,8	122,6	157,7	89,4	90,0	85,8	95,7	94,0	89,0	89,6	85,4	95,1	93,6
Dez-09	86,3	87,6	82,6	88,6	95,5	122,1	135,5	118,4	110,8	98,7	80,2	81,8	76,8	81,6	87,6	82,1	83,7	78,5	83,8	89,6
Jan-10	86,3	87,8	82,7	87,9	95,3	90,1	92,6	87,7	86,4	97,1	86,0	87,2	82,5	89,1	93,1	87,9	89,1	84,2	91,3	95,0
Fev-10	86,2	87,7	82,7	87,8	95,2	90,3	93,3	87,5	88,1	94,6	84,2	85,2	80,6	88,6	88,7	84,6	85,7	81,0	89,0	89,2
Mar-10	86,3	87,9	82,8	87,4	95,2	93,1	95,6	89,2	94,9	95,6	93,5	94,3	89,5	99,0	101,1	91,8	92,5	87,8	97,6	100,2
(*) Abr-10	86,3	87,6	83,0	87,6	95,6	92,8	96,5	89,1	91,6	95,4	88,2	88,6	85,0	93,2	94,3	87,2	87,7	84,2	91,4	92,6
(*) Mai-10	86,3	87,7	83,1	87,6	95,0	101,4	98,7	100,4	96,4	129,6	89,0	89,7	85,5	94,4	94,2	89,5	90,2	85,9	95,0	94,8
Jun-10	86,4	88,0	83,0	87,2	95,1	100,3	99,9	96,1	99,3	124,6	85,3	86,6	81,6	89,5	88,0	84,9	86,1	81,2	89,0	87,7
Variação mensal (%)																				
Jun-09	-1,0	-0,3	-2,0	-1,0	-0,2	4,9	5,1	3,2	11,1	1,1	7,4	8,0	7,9	5,2	5,0	-4,6	-3,5	-6,3	-4,2	-5,9
Jul-09	-0,4	-0,4	-0,2	-0,8	-0,4	6,8	9,8	10,1	12,7	-25,9	-32,1	-33,3	-32,4	-30,6	-13,6	3,8	4,3	4,3	1,2	1,6
Ago-09	0,0	0,0	-0,3	0,2	-0,2	-10,2	-3,0	-13,6	-22,4	-2,3	41,0	41,1	41,7	45,4	14,5	-29,6	-30,8	-30,1	-27,8	-10,9
Set-09	-0,2	-0,2	-0,3	-0,1	-0,4	-6,7	-11,4	-5,3	0,6	-1,8	0,4	0,9	0,7	-1,8	0,6	36,5	36,6	37,6	40,3	11,4
Out-09	-0,6	-0,7	-0,4	-0,7	-0,3	-0,1	-1,2	0,9	-0,1	0,9	-0,5	-0,9	-0,5	0,1	0,8	3,1	3,6	3,3	1,1	3,1
Nov-09	-0,3	-0,5	-0,2	-0,2	0,2	25,8	13,0	26,4	35,7	66,0	-10,3	-9,1	-10,5	-14,7	-6,8	-1,6	-1,9	-1,5	-1,1	-0,2
Dez-09	-0,4	-0,2	-0,6	-0,8	-0,5	5,5	26,3	5,0	-9,7	-37,4	7,2	6,6	7,4	9,2	6,3	-7,7	-6,5	-8,1	-11,9	-4,3
Jan-10	0,0	0,3	0,0	-0,8	-0,3	-26,3	-31,7	-25,9	-22,0	-1,6	-2,1	-2,3	-2,2	-0,6	-4,7	7,0	6,4	7,3	8,9	6,0
Fev-10	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,1	0,3	0,7	-0,2	1,9	-2,6	-2,1	-2,3	-2,2	-0,6	-4,7	-3,7	-3,9	-3,8	-2,5	-6,1
Mar-10	0,1	0,2	0,1	-0,4	0,0	3,1	2,5	2,0	7,8	1,0	11,0	10,7	10,9	11,8	13,9	8,5	7,9	8,4	9,7	12,4
(*) Abr-10	0,0	-0,3	0,2	0,2	0,5	-0,3	0,9	-0,1	-3,5	-0,2	-5,7	-6,0	-5,0	-5,9	-6,8	-5,0	-5,1	-4,1	-6,3	-7,7
(*) Mai-10	0,0	0,1	0,1	0,0	-0,7	9,2	2,4	12,6	5,3	35,8	0,9	1,2	0,5	1,2	-0,1	2,7	2,8	2,1	3,9	2,4
Jun-10	0,1	0,3	-0,1	-0,4	0,2	-1,0	1,2	-4,2	3,0	-3,9	-4,2	-3,4	-4,5	-5,2	-6,6	-5,2	-4,5	-5,5	-6,3	-7,4
Variação homóloga (%)																				
Jun-09	-6,4	-4,7	-8,9	-8,2	0,5	-4,6	-1,8	-8,3	-8,3	6,8	-8,2	-6,4	-10,6	-10,0	-1,9	-8,1	-6,3	-10,5	-9,9	-1,9
Jul-09	-6,5	-4,7	-8,7	-8,7	0,6	-6,4	-5,3	-8,7	-6,9	2,3	-7,4	-5,4	-9,3	-10,4	-3,3	-7,4	-5,4	-9,4	-10,5	-3,3
Ago-09	-6,2	-4,3	-8,7	-8,2	0,8	-4,9	-3,7	-6,0	-9,7	4,6	-4,4	-1,8	-8,7	-3,7	0,1	-6,1	-3,8	-10,1	-5,8	-1,5
Set-09	-6,2	-4,5	-8,4	-8,4	-0,2	-5,5	-3,4	-7,6	-8,7	0,7	-6,7	-5,5	-8,9	-5,9	-4,2	-6,7	-5,6	-9,0	-6,0	-4,3
Out-09	-6,2	-4,7	-8,0	-8,1	-0,8	-5,0	-3,4	-6,4	-8,3	1,6	-10,9	-10,2	-12,5	-10,0	-10,2	-8,3	-7,5	-10,0	-7,0	-7,7
Nov-09	-5,8	-4,7	-7,3	-7,2	-0,8	-3,1	-4,0	-4,4	-2,4	3,2	-5,5	-4,8	-7,5	-3,6	-1,8	-6,8	-6,1	-8,8	-5,2	-3,1
Dez-09	-5,6	-4,4	-7,6	-6,1	-1,3	-5,5	-4,5	-7,5	-5,4	0,3	-5,1	-4,7	-7,0	-2,5	-3,4	-5,0	-4,6	-6,8	-2,4	-3,2
Jan-10	-5,0	-3,6	-6,8	-6,2	-2,5	-3,1	-2,5	-3,5	-4,1	-1,7	-6,1	-6,0	-7,0	-4,2	-5,7	-4,5	-4,4	-5,6	-2,4	-4,3
Fev-10	-4,6	-3,2	-6,4	-5,7	-2,2	-2,6	-1,6	-3,7	-2,7	-1,8	-5,2	-4,7	-7,2	-2,8	-2,4	-3,7	-3,1	-5,8	-1,0	-1,0
Mar-10	-3,9	-2,6	-5,1	-5,6	-1,9	-2,1	-0,3	-2,2	-0,3	-12,5	-1,5	-1,1	-3,0	0,2	0,2	-2,9	-2,6	-4,3	-1,1	-1,1
(*) Abr-10	-3,4	-2,6	-4,2	-4,6	-1,2	-1,7	0,0	-1,9	0,3	-11,9	-3,4	-2,9	-4,9	-1,9	-1,0	-3,5	-2,9	-4,9	-2,3	-0,9
(*) Mai-10	-2,9	-2,3	-3,3	-4,4	-2,3	3,2	1,9	5,5	4,2	-1,1	-1,4	-1,2	-2,3	-0,3	0,1	-2,9	-2,7	-3,7	-1,9	-1,2
Jun-10	-1,9	-1,6	-1,5	-3,9	-2,0	-2,6	-1,9	-2,1	-3,4	-6,0	-1,9	-2,2	-1,4	-2,5	-1,4	-3,4	-3,6	-2,8	-4,1	-2,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Jun-09	-3,4	-3,0	-4,7	-2,3	-1,1	-1,5	-0,3	-2,5	-2,5	-0,1	-4,0	-3,1	-5,2	-4,8	-1,4	-4,2	-3,3	-5,4	-5,0	-1,6
Jul-09	-3,9	-3,3	-5,3	-3,3	-0,7	-2,2	-1,0	-3,5	-3,4	0,0	-4,8	-3,7	-6,1	-6,1	-1,6	-4,8	-3,7	-6,1	-6,2	-1,6
Ago-09	-4,3	-3,5	-5,9	-4,3	-0,4	-2,9	-1,6	-4,2	-4,7	0,4	-4,8	-3,5	-6,4	-6,3	-1,1	-5,2	-3,8	-6,7	-6,7	-1,5
Set-09	-4,7	-3,7	-6,4	-5,2	-0,1	-3,5	-2,0	-5,0	-5,7	0,6	-5,5	-4,1	-7,2	-7,3	-1,5	-5,7	-4,2	-7,4	-7,4	-1,6
Out-09	-5,1	-4,0	-6,9	-6,0	0,1	-4,0	-2,4	-5,5	-6,6	0,8	-6,5	-5,1	-8,3	-8,3	-2,4	-6,3	-4,8	-8,0	-8,0	-2,2
Nov-09	-5,4	-4,2	-7,1	-6,6	0,2	-4,3	-2,9	-5,9	-6,7	1,6	-6,7	-5,3	-8,5	-8,1	-2,2	-6,7	-5,3	-8,5	-8,1	-2,3
Dez-09	-5,6	-4,4	-7,5	-7,0	0,3	-4,8	-3,4	-6,6	-7,1	2,0	-6,7	-5,4	-8,5	-7,9	-2,5	-6,7	-5,4	-8,5	-7,9	-2,5
Jan-10	-5,7	-4,4	-7,6	-7,2	0,0	-4,8	-3,5	-6,5	-7,1	1,8	-6,5	-5,3	-8,3	-7,3	-2,6	-6,5	-5,3	-8,3	-7,3	-2,6
Fev-10	-5,8	-4,3	-7,7	-7,3	-0,2	-4,7	-3,5	-6,4	-6,7	1,4	-6,3	-5,1	-8,2	-6,6	-2,5	-6,1	-5,0	-8,0	-6,4	-2,3
Mar-10	-5,7	-4,2	-7,6	-7,2	-0,5	-4,5	-3,2	-6,1	-6,4	0,1	-6,3	-5,2	-8,2	-6,2	-3,1	-6,1	-5,0	-8,0	-6,0	-3,1
(*) Abr-10	-5,5	-4,1	-7,3	-7,1	-0,7	-4,2	-2,9	-5,6	-5,6	-0,6	-5,9	-4,9	-7,9	-5,4	-2,9	-5,8	-4,7	-7,7	-5,2	-2,8
(*) Mai-10	-5,2	-3,9	-7,0	-6,8	-1,0	-3,5	-2,5	-4,8	-4,5	-0,7	-5,6	-4,7	-7,5	-4,8	-2,9	-5,5	-4,6	-7,4	-4,7	-2,8
Jun-10	-4,9	-3,6	-6,4	-6,5	-1,2	-3,4	-2,6	-4,2	-4,1	-2,0	-5,1	-4,3	-6,7	-4,1	-2,8	-5,1	-4,4	-6,8	-4,2	-2,9

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices Ajustados de Efeitos de Calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQU RITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Jul.10	Jun.10	Mai.10	Abr.10	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09
<b>Total</b>												
Produção actual	-1	3	-1	-4	-10	-12	-28	-5	-10	-7	-16	-9
Procura global	-35	-40	-41	-40	-46	-46	-47	-48	-50	-47	-45	-49
Procura interna	-44	-45	-45	-42	-38	-45	-46	-48	-51	-46	-44	-49
Procura externa	-29	-31	-32	-32	-35	-39	-39	-39	-41	-39	-39	-42
Stocks de produtos acabados	0	6	-1	-2	-2	-2	-6	1	1	2	-1	2
Produção prevista	1	4	3	0	5	2	-9	-4	0	-4	4	-6
Preços previstos	0	1	2	6	0	2	-3	-3	-6	-7	-2	6
Emprego previsto	-5	-5	-7	-8	-4	-7	-9	-10	-7	-9	-10	-12
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção actual	-9	-6	-8	-17	-18	-17	-17	-10	-8	-15	-24	-10
Procura global	-31	-34	-34	-35	-37	-38	-37	-38	-40	-40	-41	-40
Procura interna	-35	-35	-37	-34	-39	-35	-33	-37	-39	-37	-39	-37
Procura externa	-24	-21	-20	-26	-26	-32	-26	-26	-25	-28	-32	-29
Stocks de produtos acabados	1	4	0	-8	-5	-4	-9	-1	-1	2	2	8
Produção prevista	-7	-1	1	-3	-4	-6	-3	-6	2	-6	-1	-4
Preços previstos	-2	-1	0	-2	-6	-2	-7	-3	-7	-6	-9	-12
Emprego previsto	-9	-5	-8	-7	-6	-9	-8	-8	-5	-9	-7	-11
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção actual	3	4	6	5	-6	-12	-37	-5	-8	-5	-9	-6
Procura global	-40	-50	-47	-44	-52	-53	-59	-56	-58	-58	-52	-55
Procura interna	-53	-57	-51	-46	-33	-53	-59	-56	-60	-58	-50	-55
Procura externa	-32	-40	-38	-36	-40	-43	-52	-46	-50	-53	-45	-46
Stocks de produtos acabados	-3	3	1	2	0	-1	-1	1	1	0	1	1
Produção prevista	2	1	3	3	10	9	-17	-3	-1	-2	8	-4
Preços previstos	3	4	6	12	9	8	8	2	-3	-5	3	23
Emprego previsto	-4	-6	-8	-8	-5	-5	-7	-10	-6	-11	-12	-10
<b>Outros Bens de Investimento</b>												
Produção actual	1	3	-10	-8	-22	-20	-22	-12	-20	-10	-25	-20
Procura global	-31	-23	-41	-42	-49	-45	-51	-43	-49	-40	-47	-55
Procura interna	-37	-35	-50	-49	-49	-43	-54	-48	-53	-41	-50	-56
Procura externa	-33	-24	-42	-37	-51	-45	-45	-45	-48	-34	-49	-56
Stocks de produtos acabados	-5	5	3	-3	-15	-1	-2	-9	-10	-6	-1	-7
Produção prevista	-5	7	-7	-5	-5	-5	-10	-11	-14	-7	-12	-18
Preços previstos	-5	-7	-8	-13	-13	-14	-21	-21	-13	-17	-6	-14
Emprego previsto	-12	-14	-15	-16	-7	-9	-15	-11	-12	-7	-11	-23

INQU RITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	3ºTrim.10	2ºTrim.10	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	
<b>Total</b>									
Capacidade de produção instalada		22	24	21	23	27	28	24	20
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		76,3	74,4	74,0	74,5	73,0	68,5	75,0	80,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		53	49	38	46	42	42	37	44
<b>Bens de Consumo</b>									
Capacidade de produção instalada		23	44	41	46	50	45	64	68
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		76,0	74,4	76,2	74,9	73,9	73,7	77,3	80,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		23	27	16	20	20	13	16	9
<b>Outros Bens de Investimento</b>									
Capacidade de produção instalada		11	15	18	11	20	17	21	7
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		80,2	75,2	76,9	76,2	71,9	72,2	78,9	83,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		38	38	34	36	25	31	33	46
<b>Bens Intermédios</b>									
Capacidade de produção instalada		21	21	27	24	29	35	26	22
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		75,8	74,6	72,1	74,4	73,7	63,2	70,7	78,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		59	54	33	53	52	50	44	29

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Junho 2010 (a)	Maió 2010 (a)	Abril 2010 (a)	Março 2010 (a)	Fevereiro 2010 (a)	Janeiro 2010 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	2 291	2 359	2 414	2 604	2 073	2 331	-13,1
dos quais: de Construções novas	1 604	1 624	1 683	1 784	1 427	1 593	-13,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 673	1 656	1 738	1 825	1 487	1 628	-13,5
dos quais: de Construções novas	1 261	1 261	1 335	1 389	1 133	1 256	-13,4
Fogos	2 091	2 353	2 217	2 253	1 944	2 066	-21,2
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	791	788	809	981	746	841	-11,2
dos quais: de Construções novas	568	568	579	686	543	575	-13,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	605	577	571	703	568	595	-12,6
dos quais: de Construções novas	460	448	447	544	444	454	-14,7
Fogos	619	711	655	775	657	629	-23,3
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	729	774	769	789	670	745	-9,4
dos quais: de Construções novas	536	556	554	543	442	509	-9,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	501	521	524	495	430	494	-9,9
dos quais: de Construções novas	403	418	423	387	322	381	-7,8
Fogos	609	798	673	686	615	583	-2,0
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	267	256	299	290	227	281	-22,6
dos quais: de Construções novas	177	147	204	197	162	199	-19,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	211	189	242	237	176	202	-22,3
dos quais: de Construções novas	151	130	176	174	137	171	-20,0
Fogos	384	350	433	404	249	387	-24,6
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	235	264	253	237	206	218	-15,1
dos quais: de Construções novas	142	174	151	155	133	148	-17,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	144	162	167	148	139	146	-15,1
dos quais: de Construções novas	93	117	118	114	108	110	-12,9
Fogos	156	209	145	123	136	130	-29,2
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	122	135	141	158	111	117	-15,8
dos quais: de Construções novas	76	72	84	90	65	65	-23,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	94	97	114	122	87	86	-16,5
dos quais: de Construções novas	66	63	76	81	55	56	-23,2
Fogos	178	110	173	157	189	210	-42,9
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	101	78	91	100	80	82	-17,1
dos quais: de Construções novas	71	54	73	82	61	60	-10,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	80	58	72	76	60	61	-9,1
dos quais: de Construções novas	60	44	59	61	48	49	-1,4
Fogos	114	47	96	72	76	51	8,0
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	46	64	52	49	33	47	-11,5
dos quais: de Construções novas	34	53	38	31	21	37	-13,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	38	52	48	44	27	44	-11,5
dos quais: de Construções novas	28	41	36	28	19	35	-14,4
Fogos	31	128	42	36	22	76	-44,5

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

\* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2010 (a)	4º Trim. 2009 (a)	3º Trim. 2009 (a)	2º Trim. 2009 (a)	1º Trim. 2009 (a)	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	10 619	10 764	10 511	9 631	9 489	10 617	10 836	10 374
dos quais: de Construções novas	8 291	8 350	8 300	7 498	7 331	8 335	8 672	8 255
Edifícios concluídos para Habitação familiar	8 737	8 776	8 563	7 782	7 611	8 498	8 812	8 407
dos quais: de Construções novas	7 090	7 008	6 909	6 222	6 024	6 848	7 228	6 881
Fogos	16 708	16 347	15 993	14 141	13 734	15 113	16 434	16 472
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	3 906	3 988	3 844	3 366	3 304	3 697	3 672	3 364
dos quais: de Construções novas	3 087	3 148	3 058	2 666	2 603	3 000	2 993	2 759
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 280	3 343	3 225	2 778	2 712	3 034	3 073	2 758
dos quais: de Construções novas	2 682	2 686	2 606	2 255	2 177	2 526	2 549	2 325
Fogos	5 105	5 295	5 212	4 307	4 346	4 495	5 267	4 820
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	3 159	3 420	3 193	2 868	2 850	3 227	3 274	3 034
dos quais: de Construções novas	2 421	2 629	2 539	2 206	2 178	2 522	2 620	2 409
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 496	2 652	2 472	2 202	2 162	2 461	2 569	2 334
dos quais: de Construções novas	2 004	2 111	2 018	1 745	1 691	1 966	2 111	1 892
Fogos	3 926	4 067	3 678	3 348	2 996	3 891	3 691	3 542
<b>LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	1 195	1 207	1 227	1 332	1 230	1 257	1 353	1 555
dos quais: de Construções novas	934	942	948	1 049	930	953	1 069	1 247
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 047	1 051	1 059	1 158	1 091	1 073	1 179	1 381
dos quais: de Construções novas	848	856	852	938	859	843	953	1 135
Fogos	3 037	3 187	3 211	3 116	3 167	3 120	3 070	3 990
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	995	952	979	942	1 031	1 130	1 172	1 094
dos quais: de Construções novas	767	709	754	720	772	822	879	795
Edifícios concluídos para Habitação familiar	717	701	698	681	729	813	837	789
dos quais: de Construções novas	576	536	540	531	556	602	651	605
Fogos	988	910	937	1 009	842	964	1 371	991
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	750	679	678	596	511	642	678	646
dos quais: de Construções novas	622	537	551	461	406	512	561	488
Edifícios concluídos para Habitação familiar	673	595	619	537	458	569	596	572
dos quais: de Construções novas	576	487	514	425	374	464	504	444
Fogos	2 381	2 014	1 970	1 583	1 704	1 769	2 218	1 932
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	271	258	327	274	283	396	421	389
dos quais: de Construções novas	187	180	243	198	220	311	337	308
Edifícios concluídos para Habitação familiar	214	192	249	206	205	305	326	314
dos quais: de Construções novas	154	138	188	151	163	253	271	253
Fogos	350	296	460	304	228	562	371	599
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	343	260	263	253	280	268	266	292
dos quais: de Construções novas	273	205	207	198	222	215	213	249
Edifícios concluídos para Habitação familiar	310	242	241	220	254	243	232	259
dos quais: de Construções novas	250	194	191	177	204	194	189	227
Fogos	921	578	525	474	451	312	446	598

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados

(b) Resultados Revistos



## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQU RITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jul.10	Jun.10	Mai.10	Abr.10	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-25	-26	-25	-31	-30	-29	-19	-17	-18	-18	-27	-19
Carteira de encomendas	-54	-55	-62	-67	-62	-53	-57	-53	-51	-49	-54	-48
Perspectivas de emprego	-23	-24	-19	-17	-21	-26	-27	-25	-21	-20	-18	-14
Perspectivas de preços	-16	-17	-18	-15	-19	-17	-22	-19	-18	-18	-14	-16
Emp. s. obst. à actividade(%)	19	18	17	20	22	25	24	25	27	25	28	25
PROMOÇ O IMOBILIÁRIA												
Apreciação de actividade	-34	-35	-35	-32	-35	-33	-27	-20	-21	-27	-33	-34
Carteira de encomendas	-64	-65	-67	-70	-70	-54	-59	-55	-53	-61	-57	-56
Perspectivas de emprego	-27	-28	-23	-17	-29	-33	-28	-28	-28	-28	-22	-25
Perspectivas de preços	-20	-21	-21	-11	-21	-24	-29	-20	-22	-24	-18	-23
Emp.s. obst. à actividade(%)	15	14	12	13	20	26	22	28	27	21	24	18
ENGENHARIA CIVIL												
Apreciação de actividade	-9	-10	-6	-27	-16	-25	-4	-15	-10	-3	-21	1
Carteira de encomendas	-39	-40	-58	-68	-55	-59	-64	-57	-52	-35	-57	-41
Perspectivas de emprego	-12	-13	-14	-5	-12	-24	-26	-18	-7	-10	-13	-1
Perspectivas de preços	-7	-8	-10	-6	-15	-8	-13	-20	-11	-14	-5	-6
Emp.s. obst. à actividade(%)	14	13	16	14	15	15	13	11	19	20	24	21
ACTIV. ESPEC. CONSTRUÇ O												
Apreciação de actividade	-27	-28	-28	-35	-37	-27	-23	-16	-21	-21	-21	-11
Carteira de encomendas	-49	-28	-57	-58	-52	-44	-43	-42	-45	-41	-43	-36
Perspectivas de emprego	-26	-28	-19	-33	-16	-13	-24	-27	-24	-16	-14	-10
Perspectivas de preços	-20	-28	-21	-36	-17	-15	-17	-15	-17	-8	-18	-12
Emp.s. obst. à actividade(%)	33	-28	32	43	37	34	44	39	37	42	42	44

## INQU RITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.10	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	10	9	9	9	10	9	10	11
Perspectivas actividade	-13	-21	-18	-15	-18	-22	-5	-20
Taxa util. capacidade (%)	77,2	74,2	71,2	71,5	73,4	71,1	75,8	71,5
Tendência vol. vendas	-13	-21	-18	-15	-18	-22	-5	-20
PROMOÇ O IMOBILIARIA								
Prod. assegurada (meses)	10	10	9	9	9	10	10	10
Perspectivas actividade	-13	-27	-23	-31	-24	-27	-4	-30
Taxa util. capacidade (%)	66,4	69,0	69,2	76,6	66,3	x	x	x
Tendência vol. vendas	-28	-19	-37	18	-30	x	x	x
ENGENHARIA CIVIL								
Prod. assegurada (meses)	11	11	12	13	14	11	14	18
Perspectivas actividade	-14	-12	0	9	-8	-18	10	-5
Taxa util. capacidade (%)	74,5	75,3	70,3	73,2	75,1	x	x	x
Tendência vol. vendas	10	5	-24	14	-4	x	x	x
ACTIV. ESPEC. CONSTRUÇ O								
Prod. assegurada (meses)	6	5	5	5	5	x	x	x
Perspectivas actividade	-13	-16	-18	-29	-19	x	x	x
Taxa util. capacidade (%)	78,9	80,8	76,5	77,7	78,4	x	x	x
Tendência vol. vendas	-15	-9	-18	-35	-14	x	x	x

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2005)		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
			Jun 10	Jun 10	Mai 10	Abr 10	Mar 10	Fev 10	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>		<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3										
<b>C/D/E</b>	<b>ÍNDICE GERAL</b>		<b>112,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,4</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>										
-	<b>Bens de Consumo (Total)</b>	<b>32,48</b>	<b>104,7</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,4</b>
-	Bens de consumo duradouro	3,18	107,9	0,1	0,6	0,3	0,1	0,0	1,9	1,2
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	104,4	0,3	0,3	-0,1	0,0	-0,1	-0,4	-1,6
-	<b>Bens Intermédios</b>	<b>28,42</b>	<b>108,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>3,7</b>	<b>-2,7</b>
-	<b>Bens de Investimento</b>	<b>12,19</b>	<b>108,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>
-	<b>Energia</b>	<b>26,91</b>	<b>129,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>2,6</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>9,2</b>	<b>2,5</b>
<b>B</b>	<b>Indústrias Extractivas</b>	<b>1,17</b>	<b>101,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,1</b>
<b>C</b>	<b>Indústrias Transformadoras</b>	<b>82,49</b>	<b>110,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>	<b>3,8</b>	<b>-1,3</b>
<b>D</b>	<b>Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	<b>14,59</b>	<b>126,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>
<b>E</b>	<b>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	<b>1,74</b>	<b>137,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>4,6</b>	<b>6,8</b>

## 5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital Médio em Dívida, Prestação Média e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Julho 2009	2,770%	2,572%	55 522	274	147	127
Agosto 2009	2,547%	2,450%	55 611	268	151	117
Setembro 2009	2,361%	2,371%	55 712	263	154	109
Outubro 2009	2,211%	2,277%	55 801	259	157	102
Novembro 2009	2,077%	2,164%	55 897	256	160	96
Dezembro 2009	1,987%	2,084%	55 988	253	161	92
Janeiro 2010	1,919%	2,058%	56 048	252	163	89
Fevereiro 2010	1,873%	2,034%	56 096	251	164	87
Março 2010	1,837%	2,018%	56 207	250	164	86
Abril 2010	1,821%	2,032%	56 315	250	165	85
Mai 2010	1,808%	2,042%	56 409	250	165	85
Junho 2010	1,803%	2,057%	56 497	250	166	84

Notas:  
1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

## 5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Jul-09	2,770%	2,678%	3,206%	2,522%	0,684%	3,098%	2,452%	0,646%	3,334%	2,603%	0,731%
Ago-09	2,547%	2,439%	3,065%	2,645%	0,420%	2,942%	2,563%	0,379%	3,214%	2,742%	0,472%
Set-09	2,361%	2,256%	2,870%	2,452%	0,418%	2,739%	2,362%	0,377%	3,029%	2,558%	0,471%
Out-09	2,211%	2,110%	2,709%	2,297%	0,412%	2,572%	2,203%	0,369%	2,876%	2,410%	0,466%
Nov-09	2,077%	1,975%	2,586%	2,178%	0,408%	2,445%	2,081%	0,364%	2,758%	2,295%	0,463%
Dez-09	1,987%	1,887%	2,490%	2,087%	0,403%	2,348%	1,989%	0,359%	2,663%	2,204%	0,459%
Jan-10	1,919%	1,823%	2,414%	2,015%	0,399%	2,272%	1,918%	0,354%	2,588%	2,132%	0,456%
Fev-10	1,873%	1,775%	2,384%	2,049%	0,335%	2,240%	1,953%	0,287%	2,562%	2,167%	0,395%
Mar-10	1,837%	1,742%	2,342%	2,018%	0,324%	2,195%	1,919%	0,276%	2,518%	2,133%	0,385%
Abr-10	1,821%	1,729%	2,313%	1,990%	0,323%	2,168%	1,894%	0,274%	2,492%	2,107%	0,385%
Mai-10	1,808%	1,719%	2,296%	1,974%	0,322%	2,150%	1,877%	0,273%	2,474%	2,090%	0,384%
Jun-10	1,803%	1,715%	2,286%	1,965%	0,321%	2,141%	1,869%	0,272%	2,463%	2,079%	0,384%

## 5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Jul-09	2,770%	2,685%	2,763%	2,771%
Ago-09	2,547%	2,342%	2,518%	2,553%
Set-09	2,361%	2,160%	2,323%	2,369%
Out-09	2,211%	2,028%	2,168%	2,221%
Nov-09	2,077%	1,904%	2,033%	2,087%
Dez-09	1,987%	1,801%	1,938%	1,997%
Jan-10	1,919%	1,698%	1,865%	1,931%
Fev-10	1,873%	1,646%	1,814%	1,886%
Mar-10	1,837%	1,615%	1,772%	1,851%
Abr-10	1,821%	1,609%	1,751%	1,835%
Mai-10	1,808%	1,582%	1,735%	1,824%
Jun-10	1,803%	1,602%	1,728%	1,818%

### 5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jul-09	91 565	318	124	194	90 436	314	123	191	89 637	323	124	199
Ago-09	93 286	317	129	188	91 615	309	126	183	90 526	314	127	187
Set-09	94 154	316	132	184	92 697	307	131	176	91 371	309	132	177
Out-09	93 361	308	133	175	93 632	304	135	169	91 857	302	135	167
Nov-09	91 888	298	134	164	93 748	299	138	161	92 094	296	138	158
Dez-09	92 104	293	135	158	93 871	295	139	156	92 548	291	140	151
Jan-10	91 665	292	136	156	93 003	292	138	154	92 809	289	141	148
Fev-10	91 759	291	137	154	92 712	291	138	153	93 249	289	142	147
Mar-10	92 631	292	138	154	92 960	290	138	152	93 649	289	142	147
Abr-10	94 413	300	142	158	93 392	292	139	153	94 126	292	143	149
Mai-10	93 192	296	139	157	93 420	292	139	153	94 314	292	142	150
Jun-10	93 506	296	137	159	93 808	293	139	154	94 434	293	142	151

### 5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (Euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Jul-09	35 213	236	143	93	73	20 42 705	260	151	109	86	23 28 731	216	137	79	61	18		
Ago-09	35 062	235	147	88	76	12 42 552	258	155	103	90	13 28 596	216	140	76	65	11		
Set-09	34 917	232	149	83	71	12 42 369	254	158	96	83	13 28 490	213	142	71	60	11		
Out-09	34 777	229	151	78	66	12 42 195	251	161	90	77	13 28 389	211	144	67	56	11		
Nov-09	34 615	227	153	74	62	12 42 009	248	163	85	72	13 28 260	210	145	65	54	11		
Dez-09	34 439	226	155	71	59	12 41 808	246	164	82	69	13 28 118	208	146	62	51	11		
Jan-10	34 299	224	156	68	57	11 41 653	244	166	78	66	12 27 998	207	147	60	49	11		
Fev-10	34 159	224	157	67	57	10 41 483	244	167	77	67	10 27 891	207	148	59	50	9		
Mar-10	33 980	224	158	66	57	9 41 275	243	168	75	65	10 27 745	207	149	58	49	9		
Abr-10	33 844	223	158	65	56	9 41 112	243	169	74	65	9 27 636	207	150	57	48	9		
Mai-10	33 685	223	159	64	55	9 40 928	242	169	73	64	9 27 507	206	150	56	47	9		
Jun-10	33 529	223	159	64	55	9 40 750	242	170	72	63	9 27 378	206	150	56	47	9		

### 5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Jul-09	63 328	288	148	140	94 420	481	271	210	44 853	233	132	101	69 587	307	153	154
Ago-09	63 459	280	152	128	95 044	463	279	184	44 933	227	136	91	69 704	298	158	140
Set-09	63 587	275	156	119	94 689	454	285	169	45 005	222	138	84	69 817	292	162	130
Out-09	63 706	270	159	111	94 517	449	290	159	45 088	219	140	79	69 917	287	165	122
Nov-09	63 823	266	162	104	93 561	437	289	148	45 159	216	142	74	70 012	283	168	115
Dez-09	63 938	263	163	100	94 193	427	287	140	45 248	214	144	70	70 104	280	170	110
Jan-10	64 014	262	165	97	95 174	425	291	134	45 295	213	145	68	70 164	278	172	106
Fev-10	64 082	260	166	94	93 632	415	287	128	45 372	212	146	66	70 216	277	173	104
Mar-10	64 217	260	167	93	93 664	411	285	126	45 418	211	147	64	70 326	276	174	102
Abr-10	64 347	260	168	92	94 850	419	293	126	45 519	211	147	64	70 428	276	174	102
Mai-10	64 456	260	168	92	94 769	422	298	124	45 580	210	147	63	70 514	276	175	101
Jun-10	64 567	260	168	92	94 979	436	310	126	45 632	210	147	63	70 611	276	175	101

## 5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Varição (%)
	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Jan. 09 a Dez. 09	Jan. 08 a Dez. 08	Últimos 12 Meses
<b>PORTUGAL</b>							
<b>Compra e Venda de Prédios</b>							
Número	21 188	17 967	17 892	17 309	205 285	241 040	-14,8
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 399 722	1 582 660	1 577 090	1 546 473	21 053 101	24 425 670	-13,8
<b>Prédios Hipotecados</b>							
Número	13 517	13 027	13 379	13 553	153 499	220 938	-30,5
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 232 011	1 637 023	2 129 466	1 610 707	21 612 628	28 293 149	-23,6
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>							
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 483 154	1 197 160	1 225 408	1 198 338	14 286 931	20 392 147	-29,9
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 483 154	1 197 160	1 225 408	1 198 338	14 286 931	20 392 147	-29,9
<b>CONTINENTE</b>							
<b>Compra e Venda de Prédios</b>							
Número	19 983	17 041	16 869	16 437	194 589	228 073	-14,7
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 315 592	1 522 083	1 505 401	1 442 105	20 284 141	23 475 740	-13,6
<b>Prédios Hipotecados</b>							
Número	12 802	12 305	12 642	12 877	145 905	212 280	-31,3
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 135 043	1 549 411	2 039 055	1 501 555	20 518 779	23 026 605	-10,9
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>							
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 427 633	1 147 691	1 166 395	1 124 354	13 567 421	19 211 932	-29,4
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 372 470	1 092 208	1 115 735	1 088 402	13 013 128	18 674 416	-30,3

	Valor Mensal							
	Ago. 09	Jul. 09	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Fev. 09	Jan. 09
<b>PORTUGAL</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	17 433	20 495	15 928	15 793	15 736	18 187	14 449	12 908
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 367 426	1 844 437	1 575 224	1 447 685	3 003 161	1 313 134	1 168 831	2 227 258
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	12 479	14 788	13 269	12 506	13 353	13 697	10 687	9 244
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 653 055	2 611 099	1 889 151	1 710 456	1 719 551	1 679 228	1 516 596	1 224 287
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 090 160	1 365 599	1 277 883	1 190 620	1 162 723	1 262 794	962 022	871 073
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 090 160	1 365 599	1 277 883	1 190 620	1 162 723	1 262 794	962 022	871 073
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	16 623	19 470	15 197	14 985	14 924	17 245	13 638	12 177
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 307 094	1 762 059	1 522 549	1 391 474	2 937 501	1 260 996	1 127 847	2 189 442
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	11 877	13 981	12 664	11 955	12 723	13 075	10 212	8 792
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 553 950	2 506 458	1 760 651	1 637 551	1 633 415	1 589 542	1 454 202	1 157 946
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 043 005	1 300 802	1 222 647	1 116 975	1 102 563	1 193 719	900 283	821 354
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	987 255	1 230 653	1 141 159	1 105 652	1 058 165	1 158 464	878 004	784 962

## Notas:

<sup>1</sup> - Os valores são apresentados segundo o local do imóvel e incluem apenas os contratos de compra e venda e os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

<sup>2</sup> - Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

continua

## continuação

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Varição (%)
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Jan. 08 a Dez. 08	Jan. 07 a Dez. 07	Últimos 12 Meses
<b>PORTUGAL</b>							
<b>Compra e Venda de Prédios<sup>1</sup></b>							
Número	22 873	17 119	19 799	17 615	241 040	281 367	-14,3
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	3 147 980	1 502 480	1 794 207	1 673 495	24 425 670	29 630 314	-17,6
<b>Prédios Hipotecados<sup>1</sup></b>							
Número	15 624	13 440	16 456	15 340	220 938	302 326	-26,9
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 263 813	1 619 548	2 014 075	1 893 183	28 293 149	39 970 839	-29,2
<b>Crédito Hipotecário Concedido<sup>2</sup></b>							
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 775 236	1 114 671	1 365 043	1 378 957	20 392 147	28 133 193	-27,5
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 775 236	1 114 671	1 365 043	1 378 957	20 392 147	28 133 193	-27,5
<b>CONTINENTE</b>							
<b>Compra e Venda de Prédios</b>							
Número	21 821	16 214	18 567	16 572	228 073	265 314	-14,0
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	3 058 656	1 436 681	1 717 850	1 598 921	23 475 740	28 323 769	-17,1
<b>Prédios Hipotecados</b>							
Número	14 949	12 738	15 155	14 539	212 280	287 405	-26,1
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	2 153 219	1 530 827	1 891 955	1 786 972	23 026 605	37 860 261	-39,2
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>							
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 674 835	1 047 579	1 279 472	1 289 240	19 211 932	26 726 108	-28,1
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 649 166	1 019 494	1 226 225	1 266 844	18 674 416	25 997 163	-28,2

	Valor Mensal							
	Ago. 08	Jul. 08	Jun. 08	Mai. 08	Abr. 08	Mar. 08	Fev. 08	Jan. 08
<b>PORTUGAL</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	18 056	22 575	18 959	19 847	21 389	20 160	20 924	21 724
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 418 688	2 133 121	2 010 295	1 964 799	2 049 017	2 317 332	2 019 585	2 394 671
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	14 672	19 912	20 224	20 604	21 709	20 099	20 731	22 127
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 940 521	2 551 600	2 767 052	2 607 249	2 629 889	2 582 110	2 599 908	2 824 201
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 362 693	1 881 911	1 956 681	1 853 484	1 943 006	1 823 671	1 871 174	2 065 620
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 362 693	1 881 911	1 956 681	1 853 484	1 943 006	1 823 671	1 871 174	2 065 620
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	17 260	21 227	17 901	18 812	20 167	19 156	19 743	20 633
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 362 943	2 028 634	1 910 302	1 892 073	1 968 510	2 248 101	1 940 512	2 312 557
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	13 974	18 905	19 216	19 546	20 657	19 140	19 697	21 112
Valor (10 <sup>3</sup> euros)	1 835 733	2 411 926	2 574 725	2 453 678	2 482 184	2 442 775	2 462 974	2 645 343
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (10 <sup>3</sup> euros)	1 278 401	1 767 842	1 836 428	1 752 369	1 832 149	1 726 143	1 762 797	1 964 676
Devedor (10 <sup>3</sup> euros)	1 251 484	1 733 240	1 784 631	1 681 030	1 787 327	1 673 946	1 717 095	1 883 935

Notas:

<sup>1</sup> - Os valores são apresentados segundo o local do imóvel e incluem apenas os contratos de compra e venda e os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

<sup>2</sup> - Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.







## *Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional*



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jul.10	Jun.10	Mai.10	Abr.10	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09
Continente												
Total												
Volume de vendas	-6	-7	-12	-14	-27	-19	-15	-20	-19	-17	-18	-17
Existências	0	-4	0	-4	-6	-6	-2	-4	0	0	-3	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-16	-11	-11	-3	-10	-16	-11	-17	-15	-11	-13	-16
Preços de venda	6	5	-13	-10	-9	-10	-14	-12	-11	-7	-8	-11
Persp. de Emprego	-12	-10	-26	-25	-27	-26	-24	-26	-30	-30	-26	-25
Actividade no mês	-23	-25	-26	-25	-27	-26	-24	-26	-30	-30	-26	-25
Activ.nos próximos seis meses	-5	-2	1	6	5	-4	-3	-6	-4	5	1	-5
Perspectivas preços de venda	5	4	4	11	8	5	8	4	2	-5	-3	-2
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-9	-10	-10	-18	-26	-25	-20	-27	-26	-19	-23	-18
Existências	4	-3	3	-4	-6	-6	-2	-12	-1	3	-2	3
Encom. a fornecedores-Persp.	-20	-16	-14	-2	-10	-18	-4	-21	-18	-10	-12	-13
Preços de venda	-2	2	11	6	8	5	10	-12	-4	-7	-13	-3
Persp. de Emprego	-16	-15	-16	-15	-13	-16	-15	-15	-16	-8	-8	-10
Actividade no mês	-23	-31	-32	-31	-29	-23	-25	-29	-30	-31	-24	-24
Activ.nos próximos seis meses	-4	-2	4	7	3	-2	2	-7	-3	8	0	-2
Perspectivas preços de venda	1	-2	4	10	8	5	10	1	0	-10	-3	1
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-4	-4	-15	-9	-27	-14	-9	-12	-13	-14	-13	-15
Existências	-4	-4	-3	-4	-5	-6	-2	5	1	-3	-3	-2
Encom. a fornecedores-Persp.	-12	-5	-8	-4	-9	-14	-18	-14	-12	-13	-14	-20
Preços de venda	6	7	4	6	5	0	2	1	1	-6	-7	-9
Persp. de Emprego	-8	-4	-10	-6	-4	-4	-14	-9	-7	-6	-9	-13
Actividade no mês	-22	-18	-19	-19	-24	-29	-22	-22	-30	-29	-29	-25
Activ.nos próximos seis meses	-6	-3	-1	6	7	-6	-9	-5	-5	1	1	-9
Perspectivas preços de venda	9	-2	3	11	8	4	7	6	3	1	-3	-6

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral								
	2ºTrim.10	1ºTrim.10	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	
Continente									
Total									
Perspectivas									
Volume de vendas		-9	2	-13	5	-10	-13	-24	-6
Existências		-8	-7	-11	-2	-12	-16	-16	-6
Encomendas a fornecedores		-1	-9	-2	-6	-20	-39	-13	-15
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		59	55	57	55	55	48	54	59
Comércio por grosso									
Perspectivas									
Volume de vendas		-9	1	-6	5	-3	-7	-15	0
Existências		-10	-7	-10	-7	-13	-14	-15	-11
Encomendas a fornecedores		0	-14	-3	-10	-22	-34	-15	-13
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		59	55	55	55	57	48	53	55
Comércio a retalho									
Perspectivas									
Volume de vendas		-9	4	-21	4	-16	-19	-34	-13
Existências		-5	-7	-12	4	-11	-20	-17	0
Encomendas a fornecedores		-3	-5	0	-1	-17	-46	-11	-19
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		59	54	58	55	52	48	56	64

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Jun-09	98.63	102.21	106.05	92.80	98.14	101.99	104.81	111.28	94.69	97.96
Jul-09	100.77	104.73	107.44	95.53	101.85	102.62	105.73	111.56	95.61	99.56
Ago-09	100.26	104.76	107.49	94.59	101.87	101.45	104.74	111.15	93.83	97.94
Set-09	98.72	102.50	105.43	93.46	99.40	100.84	103.74	109.15	94.31	98.00
Out-09	99.83	103.41	107.26	94.00	99.33	102.18	104.98	111.11	95.17	98.49
Nov-09	99.41	102.59	106.59	93.77	98.35	102.15	104.28	110.48	95.61	97.71
Dez-09	99.85	103.53	107.19	94.08	99.66	102.57	105.30	110.91	96.03	99.35
Jan-10	102.51	106.56	107.47	98.62	105.60	103.88	106.47	111.41	97.96	101.24
Fev-10	101.03	105.27	107.35	96.06	103.06	101.81	104.59	111.02	94.58	97.78
Mar-10	99.38	103.49	107.25	93.21	99.50	102.61	105.16	111.44	95.67	98.50
Abr-10 *	99.11	103.84	107.95	92.17	99.49	102.81	105.83	112.53	95.18	98.73
Mai-10 *	98.15	102.64	108.18	90.28	96.76	101.91	104.65	112.76	93.40	96.05
Jun-10	97.06	101.41	106.37	89.75	96.16	100.93	103.62	111.55	92.59	95.21
Variação mensal (%)										
Jun-09	1.30	1.60	2.00	0.80	1.10	1.20	0.90	1.20	1.20	0.50
Jul-09	2.20	2.50	1.30	2.90	3.80	0.60	0.90	0.30	1.00	1.60
Ago-09	-0.50	0.00	0.00	-1.00	0.00	-1.10	-0.90	-0.40	-1.90	-1.60
Set-09	-1.50	-2.20	-1.90	-1.20	-2.40	-0.60	-1.00	-1.80	0.50	0.10
Out-09	1.10	0.90	1.70	0.60	-0.10	1.30	1.20	1.80	0.90	0.50
Nov-09	-0.40	-0.80	-0.60	-0.20	-1.00	0.00	-0.70	-0.60	0.50	-0.80
Dez-09	0.40	0.90	0.60	0.30	1.30	0.40	1.00	0.40	0.40	1.70
Jan-10	2.70	2.90	0.30	4.80	6.00	1.30	1.10	0.50	2.00	1.90
Fev-10	-1.40	-1.20	-0.10	-2.60	-2.40	-2.00	-1.80	-0.40	-3.50	-3.40
Mar-10	-1.60	-1.70	-0.10	-3.00	-3.50	0.80	0.50	0.40	1.20	0.70
Abr-10 *	-0.30	0.30	0.70	-1.10	0.00	0.20	0.60	1.00	-0.50	0.20
Mai-10 *	-1.00	-1.20	0.20	-2.10	-2.70	-0.90	-1.10	0.20	-1.90	-2.70
Jun-10	-1.10	-1.20	-1.70	-0.60	-0.60	-1.00	-1.00	-1.10	-0.90	-0.90
Variação homóloga (%)										
Jun-09	-0.70	0.30	4.30	-4.80	-3.80	-5.60	-2.40	0.30	-10.50	-5.60
Jul-09	-1.90	-1.40	0.20	-3.70	-3.00	-7.20	-4.70	-4.30	-9.80	-5.20
Ago-09	-3.50	-1.90	-0.80	-5.70	-3.20	-8.40	-5.60	-5.30	-11.10	-6.00
Set-09	-2.10	-0.90	0.80	-4.60	-2.70	-7.10	-4.50	-3.70	-10.00	-5.60
Out-09	-1.40	0.30	0.20	-2.70	0.40	-5.50	-3.20	-3.80	-7.10	-2.40
Nov-09	-1.90	0.00	0.20	-3.70	-0.30	-4.50	-3.10	-3.30	-5.50	-2.90
Dez-09	2.60	5.00	6.70	-0.70	3.20	1.00	1.90	2.80	-0.50	1.00
Jan-10	0.20	2.30	1.50	-1.00	3.20	-0.70	-0.40	-2.00	0.50	1.50
Fev-10	0.80	3.30	3.80	-1.70	2.80	-0.20	0.80	0.60	-0.90	1.10
Mar-10	1.50	4.10	5.20	-1.60	2.90	1.40	1.90	2.40	0.40	1.40
Abr-10 *	-0.20	2.10	2.50	-2.60	1.70	-0.20	0.30	0.40	-0.80	0.30
Mai-10 *	0.80	2.00	4.00	-2.00	-0.30	1.10	0.70	2.50	-0.20	-1.40
Jun-10	-1.60	-0.80	0.30	-3.30	-2.00	-1.00	-1.10	0.20	-2.20	-2.80
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jun-09	-1.70	-0.70	1.90	-4.50	-3.40	-2.60	-0.50	2.80	-6.90	-4.20
Jul-09	-1.90	-1.10	1.50	-4.70	-3.90	-3.50	-1.30	1.70	-7.80	-4.70
Ago-09	-2.20	-1.40	1.00	-4.80	-4.00	-4.50	-2.10	0.50	-8.60	-5.10
Set-09	-2.30	-1.60	1.00	-5.00	-4.30	-5.20	-2.70	-0.20	-9.40	-5.60
Out-09	-2.40	-1.60	0.60	-4.90	-4.00	-5.80	-3.20	-1.10	-9.70	-5.50
Nov-09	-2.60	-1.70	0.30	-5.00	-3.70	-6.20	-3.60	-1.90	-9.80	-5.50
Dez-09	-2.00	-1.00	1.00	-4.60	-3.10	-5.70	-3.20	-1.60	-9.10	-5.00
Jan-10	-1.90	-0.70	1.00	-4.30	-2.50	-5.40	-3.10	-2.00	-8.40	-4.50
Fev-10	-1.50	0.00	1.30	-3.70	-1.40	-4.90	-2.70	-2.00	-7.40	-3.50
Mar-10	-1.00	0.60	1.90	-3.50	-0.80	-4.20	-2.20	-1.60	-6.50	-2.90
Abr-10 *	-0.90	0.80	1.90	-3.30	-0.40	-3.90	-2.00	-1.60	-5.80	-2.50
Mai-10 *	-0.50	1.20	2.30	-2.90	0.00	-3.10	-1.60	-1.20	-4.80	-2.10
Jun-10	-0.60	1.10	2.00	-2.80	0.20	-2.70	-1.50	-1.20	-4.10	-1.80

## 6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

## VEÍCULOS LIGEIOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 10	Jun. 10	Maio 10	Abr. 10	Mar. 10	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	23 906	30 083	*23 343	20 053	27 724	161 088	17,7	45,1
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	20 291	26 029	*19 251	16 222	23 837	135 549	18,3	50,2
Comerciais ligeiros	(nº)	3 615	4 054	*4 092	3 831	3 887	25 539	14,6	23,1

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

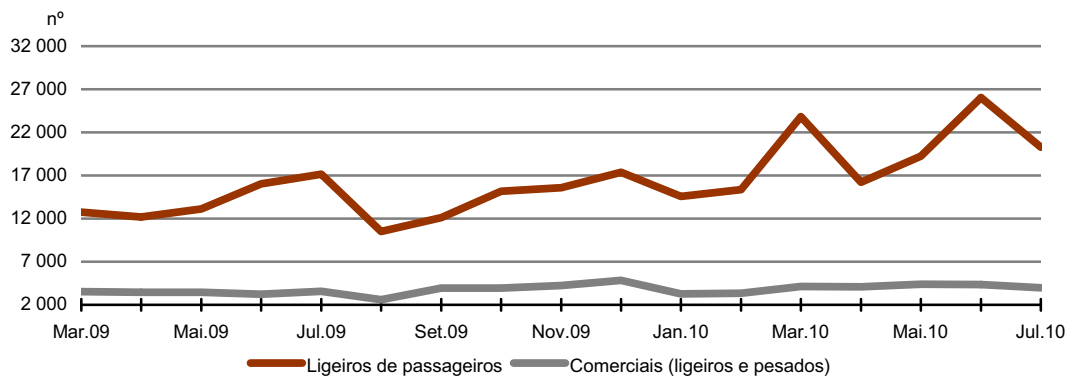
## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 10	Jun. 10	Maio 10	Abr. 10	Mar. 10	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	355	*291	*299	*260	*251	1 982	-16,9	-20,0
Pesados de mercadorias	(nº)	322	*248	*255	*206	*216	1 670	-9,0	-17,4
Pesados de passageiros	(nº)	33	*43	*44	*54	*35	312	-54,8	-31,1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

## Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



## 6.4 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)						Variação (%)	
	Jun. 10 *	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Acumulado Julho. 09 a Junho.10	Acumulado Julho. 08 a Junho.09	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Saída (Fob)	3 063 067	3 005 535	2 915 562	3 332 592	33 958 993	33 741 283	13.54	0.65
Entrada (Cif)	4 964 385	4 622 982	4 384 510	5 044 334	53 830 828	55 933 052	13.16	-3.76
Saldo	-1 901 319	-1 617 446	-1 468 948	-1 711 742	-19 871 835	-22 191 769	-	-
Taxa de cobertura (%)	62	65	66	66	63	60	-	-
<b>UNIÃO EUROPEIA <sup>(*)</sup></b>								
Expedição (Fob)	2 290 892	2 253 670	2 185 133	2 468 966	25 416 782	24 991 288	10.80	1.70
Chegada (Cif)	3 519 855	3 417 246	3 327 625	3 857 020	41 098 598	42 965 299	6.60	-4.34
Saldo	-1 228 963	-1 163 576	-1 142 492	-1 388 054	-15 681 816	-17 974 011	-	-
Taxa de cobertura (%)	65	66	66	64	62	58	-	-
<b>ZONA EURO <sup>(*)</sup></b>								
Expedição (Fob)	1 968 735	1 926 045	1 888 338	2 122 528	21 754 791	21 563 143	10.59	0.89
Chegada (Cif)	3 156 679	3 063 719	2 950 068	3 445 388	37 122 326	39 082 774	5.73	-5.02
Saldo	-1 187 945	-1 137 674	-1 061 730	-1 322 860	-15 367 535	-17 519 632	-	-
Taxa de cobertura (%)	62	63	64	62	59	55	-	-
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>								
Exportação (Fob)	772 175	751 866	730 428	863 626	8 542 211	8 749 995	22.52	-2.37
Importação (Cif)	1 444 530	1 205 735	1 056 885	1 187 314	12 732 230	12 967 753	33.10	-1.82
Saldo	-672 355	-453 870	-326 457	-323 688	-4 190 019	-4 217 758	-	-
Taxa de cobertura (%)	53	62	69	73	67	67	-	-

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							
	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)
<b>TOTAL</b>								
Saída (Fob)	2 718 731	2 608 095	2 487 269	2 892 992	2 953 562	2 836 909	2 030 028	3 114 653
Entrada (Cif)	4 241 919	4 020 150	4 206 711	4 690 810	4 684 191	4 707 537	3 569 328	4 693 973
Saldo	-1 523 188	-1 412 055	-1 719 442	-1 797 818	-1 730 629	-1 870 628	-1 539 300	-1 579 320
Taxa de cobertura (%)	64	65	59	62	63	60	57	66
<b>UNIÃO EUROPEIA <sup>(*)</sup></b>								
Expedição (Fob)	2 062 074	2 027 900	1 850 625	2 177 251	2 224 784	2 141 497	1 451 842	2 282 148
Chegada (Cif)	3 159 799	3 046 431	3 427 920	3 612 879	3 601 464	3 649 170	2 720 624	3 758 565
Saldo	-1 097 725	-1 018 531	-1 577 294	-1 435 628	-1 376 680	-1 507 674	-1 268 781	-1 476 418
Taxa de cobertura (%)	65	67	54	60	62	59	53	61
<b>ZONA EURO <sup>(*)</sup></b>								
Expedição (Fob)	1 782 970	1 724 733	1 573 231	1 871 921	1 897 681	1 833 860	1 213 178	1 951 571
Chegada (Cif)	2 877 559	2 755 187	3 122 161	3 254 200	3 251 204	3 331 746	2 441 126	3 473 289
Saldo	-1 094 589	-1 030 454	-1 548 930	-1 382 279	-1 353 523	-1 497 886	-1 227 947	-1 521 718
Taxa de cobertura (%)	62	63	50	58	58	55	50	56
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>								
Exportação (Fob)	656 656	580 195	636 643	715 741	728 778	695 412	578 186	832 505
Importação (Cif)	1 082 119	973 719	778 791	1 077 931	1 082 727	1 058 366	848 705	935 408
Saldo	-425 463	-393 524	-142 147	-362 190	-353 950	-362 954	-270 519	-102 902
Taxa de cobertura (%)	61	60	82	66	67	66	68	89

(a) Os dados de Julho de 2009 a Maio de 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

(\*) Os dados do mês de Junho 2010 relativos à União Europeia referem-se a estimativas rápidas.

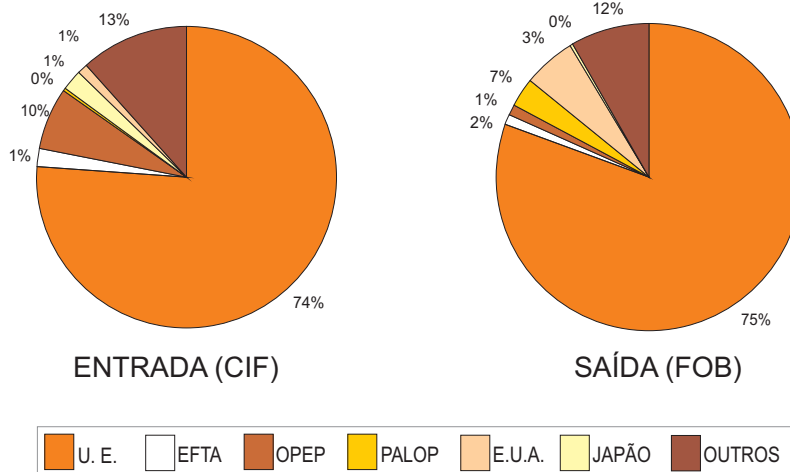
## 6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL	4 622 982	4 384 510	5 044 334	4 241 919	4 020 150	4 206 711	4 690 810	16.4
UNIÃO EUROPEIA	3 417 246	3 327 625	3 857 020	3 159 799	3 046 431	3 427 920	3 612 879	8.9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	582 835	548 920	607 883	533 233	438 552	533 022	585 957	12.4
Austria	21 581	24 763	28 194	21 049	20 556	26 680	37 031	-55.3
Bélgica	129 836	144 554	136 371	122 184	117 401	123 706	124 649	16.7
Bulgária	1 071	843	1 024	4 432	1 294	905	6 128	9.6
Chipre	68	106	38	178	104	139	65	-37.9
Dinamarca	28 997	26 787	28 310	22 913	24 080	25 126	19 665	12.9
Eslováquia	11 401	8 079	7 907	5 896	7 530	9 078	13 025	149.5
Eslovénia	3 529	2 248	2 919	2 000	2 033	1 704	1 830	54.6
Espanha	1 416 223	1 340 552	1 572 973	1 342 611	1 248 999	1 488 841	1 502 807	7.3
Estónia	415	370	591	819	212	2 246	542	-37.4
Finlândia	12 136	12 063	12 381	13 754	14 843	16 192	17 251	21.3
França	344 125	352 153	390 632	326 924	311 656	385 032	426 106	-0.1
Grécia	8 084	7 459	8 833	7 653	8 053	7 489	6 813	23.2
Hungria	24 898	18 961	30 129	19 441	22 174	17 937	23 321	18.6
Irlanda	42 987	45 250	36 977	37 416	33 410	49 367	45 989	3.7
Itália	251 164	243 424	360 371	268 550	228 967	252 155	263 990	6.0
Letónia	256	394	209	82	33	18	230	-31.6
Lituânia	2 981	2 228	1 620	3 823	1 710	1 979	1 849	-18.1
Luxemburgo	3 016	2 177	5 668	2 294	8 083	2 803	8 556	-39.7
Malta	1 688	2 046	1 697	1 228	1 691	1 213	1 058	225.1
Países Baixos	235 047	216 272	272 541	192 591	313 311	224 740	219 072	9.7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	26 616	28 232	29 555	28 759	33 064	27 626	32 109	17.0
Reino Unido	177 758	209 583	214 235	124 326	144 676	143 953	184 863	37.3
República Checa	32 035	24 544	31 234	25 841	20 647	18 544	25 369	37.0
Roménia	5 782	7 301	6 584	4 918	9 319	12 431	17 308	-43.3
Suécia	52 718	58 314	68 139	46 887	34 035	54 974	47 296	51.2
EFTA	67 521	112 605	98 431	85 753	73 620	45 899	165 090	34.4
Islândia	2 843	3 128	773	254	597	865	723	-31.6
Liechtenstein	35	34	23	34	15	29	32	-92.1
Noruega	31 814	80 061	64 340	59 312	46 491	17 849	125 503	57.9
Suiça	32 828	29 383	33 295	26 153	26 516	27 156	38 832	28.8
OPEP	467 044	244 928	281 477	155 546	242 037	207 713	226 339	117.2
PALOP	2 040	863	60 405	103 180	54 821	51 444	64 959	-79.5
Estados Unidos da América	51 081	47 588	53 753	83 973	101 822	60 968	56 256	-29.4
Japão	33 345	29 276	31 545	21 055	26 088	18 279	18 709	59.4
Outros	584 704	621 624	661 704	632 612	475 331	394 487	546 578	25.6

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

## MAIO 2010



## 6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL	3 005 535	2 915 562	3 332 592	2 718 731	2 608 095	2 487 269	2 892 992	16.8
UNIÃO EUROPEIA	2 253 670	2 185 133	2 468 966	2 062 074	2 027 900	1 850 625	2 177 251	15.9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	23 469	25 690	21 096	20 651	19 930	17 679	21 176	57.2
Alemanha	378 646	393 379	423 834	354 576	327 174	272 775	384 304	7.7
Austria	15 749	15 143	19 782	15 057	13 024	12 790	16 490	-19.2
Bélgica	68 859	65 939	121 094	75 168	72 925	66 598	67 602	13.9
Bulgária	9 222	1 761	2 684	2 649	9 470	1 228	1 636	686.7
Chipre	3 373	14 364	3 343	2 100	1 269	2 017	4 185	30.1
Dinamarca	33 339	15 177	21 936	21 471	18 903	16 961	17 182	105.5
Eslováquia	5 003	5 426	6 166	4 942	5 419	3 947	4 845	15.1
Eslovénia	2 038	1 391	1 618	1 435	1 359	1 168	1 277	57.5
Espanha	844 135	775 632	861 157	753 685	738 264	724 426	801 690	21.3
Estónia	1 042	817	1 152	909	683	893	670	4.6
Finlândia	17 579	18 206	8 243	12 535	7 166	15 148	25 800	161.8
França	351 325	352 552	396 152	338 980	338 575	283 719	342 863	12.6
Grécia	8 795	9 081	10 379	8 133	7 268	5 960	7 709	3.3
Hungria	8 735	8 989	8 932	7 586	7 721	5 219	8 865	13.7
Irlanda	7 717	8 882	8 580	6 352	5 135	7 816	7 587	6.4
Itália	99 900	102 302	137 724	102 832	103 551	84 446	105 588	-4.4
Letónia	698	700	694	431	243	259	488	18.8
Lituânia	2 093	1 277	1 246	954	1 618	525	1 435	151.2
Luxemburgo	3 965	4 465	4 178	4 024	3 907	3 744	4 557	-24.5
Malta	837	3 531	1 149	856	534	606	1 045	-47.5
Países Baixos	118 124	118 045	119 128	102 296	99 163	88 072	96 378	24.3
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	25 791	23 833	29 076	24 032	24 244	21 027	28 289	29.6
Reino Unido	157 887	157 145	188 216	143 979	152 795	144 436	166 030	4.3
República Checa	22 847	20 012	21 382	16 661	18 297	12 840	19 371	31.7
Roménia	17 021	15 706	16 480	11 629	12 882	16 163	13 141	38.5
Suécia	23 016	23 276	31 818	26 195	34 558	40 163	27 048	-7.2
EFTA	34 653	39 114	36 265	29 841	33 774	24 747	30 759	18.3
Islândia	234	411	325	304	484	128	260	9.7
Liechtenstein	11	6	0	5	18	x	e	-46.5
Noruega	7 236	7 718	7 819	6 345	7 679	5 164	5 596	23.3
Suiça	27 172	30 978	28 121	23 188	25 593	19 456	24 903	17.1
OPEP	57 767	51 417	88 376	42 933	44 128	44 870	55 776	-3.8
PALOP	199 047	178 101	211 666	185 321	155 789	204 295	241 618	-10.5
Estados Unidos da América	84 195	88 691	146 715	96 032	113 811	92 524	109 811	-0.5
Japão	6 575	9 462	9 548	8 350	7 104	7 497	6 322	-14.8
Outros	369 629	363 644	371 056	294 179	225 589	262 711	271 454	65.1

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário



## 6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	4 622 982	4 384 510	5 044 334	4 241 919	4 020 150	4 206 711	4 690 810	16.4
1. Agrícolas	445 245	414 387	469 161	375 796	384 960	409 838	426 035	3.0
2. Alimentares	177 090	172 642	201 257	176 525	152 059	163 737	227 984	-6.3
3. Combustíveis minerais	743 811	642 050	732 610	643 179	551 479	496 373	684 227	59.1
4. Químicos	481 581	489 074	528 968	438 077	396 259	412 301	458 580	14.8
5. Plásticos, borracha	244 919	226 396	254 893	214 243	208 914	198 254	224 765	17.3
6. Peles, couros	48 095	46 630	47 449	39 359	36 923	36 632	46 155	14.7
7. Madeira, cortiça	55 481	62 829	57 838	44 520	49 887	45 100	50 324	29.6
8. Pastas celulósicas, papel	111 669	110 471	119 925	99 672	106 921	96 858	110 485	4.9
9. Matérias têxteis	127 285	133 407	133 071	110 992	109 823	109 968	122 095	12.0
10. Vestuário	107 039	121 997	153 493	139 705	134 881	145 659	114 087	23.1
11. Calçado	32 487	37 799	53 494	48 355	36 352	27 088	26 119	12.6
12. Minerais e suas obras	66 305	64 303	70 125	59 731	56 644	62 702	66 992	-2.0
13. Metais comuns	380 414	383 961	400 447	355 511	302 561	326 359	382 965	16.6
14. Máquinas, aparelhos	747 716	700 275	826 216	685 009	669 680	795 209	842 899	-3.8
15. Veículos e outro material de transporte	619 634	554 721	655 068	564 257	595 467	614 207	641 913	42.2
16. Aparelhos de óptica e precisão	103 983	99 233	119 277	98 013	92 306	117 033	107 663	5.9
17. Outros produtos	130 227	124 333	221 044	148 974	135 034	149 391	157 521	1.2

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 005 535	2 915 562	3 332 592	2 718 731	2 608 095	2 487 269	2 892 992	16.8
1. Agrícolas	152 151	133 855	164 618	135 470	129 334	148 160	159 310	19.7
2. Alimentares	164 186	153 325	164 710	130 981	124 805	154 638	177 710	6.1
3. Combustíveis minerais	197 208	165 518	304 828	193 146	183 161	141 601	141 252	62.7
4. Químicos	147 798	146 745	163 270	133 855	119 122	122 909	134 305	20.1
5. Plásticos, borracha	219 165	214 397	216 985	191 456	169 569	144 846	194 431	43.0
6. Peles, couros	9 321	8 471	8 576	6 977	6 252	6 940	8 284	18.5
7. Madeira, cortiça	113 916	110 221	123 799	99 454	88 522	88 856	101 027	10.3
8. Pastas celulósicas, papel	159 427	147 535	189 717	144 622	150 515	140 485	145 940	30.8
9. Matérias têxteis	128 157	133 699	137 186	108 354	105 841	111 870	130 410	4.8
10. Vestuário	163 017	154 946	190 643	177 051	196 233	183 615	175 085	6.0
11. Calçado	88 341	78 675	115 041	112 220	112 430	75 955	85 387	1.5
12. Minerais e suas obras	170 787	177 981	167 413	132 336	128 678	153 862	160 193	13.1
13. Metais comuns	256 933	272 998	255 235	216 199	188 916	178 697	217 612	22.4
14. Máquinas, aparelhos	465 020	443 565	530 996	411 775	399 931	399 961	471 564	12.1
15. Veículos e outro material de transporte	373 191	370 985	379 925	337 866	330 889	263 217	371 199	15.4
16. Aparelhos de óptica e precisão	31 777	32 077	40 283	31 712	24 725	31 086	29 929	-11.3
17. Outros produtos	165 141	170 568	179 368	155 255	149 171	140 571	189 354	1.7

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 417 246	3 327 625	3 857 020	3 159 799	3 046 431	3 427 920	3 612 879	8.9
1. Agrícolas	319 689	323 418	358 058	293 760	290 308	319 764	327 158	-0.1
2. Alimentares	165 434	155 007	177 034	142 453	131 246	154 615	169 465	1.8
3. Combustíveis minerais	158 912	158 742	205 756	133 025	123 046	163 607	152 275	24.3
4. Químicos	411 968	420 338	464 622	387 988	347 692	374 213	404 497	10.3
5. Plásticos, borracha	208 509	194 196	221 604	187 064	183 797	174 068	200 366	8.8
6. Peles, couros	37 504	39 988	38 387	33 263	30 289	29 162	37 612	3.1
7. Madeira, cortiça	36 369	37 312	39 256	33 074	30 287	32 633	39 082	15.0
8. Pastas celulósicas, papel	106 052	106 022	114 860	95 041	103 692	92 248	103 346	3.9
9. Matérias têxteis	84 129	90 058	89 109	79 783	73 533	74 891	89 559	-4.3
10. Vestuário	94 633	110 709	136 394	125 932	121 883	135 538	104 328	20.7
11. Calçado	27 018	32 285	42 916	40 230	30 944	23 806	23 443	8.3
12. Minerais e suas obras	58 428	56 456	62 601	54 449	49 809	56 652	59 976	-5.3
13. Metais comuns	313 697	329 709	341 909	284 472	251 891	282 974	329 468	15.8
14. Máquinas, aparelhos	623 090	592 389	696 187	578 261	558 166	701 326	732 459	-8.7
15. Veículos e outro material de transporte	578 223	494 590	574 036	478 489	526 712	578 105	609 445	47.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	85 334	81 304	98 770	81 287	76 442	100 579	90 356	2.9
17. Outros produtos	108 256	105 102	195 522	131 228	116 695	133 739	140 041	-1.0

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 253 670	2 185 133	2 468 966	2 062 074	2 027 900	1 850 625	2 177 251	15.9
1. Agrícolas	122 493	110 507	132 765	104 412	99 089	120 254	118 460	15.8
2. Alimentares	109 004	101 700	111 556	85 998	85 765	105 852	116 783	2.3
3. Combustíveis minerais	80 128	83 396	130 381	70 865	96 880	68 436	58 466	37.5
4. Químicos	112 436	101 104	127 976	100 667	98 304	87 258	95 776	18.8
5. Plásticos, borracha	183 631	175 847	179 260	158 472	145 565	117 477	161 106	45.1
6. Peles, couros	6 487	5 953	5 794	4 707	4 349	5 005	5 688	10.8
7. Madeira, cortiça	75 863	75 157	84 744	68 849	63 003	56 228	70 361	4.3
8. Pastas celulósicas, papel	113 716	108 645	150 029	110 789	120 690	103 772	115 056	17.9
9. Matérias têxteis	97 619	100 699	104 841	83 762	78 752	82 302	98 795	5.5
10. Vestuário	152 383	144 878	176 862	165 390	183 620	171 348	163 579	5.6
11. Calçado	81 681	72 513	107 270	104 274	105 320	69 960	79 935	0.9
12. Minerais e suas obras	125 483	118 327	124 129	97 410	98 396	116 317	123 479	15.8
13. Metais comuns	192 741	203 797	184 934	160 215	149 466	134 203	163 501	30.5
14. Máquinas, aparelhos	321 631	301 852	348 540	292 085	288 979	274 859	315 877	19.6
15. Veículos e outro material de transporte	326 145	326 213	337 138	308 216	277 666	216 083	330 546	13.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 152	22 761	26 210	20 154	17 160	18 352	21 038	-16.9
17. Outros produtos	129 076	131 784	136 536	125 809	114 893	102 919	138 807	7.5

(a) Os dados de Novembro e Dezembro de 2009 e Janeiro a Maio 2010 estão de acordo com a nova metodologia-Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	1 205 735	1 056 885	1 187 314	1 082 119	973 719	778 791	1 077 931	44.6
1. Agrícolas	125 557	90 969	111 103	82 036	94 652	90 074	98 877	12.0
2. Alimentares	11 656	17 634	24 223	34 072	20 812	9 122	58 518	-55.9
3. Combustíveis minerais	584 899	483 308	526 854	510 154	428 433	332 766	531 952	72.2
4. Químicos	69 613	68 736	64 346	50 089	48 567	38 088	54 083	51.3
5. Plásticos, borracha	36 410	32 200	33 288	27 179	25 118	24 186	24 400	112.8
6. Peles, couros	10 591	6 642	9 062	6 096	6 634	7 471	8 543	90.9
7. Madeira, cortiça	19 112	25 518	18 582	11 446	19 600	12 466	11 242	71.0
8. Pastas celulósicas, papel	5 617	4 449	5 064	4 631	3 229	4 610	7 139	26.7
9. Matérias textéis	43 156	43 350	43 962	31 208	36 290	35 077	32 536	68.1
10. Vestuário	12 406	11 288	17 099	13 773	12 998	10 121	9 759	44.8
11. Calçado	5 469	5 514	10 578	8 125	5 408	3 282	2 675	40.2
12. Minerais e suas obras	7 878	7 848	7 524	5 282	6 835	6 050	7 016	32.5
13. Metais comuns	66 717	54 253	58 538	71 039	50 670	43 386	53 497	20.3
14. Máquinas, aparelhos	124 626	107 886	130 030	106 748	111 514	93 882	110 440	31.7
15. Veículos e outro material de transporte	41 410	60 131	81 032	85 768	68 755	36 102	32 467	-3.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	18 649	17 929	20 506	16 727	15 865	16 454	17 306	22.4
17. Outros produtos	21 971	19 231	25 523	17 747	18 340	15 652	17 480	13.8

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mai. (%)
	Mai. 10 (a)	Abr. 10 (a)	Mar. 10 (a)	Fev. 10 (a)	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	
TOTAL GERAL	751 866	730 428	863 626	656 656	580 195	636 643	715 741	19.7
1. Agrícolas	29 658	23 348	31 852	31 058	30 245	27 906	40 850	39.0
2. Alimentares	55 182	51 625	53 154	44 983	39 041	48 786	60 927	14.7
3. Combustíveis minerais	117 080	82 122	174 448	122 282	86 281	73 165	82 786	86.1
4. Químicos	35 361	45 642	35 294	33 188	20 818	35 651	38 530	24.4
5. Plásticos, borracha	35 534	38 549	37 726	32 984	24 004	27 369	33 325	32.9
6. Peles, couros	2 834	2 517	2 782	2 270	1 902	1 935	2 596	40.8
7. Madeira, cortiça	38 054	35 064	39 056	30 605	25 519	32 628	30 666	24.6
8. Pastas celulósicas, papel	45 711	38 890	39 688	33 834	29 825	36 713	30 884	80.2
9. Matérias textéis	30 538	33 000	32 344	24 592	27 089	29 568	31 615	2.5
10. Vestuário	10 634	10 068	13 781	11 661	12 613	12 267	11 506	11.6
11. Calçado	6 659	6 162	7 771	7 946	7 110	5 994	5 452	9.2
12. Minerais e suas obras	45 305	59 655	43 284	34 926	30 282	37 544	36 714	6.4
13. Metais comuns	64 191	69 202	70 300	55 984	39 450	44 494	54 111	3.1
14. Máquinas, aparelhos	143 389	141 713	182 456	119 690	110 952	125 102	155 687	-1.6
15. Veículos e outro material de transporte	47 046	44 772	42 786	29 650	53 223	47 134	40 653	29.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	8 625	9 317	14 072	11 558	7 564	12 734	8 891	8.1
17. Outros produtos	36 065	38 784	42 832	29 446	34 279	37 652	50 548	-14.9

(a) Países terceiros - dados preliminares





## *Capítulo 7. Serviços*



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário	12378	13607	12856	13577	11685	76726	-2,9	-1,1
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 11 039	12 051	11 521	12 166	10 395	68 396	-2,2	-0,9
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 337 002	367 449	335 377	351 279	303 386	2 018 955	-4,1	-1,0
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 183 130	200 475	190 766	199 612	173 515	1 133 464	-1,5	-0,7
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> )							

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº) 338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 14 854	16 332	15 813	16 422	13 855	92 740	2,6	4,1
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 71 157	77 158	75 078	77 256	65 042	438 496	5,2	5,1
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 385 618	407 669	391 542	409 107	363 861	2 357 355	14,9	15,0
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> ) 2 282	2 412	2 317	2 421	2 154	13 950	15,0	15,0
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº) 102	102	102	102	102	(a)	41,7	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 4 296	5 069	4 600	4 993	4 083	27 415	2,4	2,9
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 21 353	25 240	22 727	24 345	19 734	134 493	1,7	2,0
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 125 591	140 323	127 749	135 594	118 989	769 698	11,5	10,9
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> ) 558	624	569	604	530	3 442	7,1	7,1

(a) Não aplicável

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº) 1 919	3 208	3 357	3 933	2 679	8 484	-34,1	19,0
Ria de Aveiro	(nº) 14 523	12 791	12 365	15 139	13 580	39 679	-22,2	-24,4
Rio Tejo	(nº) 2 468 423	2 239 547	2 401 235	2 337 959	2 448 260	7 109 205	0,3	1,7
Rio Sado	(nº) 59 728	41 827	46 942	46 525	50 743	148 497	-25,3	-30,6
Ria Formosa	(nº) 17 801	7 130	5 972	12 119	16 545	30 903	-6,7	-34,4
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº) 725	1 213	1 266	1 493	1 023	3 204	-23,3	21,9
Rio Tejo	(nº) 4 679	3 883	4 077	4 131	4 209	12 639	52,6	78,3
Rio Sado	(nº) 18 229	13 103	13 935	12 825	14 237	45 267	-29,8	-31,1

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(nº)	809	799	866	863	812	10 338	-5,6	-1,3
Arqueação bruta	(GT)	9 458 180	9 766 360	10 952 557	10 584 214	9 925 566	118 840 747	4,2	6,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 908 191	10 377 569	11 167 856	9 920 019	10 574 449	130 711 572	0,7	1,4
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(nº)	518	546	591	589	551	6 962	-9,4	-1,9
Arqueação bruta	(GT)	7 680 520	7 996 810	9 068 304	8 704 513	8 218 861	96 696 736	5,6	7,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 483 948	8 361 673	8 768 684	7 810 435	8 469 668	103 256 547	2,2	1,1
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 304 829	3 298 072	2 768 880	3 028 503	3 479 847	41 369 893	-7,2	-5,1
Carga Geral	(ton)	133 544	184 577	230 008	222 507	197 622	2 557 892	-42,0	-15,9
Contentores (d)	(ton)	330 473	322 089	359 223	382 185	348 888	4 438 150	6,4	7,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 113 676	871 392	870 404	816 024	1 307 571	12 602 101	8,1	-10,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 727 136	1 920 014	1 309 245	1 607 787	1 625 766	21 771 750	-13,1	-2,5
Carregadas	(ton)	1 671 565	1 629 442	1 635 280	1 448 944	1 706 100	20 979 761	-2,3	3,1
Carga Geral	(ton)	220 497	191 591	198 582	218 973	220 685	2 624 679	18,1	4,9
Contentores (d)	(ton)	480 621	623 238	607 436	519 303	552 635	6 525 429	-4,5	12,7
Granéis Sólidos	(ton)	355 409	306 845	393 041	324 896	334 988	4 491 715	-3,7	-0,1
Granéis Líquidos	(ton)	615 038	507 768	436 221	385 772	597 792	7 337 938	-5,6	-2,9
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 042 271	1 774 878	17 945 215	-23,3	-6,3
Carga Geral	(ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores	(ton)	92 297	78 894	99 816	104 100	965 98	1 156 889	49,9	57,0
Granéis Sólidos	(ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos	(ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas	(ton)	573 146	521 489	364 104	387 701	539 842	6 723 531	-6,4	-1,3
Carga Geral	(ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores	(ton)	105 613	95 094	119 222	108 080	135 958	1 328 242	32,5	45,8
Granéis Sólidos	(ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos	(ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral	(ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores	(ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos	(ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas	(ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral	(ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores	(ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos	(ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral	(ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores	(ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos	(ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas	(ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral	(ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores	(ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos	(ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

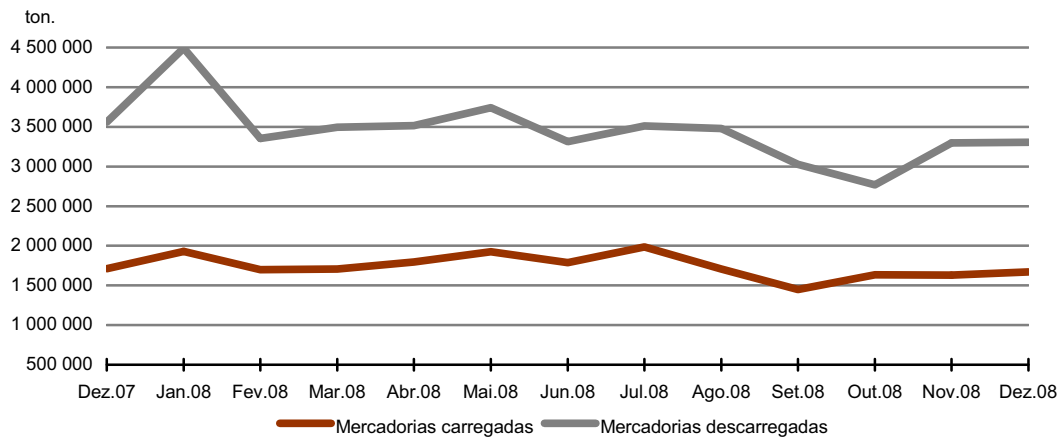
(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.



## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Contentores</b>									
<b>Total do Continente</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	32 620	35 378	36 150	37 816	34 062	425 516	7,7	9,9
Número	(TEU)	50 115	53 183	54 712	57 834	52 366	647 012	8,2	9,1
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	29 473	36 623	39 471	33 378	35 721	418 327	-9,6	9,3
Número	(TEU)	45 327	54 550	59 263	51 234	54 228	635 364	-8,4	8,9
<b>Porto de Lisboa</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8	-0,1
Número	(TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	22 120	278 272	4,5	-0,1
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6	-0,1
Número	(TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3	0,2
<b>Porto de Leixões</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0	4,3
Número	(TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	19 311	241 208	-3,6	3,0
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8	3,8
Número	(TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 805	-13,5	2,6

## Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Acumulado Jan. a Mar.	Homólogo	Homólogo Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	7 551	6 468	6 922	7 108	7 004	20 941	4,0	1,9
Tráfego regular	(nº)	6 968	5 995	6 524	6 644	6 535	19 487	4,2	2,3
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	767	611	669	629	715	2 046	8,3	6,9
Tráfego regular	(10 <sup>3</sup> )	722	584	645	606	680	1 951	10,3	8,6
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	784	632	584	729	619	2 001	11,4	8,4
Tráfego regular	(10 <sup>3</sup> )	739	603	562	700	589	1 903	13,5	10,2
Mercadorias carregadas	(ton)	5 310	4 447	4 103	5 438	5 685	13 860	41,0	38,7
Tráfego regular	(ton)	5 033	4 155	3 917	4 874	5 170	13 105	43,1	50,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 584	3 864	3 756	4 118	4 058	12 205	14,8	14,5
Tráfego regular	(ton)	4 224	3 594	3 671	3 984	3 879	11 489	13,8	20,0
Correio carregado	(ton)	370	294	320	465	357	983	-1,2	-11,8
Tráfego regular	(ton)	370	294	320	465	357	983	-1,1	-11,8
Correio descarregado	(ton)	339	319	347	439	347	1 005	-5,1	-3,6
Tráfego regular	(ton)	338	319	345	439	347	1 003	-5,4	-3,9
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 259	1 083	1 274	1 264	1 140	3 616	4,7	2,1
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	113	96	119	133	112	327	-1,5	2,1
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	112	95	118	131	111	325	-1,3	2,1
Mercadorias carregadas	(ton)	990	821	836	946	956	2 647	3,4	-1,2
Mercadorias descarregadas	(ton)	917	750	755	895	888	2 422	-6,0	-8,2
Correio carregado	(ton)	460	311	358	390	381	1 129	21,0	1,1
Correio descarregado	(ton)	311	266	305	337	308	882	-4,9	-6,5
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 554	1 342	1 508	1 468	1 494	4 404	5,3	4,1
Passageiros embarcados	(10 <sup>3</sup> )	74	58	66	69	64	198	8,9	3,9
Passageiros desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	74	57	65	68	65	196	9,7	4,7
Mercadorias carregadas	(ton)	220	204	210	228	241	635	5,3	13,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	220	202	184	204	225	606	-3,4	0,8
Correio carregado	(ton)	45	40	41	40	43	126	28,0	26,8
Correio descarregado	(ton)	42	37	38	45	47	118	12,8	9,5

## 7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Jan 10	Dez. 09	Nov. 09
PORTUGAL	32,5	33,0	32,6	30,0	29,3	30,4	31,1	31,6
Continente	30,4	33,8	33,1	30,5	30,0	30,9	30,9	32,7
Norte	33,1	33,4	32,7	33,1	34,6	33,3	32,4	34,0
Centro	28,8	29,3	27,4	27,9	28,4	30,0	30,8	26,8
Lisboa	45,8	45,9	47,8	41,4	43,1	42,3	39,5	45,9
Alentejo	30,9	34,4	31,7	31,7	31,5	33,6	31,7	33,1
Algarve	28,7	26,7	23,6	20,7	18,2	17,2	19,0	20,5
R.A. Açores	34,6	33,5	29,7	29,8	32,2	32,8	33,7	33,5
R.A. Madeira	26,0	27,5	30,1	27,8	26,1	28,2	31,5	26,5

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Fev. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 522	3 353	*2 940	2 450	1 963	15 786	-2,3	-0,9
Residentes em Portugal	1 252	1 110	*1 087	846	730	5 667	-4,6	2,5
Residentes no Estrangeiro	2 270	2 243	*1 853	1 604	1 232	10 119	-1,1	-2,7
Europa	2 032	1 981	*1 662	1 424	1 086	8 969	-3,0	-4,7
UE	1 927	1 894	*1 590	1 361	1 043	8 554	-3,8	-5,0
Alemanha	305	317	*263	294	217	1535	-4,2	-7,2
Áustria	24	40	*35	21	12	144	-25,1	-20,4
Bélgica	54	60	*46	25	22	219	-19,1	-10,5
Bulgária	1	2	2	2	1	8	-7,6	-0,4
Chipre	0	0	0	0	0	2	-2,9	2,8
Dinamarca	39	36	*32	42	26	196	31,6	-3,4
Eslováquia	1	1	1	1	1	6	-38,0	0,1
Eslovénia	3	3	4	2	1	13	4,2	-12,0
Espanha	197	188	*298	216	131	1139	-4,3	2,4
Estónia	1	2	7	6	2	17	-7,6	162,1
Finlândia	32	36	50	53	27	217	-12,3	2,0
França	169	213	*146	69	56	696	-2,7	-6,2
Grécia	4	4	4	3	2	19	-23,0	-24,8
Hungria	7	5	3	4	2	23	21,8	-0,5
Irlanda	120	93	*43	25	19	311	-17,5	-12,4
Itália	73	76	59	52	35	337	15,8	8,2
Letónia	1	1	2	1	1	6	-33,9	-17,5
Lituânia	3	2	2	2	1	10	29,0	5,7
Luxemburgo	4	4	3	2	2	17	-20,2	-10,8
Malta	0	0	0	0	0	1	-24,3	0,1
Países Baixos	180	205	*112	129	123	833	-1,0	-0,4
Polónia	40	24	*16	16	12	123	8,7	6,0
Reino Unido	621	523	*408	349	321	2420	-2,9	-8,0
Rep. Checa	10	12	*6	4	3	37	-15,5	-24,3
Roménia	6	5	4	4	4	25	-7,9	-15,3
Suécia	31	39	*46	41	22	200	9,9	-2,0
Outros Países da Europa	105	87	*72	62	43	415	15,3	1,5
Noruega	27	20	*15	21	13	110	9,0	-8,6
Rússia	27	20	*13	10	7	94	44,4	40,6
Suiça	31	36	*31	23	16	147	-9,7	-7,4
Outros	20	11	13	8	6	64	50,0	1,7
África	21	25	*19	18	12	112	-6,3	1,2
América	166	189	*134	128	98	813	24,3	20,7
Brasil	71	84	*60	43	57	361	43,7	45,4
Canadá	15	18	*16	37	9	119	20,1	-4,7
Estados Unidos da América	65	72	*44	38	22	264	16,0	10,5
Outros	14	16	13	10	10	69	-5,6	11,5
Ásia	33	32	30	28	20	168	6,3	10,5
Japão	9	10	8	10	8	53	3,1	1,2
Outros	24	23	22	19	13	115	7,6	15,3
Oceânia	11	9	6	4	3	35	3,6	-19,5
Austrália	9	8	5	3	2	29	0,3	-6,4
Outros	2	1	1	1	0	6	20,4	-51,6
Outros não determinados	8	6	*2	2	2	22	215,7	93,1

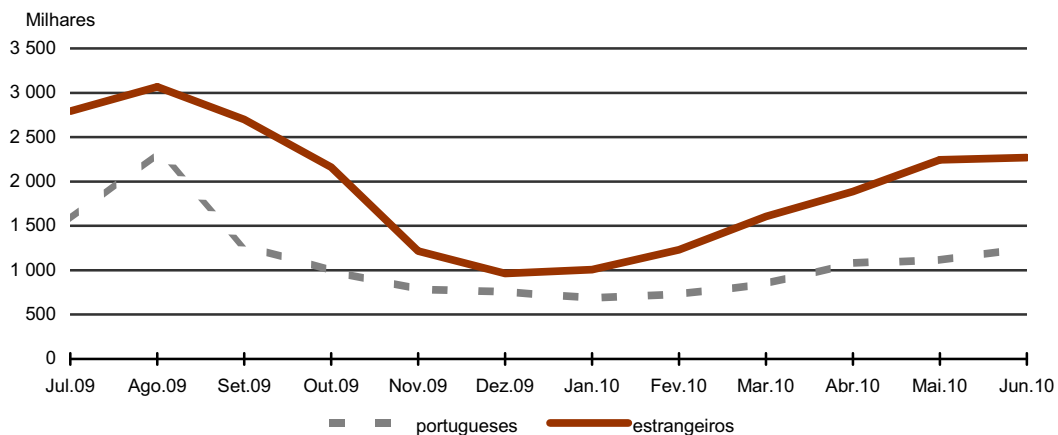
## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Fev. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 242	1 303	*1 144	925	751	6 026	3,4	3,5
Continente	1 119	1 173	*1 026	830	674	5 405	4,9	5,1
Norte	216	236	*210	177	154	1135	3,6	5,0
Centro	189	212	*184	143	129	960	4,0	5,4
Lisboa	326	384	*337	301	229	1803	5,6	7,6
Alentejo	66	71	*62	48	41	318	7,9	7,2
Algarve	321	270	*233	162	121	1190	4,9	0,8
R.A. Açores	40	36	28	20	15	152	7,9	1,6
R.A. Madeira	83	93	*91	75	62	469	-14,5	-12,0

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Fev a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 522	3 353	*2 940	2 450	1 963	15 786	-2,3	-0,9
Continente	2 975	2 809	*2 434	2 002	1 592	13 023	-0,4	2,1
Norte	385	411	*371	305	250	1 949	3,8	8,8
Centro	331	366	*329	250	209	1 644	-6,6	3,2
Lisboa	700	811	*728	634	464	3 781	4,8	6,0
Alentejo	111	103	*102	79	71	512	3,2	5,8
Algarve	1449	1118	*904	733	598	5 138	-2,7	-3,5
R.A. Açores	118	109	*77	59	39	432	1,4	-4,8
R.A. Madeira	429	434	*428	389	332	2 331	-14,5	-14,3

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



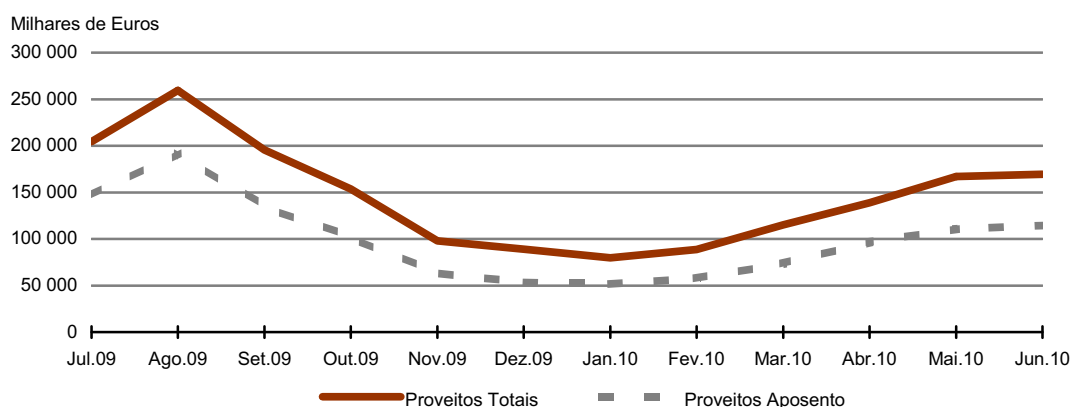
## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Fev. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	169 471	167 098	*137 416	115 110	88 707	759 544	0,2	0,3
Continente	144 722	141 584	*113 966	95 161	72 579	633 612	2,8	3,9
Norte	18 531	20 302	*17 500	15 234	12 540	96 023	1,6	7,5
Centro	15 817	17 950	*15 105	11 565	9 498	78 758	-3,7	4,5
Lisboa	45 041	52 747	*44 704	38 614	29 254	241 514	8,2	4,2
Alentejo	5 291	5 796	*5 098	3 883	3 733	26 263	2,5	8,1
Algarve	60 042	44 789	*31 560	25 865	17 555	191 054	1,2	1,1
R.A. Açores	5 562	5 334	*3 386	2 494	1 919	20 176	-0,1	-3,9
R.A. Madeira	19 187	20 180	*20 063	17 455	14 209	105 755	-15,6	-16,4

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Fev. 10	Acumulado Fev. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	114 536	110 617	*91 950	73 554	57 600	499 074	0,6	0,5
Continente	90 310	95 049	*76 902	60 989	47 688	420 705	3,2	4,3
Norte	12 760	13 741	*12 097	10 094	8 641	64 999	6,9	9,8
Centro	9 547	10 712	*9 050	6 983	5 937	47 419	-2,6	5,7
Lisboa	32 039	37 199	*31 937	26 229	19 997	167 287	8,0	4,3
Alentejo	3 431	3 545	*3 315	2 502	2 239	16 713	-1,2	7,6
Algarve	41 532	29 853	*20 502	15 181	10 875	124 286	0,5	0,7
R.A. Açores	4 085	3 654	*2 315	1 756	1 256	14 030	-0,2	-5,8
R.A. Madeira	11 141	11 914	*12 732	10 809	8 656	64 338	-18,2	-17,9

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





## *Capítulo 8. Finanças e Empresas*





## 8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	3º Trim. 2009	2º Trim. 2009	1º Trim. 2009	4º Trim. 2009	Acumulada 2009
<b>TOTAL</b>								
Número	2 104	1 982	2 188	5 976	6 529	7 792	-8,9	-12,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 628 672	2 078 791	69 426	2 277 340	2 263 025	275 454	2433,4	597,8
<b>Anónimas</b>								
Número	166	85	77	242	230	281	-16,3	-12,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	566 022	21 074	16 702	177 315	667 825	153 259	411,8	198,2
<b>Quotas</b>								
Número	1 934	1 894	2 100	5 715	6 288	7 487	-8,5	-12,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 062 455	2 057 618	22 756	2 099 944	1 595 076	92 138	5822,1	963,0
<b>Outras</b>								
Número	4	3	11	19	11	24	-10,0	-20,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	194	100	29 968	81	125	30 057	4836,7	-33,8
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	3	1	2	2	6	5	20,0	-32,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	150	50	100	250	2 949	425	-50,0	18,1
<b>Quotas</b>								
Número	53	37	39	129	158	251	-33,5	-10,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	509 623	261	367	986	1 639	2 804	26926,0	5066,1
<b>Outras</b>								
Número	1	-	3	1	3	2	100,0	-9,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	20	5	15	10	0,0	-85,3
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	8	8	10	22	30	27	18,2	-5,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 350	450	10 250	28 654	7 289	51 340	825,5	497,4
<b>Quotas</b>								
Número	151	133	171	450	518	635	-14,5	-15,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 555	1 021	2 167	8 361	4 794	7 242	-20,8	-16,4
<b>Outras</b>								
Número	-	-	1	1	2	1	-83,3	-54,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	-	-	-100,0	-100,0
<b>Construção</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	14	6	6	14	6	19	-38,1	-52,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 665	2 500	610	968	1 010	2 790	-13,8	-45,8
<b>Quotas</b>								
Número	220	201	258	639	657	832	-0,3	-23,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	511 557	1 892	2 810	6 807	6 895	9 619	6823,1	1120,1
<b>Outras</b>								
Número	-	2	2	6	1	9	-20,0	11,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	3	3	-	5	-40,0	-100,0
<b>Actividades de Serviços</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	141	70	59	204	188	230	-16,4	-7,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	562 857	18 074	5 742	147 442	656 577	98 704	430,7	198,1
<b>Quotas</b>								
Número	1 510	1 523	1 632	4 497	4 955	5 769	-8,0	-10,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 039 720	2 054 444	17 412	2 083 790	1 581 747	72 473	5596,5	935,1
<b>Outras</b>								
Número	3	1	5	11	5	12	0,0	-27,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	194	100	29 945	73	110	30 042	5042,7	79,6

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	3º Trim. 2009	2º Trim. 2009	1º Trim. 2009	4º Trim. 2009	Acumulada 2009
<b>TOTAL</b>								
Número	6 246	6 034	5 827	3 926	2 742	5 931	14,7	9,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	823 911	251 297	239 089	122 663	119 395	181 801	114,4	20,2
<b>Anónimas</b>								
Número	149	115	158	132	67	150	4,2	13,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	259 953	28 731	86 559	52 791	9 364	24 128	123,3	9,7
<b>Quotas</b>								
Número	6 035	5 845	5 598	3 754	2 662	5 764	15,0	9,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	563 463	222 018	152 229	69 538	109 494	157 588	111,3	24,5
<b>Outras</b>								
Número	62	74	71	40	13	17	11,9	19,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	495	548	301	334	537	86	13,6	65,1
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>								
<b>Pesca</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	5	2	5	7	2	-	-14,3	10,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	404	6	389	1 512	10	-	-58,1	6,3
<b>Quotas</b>								
Número	104	128	84	73	45	92	10,9	0,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 136	10 531	2 141	1 591	272	3 557	3,8	8,6
<b>Outras</b>								
Número	6	12	3	2	-	1	23,5	9,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	26	5	7	15	-	6	37,9	2,8
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	23	25	24	17	7	16	9,1	12,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 402	8 223	9 970	498	637	570	127,9	71,6
<b>Quotas</b>								
Número	1 166	1 040	685	397	314	706	36,2	18,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	55 293	38 293	17 925	8 826	6 096	11 710	71,4	54,3
<b>Outras</b>								
Número	10	8	4	6	1	5	22,2	25,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	270	10	2	264	1	13	2,2	92,4
<b>Construção</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	12	15	14	15	6	10	-6,8	-1,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 894	2 869	1 332	23 620	530	840	-78,1	-8,2
<b>Quotas</b>								
Número	606	588	558	383	339	629	14,6	7,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	50 972	18 316	12 529	8 985	9 952	15 661	105,4	78,6
<b>Outras</b>								
Número	5	11	21	14	3	3	-19,6	14,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	16	164	31	13	3	2	1,4	6,0
<b>Actividades de Serviços</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	109	73	115	93	52	124	5,7	16,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	233 253	17 632	74 868	27 160	8 188	22 718	172,2	7,0
<b>Quotas</b>								
Número	4 159	4 089	4 271	2 901	1 964	4 337	11,2	8,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	455 062	154 879	119 634	50 135	93 174	126 660	124,7	17,6
<b>Outras</b>								
Número	41	43	43	18	9	8	22,1	21,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	184	368	260	42	533	65	21,1	75,2

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

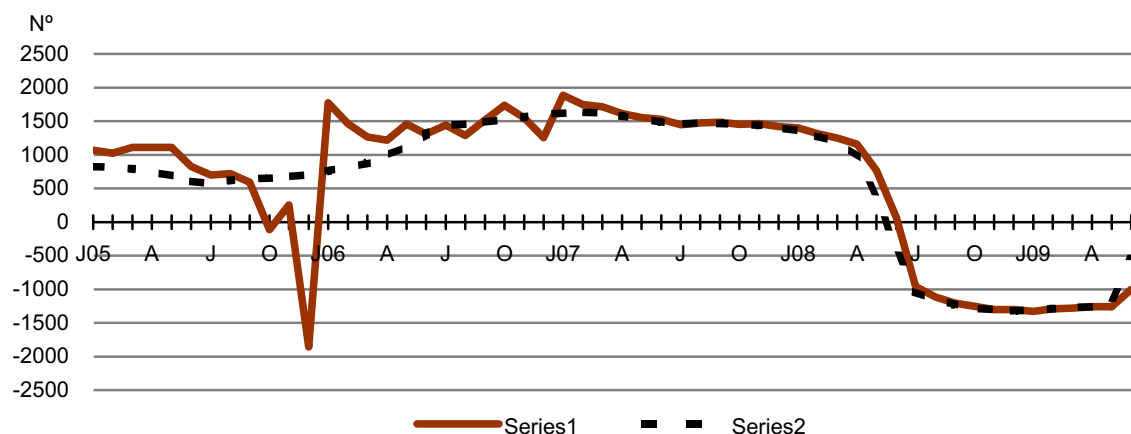
Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	3º Trim. 2009	2º Trim. 2009	1º Trim. 2009	Jan. a Dez. 2009
<b>TOTAL</b>							
Número	2 104	1 982	2 188	5 976	6529	7 792	26 571
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 628 671	2 078 792	69 426	2 277 339	2263026	275 454	9 592 708
<b>Ex novo</b>							
<b>Anónimas</b>							
Número	166	85	76	236	227	281	1 071
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	566 022	21 074	15 952	149 814	659264	153 259	1 565 385
<b>Quotas</b>							
Número	1 934	1 893	2 100	5 714	6287	7 485	25 413
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 062 455	2 056 388	22 756	2 099 844	1595071	92 108	7 928 622
<b>Outras</b>							
Número	4	3	11	19	11	24	72
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	194	100	29 968	81	125	30 057	60 525
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>							
<b>Anónimas</b>							
Número	-	-	1	6	3	-	10
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	750	27 500	8561	-	36 811
<b>Quotas</b>							
Número	-	1	-	1	1	2	5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	1 230	-	100	5	30	1 365
<b>Outras</b>							
Número	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas



Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ





## *Capítulo 9. Comparações Internacionais*



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Jun. 10	Mai. 10	Abr. 10	Mar. 10	Jun. 09
	Jun. 09	Mai. 09	Abr. 09	Mar. 09	Jun. 08
Bélgica	2,7	2,5	2,1	1,9	-1,0
Alemanha	0,8	1,2	1,0	1,2	0,0
Irlanda	-2,0	-1,9	-2,5	-2,4	-2,2
Grécia	5,2	5,3	4,7	3,9	0,7
Espanha	1,5	1,8	1,6	1,5	-1,0
França	1,7	1,9	1,9	1,7	-0,6
Itália	1,5	1,6	1,6	1,4	0,6
Chipre	2,1	1,8	2,5	2,3	0,1
Luxemburgo	2,3	3,1	3,1	3,2	-1,0
Malta	1,8	1,8	0,8	0,6	2,8
Países Baixos	0,2p	0,4	0,6	0,7	1,4
Austria	1,8p	1,7	1,8	1,8	-0,3
PORTUGAL	1,1	1,1	0,7	0,6	-1,6
Eslovénia	2,1	2,4	2,7	1,8	0,2
Eslováquia	0,7	0,7	0,7	0,3	0,7
Finlândia	1,3	1,4	1,6	1,5	1,6
<b>Zona Euro</b>	<b>1,4p</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,1</b>
Bulgária	2,5	3,0	3,0	2,4	2,6
República Checa	1,0	1,0	0,9	0,4	0,8
Dinamarca	1,7	1,9	2,4	2,1	0,9
Estónia	3,4	2,8	2,5	1,4	-0,5
Letónia	-1,6	-2,4	-2,8	-4,0	3,1
Lituânia	0,9	0,5	0,2	-0,4	3,9
Hungria	5,0	4,9	5,7	5,7	3,7
Polónia	2,4	2,3	2,7	2,9	4,2
Roménia	4,3	4,4	4,2	4,2	5,9
Suécia	1,6	1,9	2,1	2,5	1,6
Reino Unido	3,2	3,4	3,7	3,4	1,8
<b>IEPC (2)</b>	<b>1,9p</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>0,6</b>

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.